

EM PAN MUN JON

Reunião secreta realizada entre aliados e comunistas

NOTÍCIAS PROCEDENTES DE WASHINGTON AFIRMAM QUE OS DELEGADOS CHEGARAM A UM ACÓRDO SOBRE A LINHA DE DEMARCAÇÃO NA FRENTE COREANA — SE-RA' MESMO DIA 25 A DATA DA ASSINATURA DA ORDEM DE SUSPENSÃO DO FOGO

PAN MUN JON, 17 (U.P.) — As delegações aliada e comunista, presididas respectivamente pelo general William Harrison e Nam Il, realizaram hoje uma misteriosa reunião, que teve a duração de vinte minutos, depois de oito dias de suspensão das conversações.

O general Harrison declinou de explicar os motivos da reunião, mas acredita-se que os chefes das duas delegações examinaram todas as cláusulas finais do acordo, com exceção da que define a linha de demarcação após o término das hostilidades.

PAN MUN JON, 17 (U.P.) — Os aliados e comunistas sino-coreanos celebraram hoje uma sessão plenária de apenas 20 minutos, enquanto na frente de batalha os alto-falantes dos vermelhos anunciavam que "será assinado um armistício no dia 25 de junho".

Um informante das Nações Unidas declarou que os delegados principais se reuniram novamente a pedido de qualquer das duas partes.

A reunião de hoje foi convocada pelos aliados e constituiu a primeira celebrada desde 10 de junho, data em que se assinou um acordo relativo à repatriação dos prisioneiros de guerra.

ACORDO QUANTO A LINHA DE DEMARCAÇÃO

WASHINGTON, 17 (Ansa) — Um porta-voz do Departamento de Estado anunciou esta tarde que as delegações da ONU e sino-coreanas, que estão negociando o armistício na Coreia, chegaram a um acordo a respeito da linha de demarcação, que separará os dois exércitos, depois da assinatura do estabelecimento da tregua. O referido porta-voz recusou-se, no entanto, a prestar qualquer informação sobre o traçado topográfico da linha de demarcação, afirmando que, por ora, o acordo a que se chegou está sendo mantido em segredo.

CHEFE DA COMISSÃO MILITAR ALIADA

TOQUIO, 17 (Ansa) — O general Clark, na qualidade de comandante-chefe das forças da ONU, tomou providências para a nomeação do chefe da comissão militar aliada, que deverá entrar em função logo após a assinatura do armistício que porá termo à guerra na Coreia. Para tal cargo foi escolhido o general Blackshear M. Brian, comandante do 16.º Grupo da Armada Norte-Americana no Japão.

Por outro lado, noticia-se que a reunião plenária foi suspensa a pe-

dido da delegação aliada da comissão do armistício.

DIA VINTE E CINCO

PAN MUN JON, 17 (U.P.) — Os altifalantes comunistas instalados na frente ocidental — ora em completa calma — não cessam de repetir que o armistício na Coreia será firmado no próximo dia 25, data que assinala o terceiro aniversário do início do conflito coreano.

PAN MUN JON, 17 (U.P.) — 25 de junho, data em que, segundo dizem os comunistas, será assinado um armistício, é o dia do terceiro aniversário do começo do conflito coreano. O prognóstico

comunista coincide com as notícias que circularam insistentemente nos círculos aliados, no sentido de que se fará a assinatura do armistício coincida com o terceiro aniversário da guerra.

Ao que parece, foram decididos todos os pontos do acordo de tregua, com exceção da linha de demarcação entre o norte e o sul.

Por outro lado, o general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas, continuou com seus planos para a assinatura de um acordo de tregua, ao anunciar a designação do major-general Blackshear M. Brian, (Conclui na 2.ª página).

AOS CAFEICULTORES

A FARESP comunica aos cafeicultores do Estado de São Paulo que, atendendo às instruções do Instituto Brasileiro de Café, enviou, nesta data, a todas as Associações Rurais do Estado, suas filiais, o material que acaba de receber para o alistamento eleitoral previsto pelo regulamento aprovado pela Lei 1779, de 22-12-52, para eleição dos representantes dos cafeicultores de São Paulo na Junta Administrativa daquele órgão.

Como o prazo de alistamento é exíguo, pois terminará em 10 de julho p.f. e só poderão votar os cafeicultores inscritos, a FARESP concita e convida as associações rurais a providenciarem urgentemente tais inscrições, podendo, assim, diretamente influir na constituição daquele órgão especializado.

Nesta ocasião, em que a lavoura, em memoráveis reuniões, vem dando demonstração de sua união e espírito de auto determinação, dirige-lhe a FARESP um apelo para que não deixe passar o ensejo que se lhe apresenta de provar sua arregimentação como mais uma conquista da classe agrária.

A DIRETORIA.

Manifestações anticomunistas levadas a efeito no setor oriental de Berlim

As autoridades soviéticas impõem a lei marcial — Multidão calculada em cem mil pessoas desfilou pelas ruas do setor soviético em sinal de protesto



Os espies atômicos Julius e Ethel Rosenberg, que estão lutando desesperadamente para escapar à cadeia elétrica.

BERLIM, 17 (UP) — Mais de cem mil alemães desfilaram hoje no setor oriental de Berlim em atitude de protesto. A "polícia popular" dispersou quinze mil delas a golpes de cassete, diante do edifício principal do governo da zona soviética.

REUNIAO DO CONSELHO DE MINISTROS
BONN, 17 (ANSA) — O Conselho de Ministros da Alemanha Ocidental reuniu-se em sessão extraordinária para examinar a situação criada em Berlim pelas manifestações de ontem e de hoje. Espera-se que na tarde de hoje o governo publique uma comunicação oficial sobre o assunto.

REFUGIOU-SE
BONN, 17 (ANSA) — Circulam rumores de que o vice-presidente do Conselho da Alemanha Oriental, Otto Nuschke, refugiou-se na Alemanha Ocidental.

PROIBIÇÃO
BONN, 17 (ANSA) — Anunciou que os comandantes ocidentais de Berlim proibiram, até segunda ordem, os militares e civis que lá estão subordinados, de entrarem no setor soviético.

GREVE GERAL DECRETADA PELO SINDICATO DOS TRANSPORTES
BERLIM, 17 (ANSA) — Imediatamente após a proclamação do estado de alerta, que impede a circulação de qualquer veículo no período compreendido entre 20 horas da noite e quatro da madrugada, o Sindicato dos Transportes do setor soviético decretou greve geral. Em consequência, paralisou-se totalmente o tráfego dos corrimbo do "subway", da ferrovia circular, dos bondes e dos ônibus.

DRAMATICA A SITUAÇÃO
BERLIM, 17 (ANSA) — A situação em Berlim torna-se, hora a hora, mais dramática. O comandante soviético do setor oriental proclamou o estado de sítio, proibindo qualquer demonstração, reunião ou comício. Nas ruas do setor oriental não se podem formar grupos de mais de três pessoas e a população deve permanecer em casa, das 21 às 5 horas da madrugada. Os que violarem essas ordens serão julgados de acordo com o Código Militar.

Os comandantes ocidentais de Berlim reuniram-se em sessão extraordinária, para examinar a situação. (Conclui na 2.ª página).

Milhares de prisioneiros de guerra escaparam dos acampamentos das Nações Unidas na Coreia

PODERA' O INCIDENTE MOTIVAR O ATRASO DA ASSINATURA DO ARMISTICIO — FOI FACILITADA A FUGA POR ORDEN DO CHEFE DA POLICIA MILITAR DA COREIA DO SUL

PUSAN, quinta-feira, 18 (U.P.) — Milhares de prisioneiros de guerra anticomunistas da Coreia do Norte escaparam hoje de cinco acampamentos de prisioneiros das Nações Unidas, fugin-

do em massa para evitar que lhes fossem impostos condições de vida de prisioneiros de guerra. Os prisioneiros organizaram a fuga coordenadamente, e escaparam sem que houvesse derramamento de sangue.

SEOUL, quinta-feira, 18 (U.P.) — Por S. K. Lee — O governo da República da Coreia, rebelando-se contra a autoridade das Nações Unidas, deixou em liberdade milhares de prisioneiros norte-coreanos anticomunis-

tas, que se encontravam cativos em quatro campos de concentração.

DESAFIO AOS TERMOS DA TREGUA

O tenente-general Won Yong Duk, chefe da polícia militar da Coreia do Sul, ordenou a seus soldados que se encarregassem dos acampamentos e pusessem em liberdade os "prisioneiros patriotas", em aberto desafio aos termos da tregua que as Nações Unidas estão negociando com os comunistas.

"Declaro ao país e ao estrangeiro — manifestou Won Yong Duk, pela rádio de Seul — que não fazemos mais do que exercer nosso direito de defesa própria, isto é, de lutar e conseguir a unificação".

Também exortou as "democracias" a "avançar para o norte e unificar o país". Pelo menos cinco mil prisioneiros saíram dos campos de concentração, depois da ordem de Won Yong Duk, segundo o acordo de armistício que está sendo negociado em Pan-Mun-Jon, e que está prestes a ser celebrado, tais prisioneiros teriam que abandonar a Coreia. (Conclui na 2.ª página).

Tornar a Grã Bretanha socialista é o desejo do Partido Trabalhista

Novas medidas de nacionalização, direção governamental e independência da ajuda dos Estados Unidos prometem eles se derrotarem os conservadores nas próximas eleições

LONDRES, 17 (U.P.) — O Partido Trabalhista Britânico prometeu à Grã Bretanha nova vida socialista, com novas medidas de nacionalização, direção governamental e independência da ajuda dos Estados Unidos, se derrotar os conservadores de Winston Churchill e regressar ao poder.

O programa para uma Grã Bretanha socialista no futuro foi publicado como plataforma do Partido e será debatido na próxima Conferência Nacional Trabalhista, em outubro vindouro.

Promete o programa nacional ou regular numerosas empresas, desde a indústria de máquinas, ferramentas e fabricas de produtos químicos até aos famosos colégios de Eton e Harrow, em cujas aulas são educados os "gentlemen" britânicos.

Para restabelecer uma economia sólida, o programa propugna medidas discriminatórias "deliberadas" contra as compras nos Estados Unidos em dólares, porém ao mesmo tempo promete intensificar as exportações para o mercado norte-americano. Advoga pelo incremento da cooperação entre os países da "Commonwealth" e a diminuição da tensão mundial, de maneira a possibilitar o crescimento do comércio com o oriente comunista. Ao mesmo tempo, restabelecerá em sua totalidade o programa de medicina socializada, com fornecimento gratuito de den-

taduras postizas, óculos, perucas e medicina.

Dentre as medidas de nacionalização ou regulamentação pelo governo, a plataforma menciona as seguintes:

Voltará a nacionalizar as indústrias siderúrgicas e do transporte rodoviário, devolvendo a particulares pelos conservadores; máquinas e ferramentas; aquisição das principais firmas para que sirvam como centros de progresso técnico e expansão; construção de aviões; nacionalização de toda companhia, cuja produção não seja eficaz; produtos químicos; nacionalização "em grau substancial", sem deslocar o funcionamento normal da indústria; carvão e combustíveis; estas indústrias, já nacionalizadas, seriam estimuladas com mais material, homens e estudos. O governo também adquiriria ações suficientes para dominar a indústria produtora de maquinaria de minas; aquecedores; seriam nacionalizados.

Além disso, o programa promete que se tomariam medidas ulteriores sobre a indústria pesada de engenharia elétrica. Para isso, esperar-se-ia o informe da comissão investigadora dos monopólios. Também urge a criação de conselhos que ajudem em seu trabalho os estaleiros e as indústrias produtoras de artigos de consumo. Uma das propostas mais revolucionárias consiste em nacionalizar a terra — utilizando os poderes atuais ou outros adicionais, ne-

cessário — para assegurar um uso mais eficaz e uma maior produção. Ademais, todo camponês que não produza de acordo com o nível de rendimento de atendimento da guerra em seu distrito ficaria sob a fiscalização de uma comissão regional e poderia chegar até a perder sua granja. (De W. G. Landrey, correspondente da "United Press").

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.
PAGA E RECEBE, DAS 9 AS 18 HORAS ININTERRUPTAMENTE.

AS SURPRESAS DE MOSCOU

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — Aumenta a convicção de que está prestes a ser lançada uma ofensiva de paz soviética "localizada" na Europa Central. Várias são as razões desta convicção: a volta de Semenov a Berlim como chefe da administração civil soviética; a transformação da Comissão Soviética de Controle numa Alta Comissão; a volta a Moscou do general Chuikov — até agora comandante-chefe e diretor da Comissão de Controle; e a transformação similar na Áustria, onde foi nomeado um Alto Comissário, com funções separadas para a administração militar.

Os que não acreditam numa alteração da política soviética salientam que a conversão da Comissão de Controle em Alta Comissão foi feita apenas "no papel". Não há indícios de que a administração civil esteja sendo reorganizada, ou que seus poderes e deveres estejam sendo reduzidos. Herr Stoph, ministro do Interior da Alemanha Oriental, chegou mesmo a anunciar que a mudança de título não significaria uma alteração de política ou de método.

Contudo, mesmo esta mudança de título pode ser significativa, uma vez que poderia servir para dar ao sr. Semenov melhor oportunidade para isto seria convidar seus "colegas" para uma conferência oficial, após sua nomeação para o novo cargo.

Nam longo artigo sobre a política soviética, o jornal "Das Ganze Deutschland" afirma que há duas alternativas para a política russa. Ambas significariam concessões soviéticas, e o autor do artigo, Herr Karl Silex, que é também o diretor do jornal, evidentemente acha que os russos estão dispostos a fazer concessões, a fim de evitar a formulação dos objetivos "revisionistas" ocidentais.

A primeira possibilidade, sugere Herr Silex, é a de que os russos ofereçam a realização de eleições livres e democráticas

em toda a Alemanha e sua evacuação militar sob a direção da ONU. A condição deste oferecimento seria a de que os 45 milhões de alemães ocidentais não fossem rearmados. Não haveria nenhuma volta a Potsdam, pois o objetivo russo seria ajudar a elaborar um tratado de paz alemão que eliminasse a ameaça de um exército germanico ser usado, novamente, contra a União Soviética.

Por outro lado, os russos poderiam supor que o rearmamento da Alemanha Ocidental e sua aliança com o campo ocidental seria inevitável. Neste caso, exigiam um acordo com o Ocidente que deixasse a zona soviética na "zona de influência" russa. Isto significaria a divisão indefinida da Alemanha; e isto, por sua vez, reduziria as possibilidades de os alemães serem usados como ponte de lança militar contra a União Soviética.

O chanceler dr. Adenauer conhece, perfeitamente, os perigos de uma ofensiva de paz soviética para seus planos de integração da República Federal no sistema atlântico. Por esse motivo, o vice-chanceler Bluecher recebeu instruções para solicitar garantias, quando visitou a Inglaterra durante a Coração, e o sr. Blankenhorn, conselheiro particular do dr. Adenauer, foi enviado precipitadamente a Washington.

Pode-se presumir, com segurança, que o objetivo destas missões não foi como se anunciou em Bonn — solicitar garantias de que a Alemanha Oriental seria consultada em relação à próxima Conferência das Bermudas. Evidentemente, os interesses alemães serão levados em conta naquela reunião. As missões Bluecher e Blankenhorn tinham como objetivo fundamental obter garantias em relação a uma possível conferência das quatro potências. — (APLA).

POLITICA FRANCESA

Solicita André Marie sua investidura no cargo de presidente do Conselho

Comentário da imprensa parisiense sobre a decisão do presidente designado

PARIS, 1 (ANSA) — Os jornais comentam hoje a decisão do sr. André Marie de solicitar amanhã, da Assembleia Nacional, sua investidura no cargo de presidente do Conselho.

Segundo "L'Aurore", o fim principal que André Marie deveria ter em vista é a redução do orçamento, tendo a coragem de suprimir toda despesa que não seja absolutamente indispensável e de sobrepor aos interesses particulares o interesse público. Isto, porém — conclui o jornal — só seria possível se o governo e a maioria, conscientes da gravidade de sua tarefa, se pusessem de acordo com o firme propósito de manter a unidade de seus objetivos.

"Combat", depois de reprovar a proposta drástica do presidente designado de aumentar os impostos como condição do restabelecimento da normal situação econômica financeira do país, escreve que tal medida não parece a mais acertada, sobretudo quando se observa uma diminuição da produção, além do aumento do número de desempregados e da crise de negócios. Qualquer governo digno desse nome — afirma o jornal — teria diminuído as despesas posto do fim à guerra da Indochina — renunciando também a qualquer ambicioso programa de rearmamento.

"Franc Tirer", citando a declaração de investidura lida por André Marie perante a Assembleia Nacional em 24 de julho de 1948, observa que cinco anos já

(Conclui na 2.ª pag.)

Perdeu o seu ímpeto inicial a ofensiva das forças comunistas

Anuncia-se que os sul-coreanos reconquistaram duas posições das que haviam perdido

SEOUL, 17 (ANSA) — A ofensiva comunista na frente coreana parece ter perdido já o seu ímpeto inicial. De fato, na noite passada assassinaram-se somente dois leves ataques comunistas contra posições mantidas por forças sul-coreanas no setor central da frente de luta, e uma escaramuça corpo a corpo numa colina da mesma zona.

NÃO RECONQUISTARAM "FINGER RIDGE"

FRENTE CENTRAL, Coreia, 17 (UP) — Um assessor norte-americano da Oitava Divisão Sul-Coreana, negou, esta noite, que essa força militar houvesse reconquistado a posição "Finger Ridge", tal co-

mo o havia informado o quartel-general do segundo corpo de exército sul-coreano.

O major Robert Peden informou à "United Press" que os sul-coreanos haviam reconquistado duas posições menores, mas que não fizeram nenhuma tentativa de reconquistar a "Finger Ridge".

PROXIMO DO RIO PUKHAN, na Coreia, 17 (UP) — O comunicado de guerra informou que se tratava de um "movimento de retrocesso". Para os homens que participaram do mesmo não se tratou de tal coisa, mas de uma terrível retirada em que o medo, (Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

POSSE HOJE DOS NOVOS MINISTROS DA FAZENDA E DO TRABALHO

RIO, 17 (A. N.) — O embaixador Oswaldo Aranha, será empossado amanhã, no Palácio do Catete, devendo realizar-se a solenidade da transmissão do cargo, às quinze horas, no gabinete do ministro da Fazenda, com a presença do titular demissionário, sr. Horácio Lafer.

RIO, 17 (A. N.) — A posse do novo ministro do Trabalho efetuar-se-á amanhã, quinta-feira, no Palácio do Catete, devendo o sr. Segadas Viana proceder à transmissão do cargo ao sr. João Goulart, nesse mesmo dia, às 17 horas, em solenidade a realizar-se no salão nobre do Ministério do Trabalho.

NA CAMARA FEDERAL

Novas críticas formuladas ao presidente da Cruzada Anticomunista

Aprovado o requerimento de apelo a favor do casal Rosenberg — Reestruturação no quadro de funcionários do T. F. R. — Contorno cultural com a Nicarágua

RIO, 17 (Correio) — Na primeira parte da sessão de hoje da Câmara Federal, Rui Almeida prosseguiu seu discurso em resposta a declarações do almirante Pena Boto. A propósito do projeto de anistia de que foi autor, disse que esse projeto atendeu indistintamente a participantes dos movimentos armados em 1935 e de movimentos de anistia, citou palavras de Rui Barbosa, segundo as quais a anistia anula em todos os seus efeitos, Rui Almeida fez acusações, por sua vez, ao almirante Pena Boto, que apresenta como homem de mentalidade obscurantista, lendo documentos obtidos do Ministério da Marinha, nos quais são feitas acusações ao almirante Boto, quanto à sua capacidade profissional e ao costume de dirigir, a seus colegas, a propósito de política e de assuntos administrativos.

Tristão da Cunha lê telegrama de lavradores de café de Bauré favorável à instituição do câmbio livre nas exportações do café.

Nereu Ramos respondeu, contestando, a notas do "Correio da Manhã", nas quais é acusado de se utilizar da presidência da Câmara para defender interesse de sua política em Santa Catarina. Entrou em votação, com pedido de urgência, o requerimento do general Flores da Cunha no sentido de que a Câmara dirija ao presidente dos Estados Unidos pedido de clemência para o casal Rosenberg.

Em nome da Comissão de Justiça, Samuel Duarte deu parecer favorável.

Perella da Silva defende a "Cexim" de acusações que vêm sendo feitas contra a sua direção.

Armando Falcão apresentou requerimento dirigido ao ministro da Fazenda, no sentido de que informe a quanto monta a multa paga concedida ao jornal "Última Hora" pelas seguintes violações de economia mista: Cia. Siderurgica Nacional; Cia. Nacional de Alcais, Fabrica Nacional de Motores e Cia. Vale do Rio Doce.

Na hora das breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Benjamin Falcão protestando contra o gesto do diretor de Lodo, almirante Lemos Bastos, negando-se a pagar, as famílias dos marítimos em viagem no estrangeiro, a consignação de salário, a que essas famílias têm direito; Vasconcelos Costa, pedindo urgência para os projetos Nelson Omega e Nelson Carneiro, que concedem abono de emergência aos aposentados e pensionistas dos Institutos de Chitas; Roberto Moreira, hipotecando solidariedade aos marítimos em greve; Vasconcelos Costa, encaminhando dois projetos: um sobre o alargamento da bitola da Central do Brasil em Corinto e outro sobre a construção de uma escola de aprendizes ferroviários em Sete Lagoas, Minas Gerais; Manuel Ribas, congratulando-se pela nomeação do novo ministro do Trabalho, João Goulart; Jorge Lacerda, protestando contra o veto presidencial ao projeto que manda construir uma usina siderúrgica em Laguna e afirmando que voltará ao assunto, estribado em pareceres de grandes técnicos; Frota Aguiar, hipotecando solidariedade a greve dos marítimos; Celso Pechanin, protestando contra a proibição de uma passeata de marítimos grevistas, em Niterói, e Muniz Falcão, protestando contra o excesso de multas, por agentes do fisco federal, ao pequeno comércio do Interior.

NAS COMISSÕES
A Comissão de Serviço Público, em reunião de hoje, discutiu e votou projeto resultante de mensagem do Tribunal Federal de Recursos, reestruturando o quadro de funcionários e sua secretaria. Foi relator da proposição o sr. Lopo Coelho, cujo parecer foi contrário à primeira das cinco

Leis vigentes estão ocasionando a desvalorização do cruzeiro

OS CONSTANTES REAJUSTAMENTOS DE SALÁRIOS OBRIGAM O GOVERNO A EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA E MAJORAÇÃO DOS

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Eduardo Schmidt Mendes, membro da Associação Comercial, enviou à presidência da entidade a seguinte exposição: "A situação econômico-financeira do Brasil é séria e se agrava diariamente com a desvalorização da moeda que certas leis vigentes ocasionam."

Não obstante as reiteradas declarações oficiais afirmarem haver sido controlada a inflação, a verdade é que ela continua, isso por-

que hoje não se processou a indispensável reforma dessas leis, no sentido de modificar as que provocam crescentes emissões de papel-moeda.

Calculada sob a aplicação de uma dessas leis a que criou os "dissídios coletivos" apresenta, junto, uma tabela, na qual se poderá atrever os resultados a que seremos conduzidos. Nestas condições, não será de estranhar, que se chegue a verificar a emissão de cédulas de um milhão de cruzeiros e maiores ainda. Cada novo ciclo de dissídio eleva o custo da vida, este, por sua vez, obriga ao reajustamento de vencimentos, reajustamento a que o governo só pode fazer face mediante emissões de papel-moeda ou majoração dos impostos. Como o benefício concedido ao trabalhador é sempre inferior ao custo de vida que ele ocasiona, sucede que, na verdade, a situação dos assalariados se torna cada vez mais precária. Crescendo os salários, e com eles os impostos, os alugueis, as matérias primas etc., os preços dos produtos exportáveis se tornam mais caros, o que origina redução das exportações, e, nestas condições, torna-se impossível de conter a contínua degradação do cruzeiro. Os aumentos médios de salários têm sido de trinta por cento e até o presente momento já houve quatro dissídios, estando em julgamento um quinto, e no mercado livre o valor do dólar subiu a proporção do custo da mão de obra. De 1937 a esta data, o custo da vida tomou-se quase 10 vezes mais elevado. No momento presente, o próprio café, que tem resistido aos efeitos da inflação, já sente os graves da atual política econômico-financeira. Além disso, o contínuo aumento de salários nas cidades, acarreta o exo-

por esses motivos, naqueles países, muita gente perdeu suas casas e fábricas. A fim de serem evitadas essas graves ocorrências, que se avizinharam, seria oportuno que as nossas autoridades e em particular o Congresso, tomassem a iniciativa das necessárias providências."

Irregularidades na COAP gaucha
PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A Comissão que vem procedendo a um inquérito na COAP deste Estado, chegou à conclusão de que, além das irregularidades já apontadas, a COAP se apropriou do dinheiro enviado pela COFAP, para pagamento dos embarques feitos por embarques sul-rio-grandenses. Somente o Instituto Rio-grandense do Arroz se viu enganado em mais de um milhão e meio de cruzeiros. O dinheiro enviado pela COFAP se destinava a pagar a IBGA, 5.000 sacas de arroz enviadas para Manaus e Vitória, a pedido do órgão controlador federal. Além disso a COAP também funcionou como Banco, emprestando um milhão de cruzeiros à Prefeitura de Uruguaiana, um milhão à Secretaria da Agricultura, 500 mil ao Instituto de Carnes 200 mil à Prefeitura de Rio Grande.

Supremo Tribunal Federal
RIO, 17 (Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: Petição da "Habeas Corpus" N.º 32.468 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrido: Nelson de Sousa Campos. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32.571 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32.571 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

Recusou-se o Brasil a vender 100 mil toneladas de algodão à Espanha
Afirma o deputado Herbert Levy que o preço era compensador e o pagamento seria em dólares — Interpelará o governo sobre os motivos da recusa — Notas

RIO, 17 (Asapress) — Regressando ontem da Europa, a bordo do "Giulio Cesare", o deputado Herbert Levy.

O representante paulista, abordado pela imprensa, declarou que em face de suas observações nos Estados Unidos e no Velho Mundo, vai interpelar o governo sobre vários assuntos importantes, relativamente à nossa política econômica.

Entre eles figura a recusa brasileira de vender 100.000 toneladas de algodão à Espanha, a preços compensadores a pagamento na base de dólares, conforme teve conhecimento naquele país. Quanto à possibilidade de empréstimo no Banco Internacional da Reconstrução e Fomento, para custear as obras do programa de base do sr. Getúlio Vargas, considerou as notícias a respeito exageradamente otimistas, acreditando que o Brasil não terá chance de conseguir crédito naquele país, pelo menos nos próximos anos.

Frisou o sr. Herbert Levy que "temos de entrar num regime de verdadeira austeridade e nos bater contra a falta de providências capazes de regularizar a vida administrativa brasileira."

Em Madrid, o sr. Herbert Levy participou, como vice-presidente, do I Congresso Ibero-Americano de Cooperação Econômica. A propósito, acentuou que a comunidade ibero-americana é de mais de 200.000.000 de almas e todos os países, a exceção da Venezuela, debatem-se no momento, com uma crise de dividas. Seria possível melhorar as condições do comércio entre eles, concentrando medidas para afastar as principais dificuldades que são o transporte marítimo e as barreiras alfandegárias. Julga o entrevistado de maior utilidade a criação de um órgão que regule os pagamentos

NAO QUEREM TAXIMETROS OS MOTORISTAS DE PORTO ALEGRE
PORTO ALEGRE, 17 (EBL) — Quase trezentos centenas de motoristas reuniram-se na sede do sindicato da classe para estudar a lei recentemente votada pela Câmara Municipal, de autoria do vereador José Guimarães, que cria o estabelecimento das praças livres e o taxímetro no comércio de autos de aluguel na cidade. Ficou deliberada a constituição de uma comissão estadual do Transporte e o sr. Tassio Gonzalez, chefe da Diretoria Estadual do Transporte e o prefeito Lúcio Meneghetti, a quem os motoristas profissionais pediram que vote a lei, que consideram prejudicial aos interesses da classe.

O CASO DA "ULTIMA HORA"
Possível interferência do governo nos negócios relacionados com aquele jornal

RIO, 17 (Asapress) — A comissão parlamentar que investiga as transações da Editora "Última Hora", e da Rádio Clube do Brasil com o Banco do Brasil, inquiriu, ontem, novamente, o sr. Carlos Lacerda, autor das principais denúncias contra a revista da empresa. Resolveu a comissão ouvir, positivamente, também na próxima sexta-feira, e depoimento do sr. Samuel Wainer, diretor da "Última Hora" e "Plan".

O jornalista Carlos Lacerda foi inquirido por quase todos os membros daquele órgão de inquérito, a começar pelo relator, sr. Frota Aguiar, que fez indagações sobre os contratos de publicidade feitos pela "Equitativa" e pelo SESI.

O sr. Antonio Balduino disse estar mais preocupado com os esclarecimentos relativos a possível intervenção do presidente da República nessas transações. Inquirido de irregularidades, pelo que desejava saber o nome ou nomes das firmas comerciais a que o sr. Boaventura Cunha telefonara manifestando o desagrado do chefe do governo, por terem anunciado na "Tribuna da Imprensa". O sr. Carlos Lacerda se negou a revelar os nomes dessas firmas, alegando que não queria prejudicá-las, pois as mesmas dependem da CEXIM, organismo que se instituiu no Brasil como favor governamental. Não queria, assim, expor-las às iras do poder público. Contudo, acrescentou, acabava de receber uma informação segundo a qual o sr. Oscar Stevenson, antigo presidente do I.A.P.E.T.C. e que se punha a disposição da Câmara, para declarar que, durante a sua estadia naquele Instituto, indo certa vez ao Palácio do Catete, fora reprimido por ter anunciado no jornal dirigido pelo depoente.

EXONEROU-SE
RIO, 17 (Correio) — O presidente da República assinou o decreto concedendo exoneração ao sr. Ismael Coelho de Sousa do cargo de superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Argentina e Chile reconheceram o novo governo da Colômbia
SANTIAGO DO CHILE, 17 (U. P.) — O governo deste país reconheceu o novo regime da Colômbia.

Buenos Aires, 17 (U. P.) — Este país reconheceu o novo governo da Colômbia.

O bom filho à casa volta
BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Valfrido Alves de Lima que, em companhia do maldonado José Dias Soares de Oliveira, Jesus e Jovem Elvira Freitas — funcionário da Delegação Regional do Instituto de Alcool e Açúcar — em 160 mil e duzentos cruzeiros, será recolhido, hoje, da Casa de Detenção para cadeia pública da cidade de Mariana, de onde havia fugido com mais detentos. Lá cumprirá o restante da pena de oito anos a que se acha condenado. Por se tratar de perigoso indivíduo foi escoltado por uma patrulha da Polícia.

Ordem do dia
A ordem do dia iniciou-se em sessão secreta para apreciar os pareceres da Comissão de Relações Exteriores, sobre as indicações dos nomes dos srs. Cristiano Machado, Olegário Mariano e Adir do Nascimento Paes, para embaixadores extraordinários junto à Santa Sé, Portugal e República da Austrália, respectivamente. Ferindo-se os debates, estes se azeardam quando surgiu o nome do sr. Olegário Mariano. Todavia, o nome deste foi aprovado por 20 votos a favor, 18 contra e 4 em branco. Os srs. Cristiano Machado e Adir do Nascimento Paes foram aprovados, sem debates.

VOLTA A CHOVER TORRENCIALMENTE NA REGIÃO DO AMAZONAS

As águas do rio-mar que estavam baixando ameaçam subir novamente — Começam a faltar gêneros alimentícios em toda a região flagelada

ALENQUER (Estado do Pará) (ASAPRESS) — Copiosas chuvas que caem, ininterruptamente, há 4 dias, ameaçam novas subidas das águas do rio. A situação piora com a elevação do número de flagelados, necessitados de alimentos e assistência.

Prevê-se para os primeiros dias de julho, muita fome e miséria: é que os recursos recebidos do governo do Estado, do Banco de Crédito da Amazônia e do Comitê de Auxílio às Vítimas da enchente, estão se esgotando. Até o momento só foi possível socorrer-se cerca de 600 famílias.

AMEACA DESABAR O MORRO MONTE ALEGRE — Há cinco dias chove torrencialmente neste município. Enormes valados foram feitos nas encostas dos morros e nas ruas. Parte do morro da cidade alta ameaça desabar. Apesar das chuvas, as águas baixam lentamente.

SUBRAM 3 CENTIMETROS AS ÁGUAS DO AMAZONAS
PRAINHA — Nesta cidade o rio Amazonas continua crescendo, registrando-se ontem, uma elevação de cinco centímetros. As águas estão inundando casas, repartições municipais e firma comerciais, causando enormes prejuízos. Os gêneros alimentícios escasseiam, tornando a situação desesperadora e angustiante para a população.

35 MIL CRUZEIROS PARA OS FLAGELADOS
SÃO LUIZ, 17 (ASAPRESS) — A colônia portuguesa local conseguiu angariar 35 mil cruzeiros para socorro aos flagelados. A importância supra já foi entregue ao presidente da Seção da Legião Brasileira, pela sr. Rosalina de Barros.

COMEÇAM A FALTAR OS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS
ALENQUER, 17 (ASAPRESS) — Começam a faltar gêneros alimentícios de primeira necessidade, tais como, açúcar, farinha, banana, trigo, café, e outros, importados do sul do país. Os estoques de maior parte das casas comerciais, já se esgotaram. Muitos habitantes, não tomam mais café com leite e pão, pela manhã. O leite, em virtude da morte de muitas vacas e escassez de transporte, desapareceu completamente.

AUXÍLIO AS VÍTIMAS DA ENCHENTE
BELEM, 17 (ASAPRESS) — Continua a causar espécie... o silêncio em torno da remessa de verbas, já aprovadas e prometidas, para auxiliar as vítimas da enchente do Amazonas. Até agora, foram enviadas para as prefeituras atingidas, apenas auxílios do governo do Estado, do Banco da Amazônia e do Comitê de Auxílio às Vítimas da Enchente, com sede em Belém, Estranhar-se, por outro lado, que tendo sido remetidos auxílios para os Esta-

Supremo Tribunal Federal
RIO, 17 (Correio) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, dentre outros, os seguintes processos de São Paulo: Petição da "Habeas Corpus" N.º 32.468 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrido: Nelson de Sousa Campos. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32.571 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente. N.º 32.571 — Relator: Ministro Nelson Hungria. Recorrido: Tribunal de Justiça. Negaram provimento, unanimemente.

BANCOU O MENEGETTI... MAS TERMINOU FERIDO E PRESO
BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Movimentada captura de um ladrão, ocorrida na tarde de ontem, colocou em sobressalto a população do bairro de Carlos Prates. O ladrão, ao receber tiro de prisão, sacou de um revólver, mantendo a distância os seus necessitados. Percebendo que estava cercado, saltou em desembalada, tentando escapar por outro. Tendo seu encaixe por trilha, investigadores e populares, tudo fez para fazê-lo. Invasão de residências, escalando mu-

APREENSIVAS AS CLASSES PRODUTORAS COM A ATUAL REFORMA MINISTERIAL
Necessidade de ser esclarecida a opinião pública sobre as diretrizes futuras — Assuntos ventilados na Associação Comercial

Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, realizada sob a presidência de seu Conselho de Associações Filiais, para alteração da lei 605, que regulamenta os feridos locais. Deliberação, encaminhando ambas as questões ao estudo do Departamento Legal.

A SITUAÇÃO DO PAÍS
Preocupou a casa a situação que apresentava através o país, cuja administração pública passa por uma remodelação de cujas diretrizes futuras ainda não se conhecem bem os rumos. Essa incerteza, acentuou o sr. Oscar Pereira Machado — tira das classes produtoras a necessária serenidade para o desenvolvimento normal de suas atividades, cabendo às autoridades esclarecer a opinião pública. Ponderou o sr. Campos Sales que o governo deveria manifestar-se quanto ao problema da conta gráfica, que interessa ao comércio do país e sobre a qual não houve ainda pronunciamentos claros.

EXEMPLO DE SÃO PAULO
O general Peixoto Keller, em seguida, agradecendo, declarou-se honrado por compartilhar dessa reunião na casa do comércio, para depois frisar que conhece de longo tempo as atividades da Federação do Comércio, bem como os elevados objetivos que norteiam a ação do SEEC e do SENAC, instituições mantidas pelos comerciantes para atender os problemas da Federação do Comércio no sentido de, através de seu Instituto de Sociologia e Política, realizar um plano de trabalhos que se coaduna perfeitamente com os superiores interesses nacionais. Lembrou, ainda, que a entidade sindical de grau superior do comércio paulista vem agindo de forma a conservar e elevar o bom nome, o prestígio de São Paulo, como Estado propulsor do progresso brasileiro. Depois das palavras do general Peixoto Keller, o major Darci Laro fez uma detalhada exposição em torno dos trabalhos que incumbem ao Bicaldo Territorial da II Região Militar, prestar e sua importância e destaca como fator de segurança e defesa do país.

Posto em liberdade o secretário do cardeal Mindszenty
ROMA, 17 (U. P.) — Segundo notícias transmitidas por pessoa que visitaram a Tucidiana após o posto em liberdade monsenhor Andrea Zakar, secretário do cardeal Mindszenty.

Tratado comercial entre o Brasil e a Islândia

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O ministro da Islândia, sr. T. Thors, informou a "United Press" que durante sua recente visita ao Rio de Janeiro, firmou um novo tratado comercial com o governo brasileiro.

Declarou Thors: "Como ministro do Brasil consegui que este país aumente três vezes suas importações de bacalhau da Islândia, a troca de café e outros produtos brasileiros". Calculou que no corrente ano o Brasil importará 5.000 toneladas de bacalhau, contra só 1.500 no ano passado.

O valor das importações brasileiras ascende a umas 800.000 libras esterlinas. A Islândia, por sua vez, importará café no valor de 500.000 a 600.000 libras esterlinas, e outros produtos valorizados em 200.000 libras esterlinas.

O sr. Thors declarou que o novo convenio com o Brasil e com outros países faz com que a Islândia dependa menos que no passado dos britânicos, para vender a produção de sua indústria de pesca.

Rendaram-se os guerrilheiros
BOGOTÁ, 16 (U. P.) — Cinco chefes do movimento guerrilheiro da região de Miraflores, no Departamento de Boyacá, renderam-se hoje ao exército.

Poucas horas antes, o chefe-guerrilheiro Ramon Jaramillo entregou-se em Dabeira, Antioquia.

EM ANDAMENTO NA POLÍCIA O INQUÉRITO DO BANCO DO BRASIL
RIO, 17 (Asapress) — Os inquéritos instaurados nas três delegacias especializadas, a cerca dos escândalos verificados no Banco do Brasil, já estão em franco andamento. Na Delegacia da Economia Popular, o sr. Fernando Schwab, já solicitou aquele estabelecimento de crédito, para fornecer o necessário, para a elaboração de um relatório, a fim de obter as pessoas envolvidas, no caso do caso do trigo importado, como no escândalo da importação de máquinas de costuras. Na Delegacia de Costumes,

o sr. Beleno Porto, titular daquela Delegacia, já tomou, por sua vez, as providências iniciais, no inquérito que preside. Na Delegacia de Roubos e Falsificações, o sr. Clecio Brasileiro Melo, após estudar os autos, do inquérito administrativo, está, agora, cuidando de ouvir as primeiras testemunhas arroladas. Seu primeiro objetivo, portanto, será o de ouvir o ex-presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, em cuja gestão foram feitas despesas de publicidade, consideradas ilícitas.

O COMERCIO E AS CLASSES ARMADAS
Visita do general Floriano Peixoto Keller, comandante do Escalão Territorial da II R.M. à Federação do Comércio

Durante a sua reunião de ontem, realizada sob a presidência de sr. Luis Roberto Vidigal, a diretoria da Federação do Comércio do Estado de São Paulo recebeu a visita do sr. general Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial da II Região Militar e que se fazia acompanhar dos srs. major Darci Laro e capitão Jaime Elbers. Os lustres militares, momentos antes haviam sido recebidos em reunião especial da Polícia Militar e Política da Federação do Comércio e cujo presidente, sr. José Ribeiro Vilela lhes dirigira breve saudação. Ao serem introduzidos na sala de assembleia da diretoria da Federação do Co-

mercio foram saudados pelo presidente da entidade, o sr. Luis Roberto Vidigal, que, referindo-se à personalidade do general Floriano Peixoto Keller, fez um histórico da vida militar desse prestigioso chefe de guerra. Resaltou, então, que na personalidade do cidadão e do soldado se confundem, se completam, de maneira altamente expressiva para as nossas Forças Armadas. Depois de dizer da satisfação com que a Federação do Comércio recebe aquela visita, o presidente assinalou o que o encontro constitui "excelente oportunidade para que iniciemos uma série de contatos recíprocos proveitosos. Somos um país de enorme área territorial, onde os homens se dispersam, onde o progresso, a economia, a cultura, a distribuição de renda em condições desiguais, separadas mesmo por enormes desertos — desertos verdadeiros, anisando pelo maior civilizador do homem, que há de despertar-lhes a atividade e estimular-lhes a riqueza. Daí, porque no Brasil, os próprios elementos das classes responsáveis, vivem tão raro afastados uns dos outros, quase não se conhecem, e, geralmente, não se entendem."

Frisou o sr. Luis Roberto Vidigal a conveniência de uma aproximação efetiva entre os brasileiros, dizendo que dela dependerá o êxito da agremiação do nosso povo, a fim de que todos os filhos desta terra possam, braços dados, trabalhar em prol de um Brasil economicamente forte, politicamente unido. Lembrou que o comércio tem dado provas sobejas de sua preocupação no sentido de cooperar no aprimoramento econômico, social e cívico do país. "Homens lo comércio e homens das Classes Armadas, temos, pois, não apenas, mas muitos pontos de contato, e tais são aqueles em que, dentro dos respectivos setores de atividades, procuramos concorrer para um Brasil maior e melhor", declarou o presidente da Federação do Comércio, antes de, concluindo, externar sua esperança de que aquela visita do general Peixoto Keller simbolizasse o primeiro elo de um entendimento duradouro e profícuo para a coletividade.

EXEMPLO DE SÃO PAULO
O general Peixoto Keller, em seguida, agradecendo, declarou-se honrado por compartilhar dessa reunião na casa do comércio, para depois frisar que conhece de longo tempo as atividades da Federação do Comércio, bem como os elevados objetivos que norteiam a ação do SEEC e do SENAC, instituições mantidas pelos comerciantes para atender os problemas da Federação do Comércio no sentido de, através de seu Instituto de Sociologia e Política, realizar um plano de trabalhos que se coaduna perfeitamente com os superiores interesses nacionais. Lembrou, ainda, que a entidade sindical de grau superior do comércio paulista vem agindo de forma a conservar e elevar o bom nome, o prestígio de São Paulo, como Estado propulsor do progresso brasileiro. Depois das palavras do general Peixoto Keller, o major Darci Laro fez uma detalhada exposição em torno dos trabalhos que incumbem ao Bicaldo Territorial da II Região Militar, prestar e sua importância e destaca como fator de segurança e defesa do país.

Posto em liberdade o secretário do cardeal Mindszenty
ROMA, 17 (U. P.) — Segundo notícias transmitidas por pessoa que visitaram a Tucidiana após o posto em liberdade monsenhor Andrea Zakar, secretário do cardeal Mindszenty.

BENEFÍCIOS AOS AGRICULTORES

Distribuição aos Estados das quotas de importação — Venda a prazo de materiais agrícolas

RIO, 17 (A. N.) — O ministro João Cleofas dirigiu, hoje, telegrama-circular a todos os secretários da Agricultura dos Estados, comunicando-lhes já ter sido processada pelo Ministério da Agricultura a primeira distribuição das quotas de importação de material agrícola, a conta do empréstimo norte-americano de 18 milhões de dólares, conforme o plano elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e aprovado pelo sr. presidente da República. No mesmo despacho, o titular da Agricultura solicitou as referidas autoridades de que as ações de Fomento Agrícola sejam autorizadas a receber pedidos de inscrição dos agricultores e fornecer todas as instruções aos lavradores e Associações Rurais que desejarem fazer aquisição do material agrícola, dentro do plano de revenda, com pagamento a prazo. Essa providência do sr. João Cleofas faz parte da segunda fase do programa de mecanização da lavoura promovido pelo atual Governo e que visa possibilitar aos agricultores nacionais a introdução de modernos métodos de cultivo em suas propriedades. Tal programa já proporcionou, até o fim do ano passado, a venda de mais de 1.000 tratores, além de outros materiais, às diversas regiões do país.

MUNDO SEM MULHERES

FRANCISCO PATI

Localiza a imprensa europeia nos Estados Unidos o nascimento do "romance interplanetário". Um cronista de "Orgi" fala em "fantasia", romance do futuro, etc. "Fantasia" significa uma associação de ciência e fantasia ou imaginação e ciência. É uma volta a Julio Verne.

No Brasil isso já existe desde longa data. Ser-me-ia fácil, com efeito, citar vários romances escritos como se os autores vivessem no ano 2000. Tomando por base as mil e uma descobertas hoje ao nosso alcance e considerando que os estudos de outras se encontram muito adiantados, tentam os escritores antecipar-se à areia das ampulhetas. Conduzem-nos em viagem através dos mundos interplanetários. Recompõem a vida na Lua e em Marte. Apresentam-nos os marcianos feitos de gelatina. Ultimamente, entretanto, por causa dos descobrimentos, imaginaram ter descoberto um ponto de referência no espaço. Aliás, pensando bem, a leitura dos jornais em certos dias nos deixa a impressão de vivermos num mundo irreai, criado pela fantasia dos reporteres.

Domenico Forlino, colaborador da "Orgi", cita uma porção de especialistas da "fantasia" nos Estados Unidos. Além de E. T. Bell, professor da Universidade da Califórnia, exploram o gênero Asimov, Bradbury, Heinlein, Pratt e Wyndham. Na Inglaterra: Orwell, já falecido, e C. S. Lewis.

Sob o título de "A desparição" ou "O prodígio do desaparecimento" o americano Philip Wylie conta-nos a seguinte história: um dia, o professor Gant, autor de livros de filosofia, sentado à sua mesa de trabalho, contempla, através da janela, a esposa passeando no jardim. Viu de repente a esposa desaparecer aos seus olhos. Com a esposa desaparecida, o mesmo instante a filha, a neta, as mulheres dos vizinhos: no fim de pouco tempo, todas as mulheres. O desaparecimento foi simultâneo. Na mesma hora, em todas as partes do globo, sumiram as mulheres. E por efeito de tal desaparecimento os ferros de engomar, continuando acesos mas sem timoneros, provocaram incêndios, os híbridos ficaram assustados, as grelhas, os telefones deixaram de funcionar por falta de telefonistas. Produziu-se, em suma, no mundo, ante os olhos dos homens verdadeiramente petrificados, uma interminável série de calamidades domésticas e públicas.

NOTAS E COMENTARIOS

EXPERIENCIA INTERMINAVEL

O desentendimento entre o sr. Sousa Lima e o governador da Paraíba teve como consequência o pedido de demissão do primeiro.

O titular paulista foi a primeira pomba do soneto paulano de Raimundo Corrêa. Valse a primeira pomba despertada, valse outra mais, mais outra, enfim dezenas de pombas fogem do pombo. A exoneração do ministro da Viação e Obras Públicas foi logo acompanhada pela do ministro da Fazenda. Anunciam-se novas substituições. Os familiares do Catete e de modo especial os que presumem compreender as intenções políticas do ex-solitário de São Borja informam que chegou ao fim o "Ministério de experiência". O descalço entre o ministro da Viação e o governador nordestino foi apenas um pretexto para a remodelação ministerial anunciada desde 31 de janeiro de 1951.

Em 31 de janeiro de 1951 teve início o novo período presidencial do sr. Getúlio Vargas. Quer isso dizer então que o "Ministério de experiência", apesar de apresentado ao país como tendo existido

O QUE ACONTECE COM O REGIME

Mais uma derrota sofreu, na Câmara Federal, a emenda parlamentarista, apesar da tenacidade admirável do sr. Raul Pila. Isso não quer dizer, entretanto, que não sejam numerosos aqueles que procuram culpar o presidencialismo pelos últimos desastres republicanos.

A verdade, entretanto, é muito outra. Como estamos vivendo época de misérias e corrupções, vivemos também as misérias e as corrupções do presidencialismo.

Quando, durante a última Constituinte, se tentou eliminá-lo, repetindo-se as acusações de praxe e o impressionante argumento da impraticabilidade do regime a não ser na forma de uma ditadura disfarçada, o sr. Altino Arantes fez ver com a sua cultura e a sua experiência, em discurso impressionante, qual o exato sentido do presidencialismo e como ele consegue expressar, nas contingências da política moderna, o equilíbrio entre o governo eficaz e a liberdade indispensável.

E, na verdade, a regra presidencialista necessária e, portanto, insubstituível. Foi ela, mesmo dentro das nossas insuficiências e dos nossos erros, que assegurou na liberdade federativa da República a unidade nacional. E foi ela, pela compreensão superior de seus líderes, que impediu que o país, conformatado pela monarquia centralizada, não se perdesse nas quarteladas e no caudilhismo.

Por certo que todo regime ideal sofre em contato com a realidade e foi o que já tinha visto Aristoteles, ao fazer suas conclusões sobre as formas de governo. Em nosso país, esse contato se agravou por vários motivos e, principalmente, pelas dificuldades de nossa formação cívica. Mas isso não impediu que o presidencialismo, conservado em seus fundamentos, exercesse a sua missão construtiva.

Agora, com a promulgação da Constituição de 1946, com os retroques que sofreu, é o momento azado para pô-lo em funcionamento de forma a produzir o rendimento que dele se espera.

Não se trata mais de uma inovação, de uma cópia de um regime alheio, mas do fruto de uma demorada experiência. Os políticos atuais não

A PESTE

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — "Uma onda de neuroses como as pestes da Idade Média se estende sobre o mundo ocidental", escreve Karl Stern, psiquiatra católico. Stern tinha em vista certamente o quadro que acaba de ser apresentado a este país por ocasião da "Semana da Higiene Mental", recentemente realizada. Em cada um dos 50 Estados foram organizados nos 45 Estados para combater a "peste", ou seja a mesma adversidade. Há mais de 9 milhões de doentes mentais, o que representa 6% da população e um habitante em 16. A esse número é preciso acrescentar 1.500.000 retardados mentais, mentes que não chegaram a amadurecer o espírito. Um milhão em 12 sobre de algum desajuste mental. Mais de 150 mil nascem anualmente pelas clínicas. Em cada grupo de 4 operários, um tem uma desordem mental suficiente para prejudicar-lhe o rendimento do trabalho, segundo o dr. Meisner, diretor executivo da Associação de Higiene Mental.

Se aos 10 milhões e meio de adultos e meninos já mencionados, acrescentarmos a gente que tem propensão para a neurose, a cifra seria aterradora, segundo uma revista médica. De 30% a 50% dos doentes atendidos por médicos ou nos hospitais, sofrem de desordens mentais ou emocionais, ainda que sejam considerados pessoas normais. A mesma autoridade diz que pelo menos 2.500.000 casos deveriam ser atendidos anualmente nas clínicas psiquiátricas deste país, ao invés dos 250.000 apenas que agora podem ser tratados.

Assim em Nova York no Hotel Statler à cerimônia inaugural da "Semana da Higiene Mental". Havia um sino de 300 libras com esta inscrição: "Fundido com as cadeias que os prendiam, este sino repleta anunciando a esperança para os doentes mentais e a vitória sobre eles". E o sino foi tocado no hotel, sendo os seus repiques transmitidos pelo rádio para todo o país que ouviu a patética mensagem. Não sei se sob o influxo da reunião, da campanha de estatísticas, ou certo que se sai dali olhando as pessoas de maneira diferente. No tel que há muita gente que fala sorri e muitos que fazem gestos e contorções de dor a cada momento. Na porta do edifício onde tenho escritório, estava uma mulher num transe histérico.

Por toda a parte, o bulício da cidade deixava nos meus nervos uma impressão que nunca mais havia de apagar. E lembrei-me de que algum escreveu recentemente: "O maior reformador dos nossos tempos seria o que fundasse a Liga do Silêncio".

Imperceptivelmente, mas de muitas maneiras, vamos todos sendo vítimas do Som, de um mundo eletrônico e barulhento, a tal ponto que o que é hoje simples incomodo pode amanhã ser demência. Escreveu um articulista do "New Yorker" a propósito de um episódio típico. Estava-se esperando receptores de rádio numa linha de ônibus. O debate se travava em torno dos "auditórios calvos". Teria direito uma empresa à qual se paga para que nos "transporte" a impor-nos o rádio, a vender aos anunciantes

Condecorado o dr. Mario Pinotti

RIO, 17 (A. N.) — O presidente da República assinou decreto, condecorando o dr. Mario Pinotti com a Ordem Nacional do Mérito, no grau de Comendador. O cientista agraciado, natural do Estado de São Paulo, é diretor do Serviço Nacional da Malaria, desenvolvendo, há mais de trinta anos, no campo da medicina profilática, campanhas intensas contra a malária, peste, doença de Chagas, filariose, escuridão, etc.

Os serviços dirigidos pelo dr. Mario Pinotti são responsáveis pela detetização de dois milhões e meio de casas, 24 mil unidades distribuidoras de antimaláricos, redução da morbidade palúdica de mais de 8 milhões para menos de 500 mil pessoas e uma área saneada que equivale a um quarto do território nacional. Deve-se ainda à sua iniciativa a criação do Instituto de Malariologia para estudo e pesquisa controlada dos processos a empregar na luta contra o terrível mal em todo o território do país. Coube ao governador Gar-

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: deputados A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, e Lincoln Falcão; senadores prof. Cesarino Junior; Sebastião Pais de Almeida, presidente do Banco do Estado; Aldo Americo Mortari, Cristiano das Neves, Cruz Martins, Danton Castilho Cabral, prefeito de São Roberto; Alfredo Engling, Charles de Souza Dantas Forbes, prefeito de São Vicente, acompanhado do sr. Eduardo Wright; Paulo Bockmann e Raul Pericles Carneiro.

Hoje, às 22 horas, o governador do Estado proferirá mais uma palestra radiofônica, respondendo a perguntas dos jornalistas acreditados em seu gabinete.

Ào governador do Estado o sr. Marcel Henry, embaixador da Bélgica enviou o seguinte telegrama: "No momento de retornar ao Rio de Janeiro, desejo expressar a v. exc. meus votos agradecidos a iniciativa da homenagem ao ilustre sanitista patriótico."

A diretoria da Associação Beneficente da Soroçaba, composta dos srs. Jaime Rodrigues, Oliveira F. Oliveira, Raul Cavalcanti, Luiz Domingues Sobrinho, Acrísio Pais Cruz e Oscar Pereira de Araújo foi recebida ontem pelo governador, quando trataram do assunto ligado às obras do hospital da Lapa, destinado aos servidores daquela ferrovia.

REUNIAO NACIONAL DO COMERCIO

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Carlos Brandão de Oliveira, na qualidade de presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, está convocando todas as entidades filiadas para uma nova reunião nacional do comércio, o que se realizará neste capital nos dias 6, 7 e 8 de julho, para tratar dos momentosos problemas que preocupam a classe, entre os quais figuram o comércio exterior, a prorrogação da lei de licença previa, o sistema de licenciamento da CEXIM, o câmbio livre, os acordos comerciais, o controle de preços e as medidas atuais da C. O. F. A. P.

VISITA DE LAVRADORES AO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, recebeu, ontem, em audiência nos Campos Eliseos, os integrantes da assembleia dos lavradores que se reuniu nesta capital a fim de estudar os problemas relativos à atual conjuntura econômica.

Nessa oportunidade, o deputado Iris Meisner, em nome da delegação, fez rápida exposição sobre as finalidades da visita e os anseios da classe agrícola no presente momento.

Na assembleia do Statler, nos deram estatísticas incriveis a respeito do descalço que vem sendo lançado o problema e da magnitude deste. Este país gasta apenas 5 milhões por ano em investigação psiquiátrica, o passo que inverte 33 em investigações sobre enfermidades físicas e mais de 40 bilhões em armamentos. E se o Estado tiver de responder pelos atos criminosos dos neuróticos será preciso organizar um orçamento especial da nação. Essa possibilidade parece iminente depois de uma recente sentença judicial que condenou o Estado de Nova York a pagar 40.712 dólares à viúva de Frank Panoy Saint George que foi morto a punhaladas por Winnie Jones. O assassino era um rapaz de 19 anos que tivera alla três dias antes de um asilo de alienados mantido e administrado pelo Estado.

VISITA DO EMBAIXADOR JAPONES A SANTOS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — Acompanhado do secretário de embaixada, do consul geral, e outras personalidades da colônia japonesa, esteve hoje em visita a Santos o sr. Shin Kimitsuka, embaixador do Japão no Brasil, que visitou o prefeito municipal e o presidente da Câmara, respectivamente srs. Antonio Alcides Silva e Gustavo Martins, pelos quais foi recebido no Paço Municipal. O ilustre visitante, que é bastante conhecido em Santos, pois aqui residu até o início da guerra, foi ainda cumprimentado no Paço Municipal pelos srs. comandante Bertino Dutra, capitão dos portos; tenente coronel Val-

AO transformar a reportagem feita na Bahia, face aos acontecimentos, em um livro digno de resistir ao tempo. Euclides da Cunha não só ofereceu um exemplo digno de ser estudado e imitado como mostrou um rumo a que nenhuma tarefa da inteligência poderia permanecer indiferente. No momento em que detronava os fatos, tratou de transmitir, da forma que lhe foi possível, numa época em que a reportagem mal dava os primeiros passos, no Brasil. Aquilo tinha interesse para o instante que se estava vivendo, e nada mais. Foi a justa compreensão desse desamparado, embora os acontecimentos narrados tivessem um vulto extraordinário e encontrassem uma repercussão relativamente grande, que relegou a segundo plano as notas colhidas na Bahia. Mesmo como material preparatório, aquilo tudo valia pouco. Voltou o escritor, e pôs de lado tal material. Começou a estudar e a apurar o seu instrumento. Mais do que isso, entrou a apurar os traços exatos da tragédia a que assistia, traços que não estavam apenas nos acontecimentos a que dera, na sua reportagem, o relevo merecido, — mas que estavam em muito mais, uma vez que aquilo tudo não ocorrera por acaso e nem surgira de improviso. A constatação de que os acontecimentos históricos e sociais não repontam sem graves e fundos motivos foi a sua ligação fundamental. Ora, o conhecimento direto era insuficiente para enquadrar a realidade. Os fatos, por enormes e graves, não constituíam a realidade. A realidade de qualquer forma, no exemplo em questão e em todos os exemplos, estava nos acontecimentos e em muito mais. O muito mais é que exige pesquisa; o fato está ao alcance de qualquer observador atento. Foi na consciência desse entrelaçamento que Euclides tratou de estudar, e estudar muito e, quando se dispôs a escrever a obra que apresentaria ao Brasil, está então vivo o mesmo semelhante quadro, a realidade do

VIDA LITERARIA A PESQUISA EM LITERATURA

NELSON WERNECK SODRE

escrever o seu grande livro. Euclides mostrou como e por que se havia gerado aquele acontecimento, que tanto impressionara o país, como e por que poderia originar-se outros, do mesmo caráter. Foi por isso que compreendeu a realidade. Por mais intensas e dramáticas que tenham sido as suas páginas, descrevendo os horrores e as grandezas da campanha propriamente dita, a parte constituiu o acessório da sua obra, — como, na verdade, constitui o acessório da realidade.

Isso que acontece em relação ao meio social, é o que acontece, em relação a qualquer manifestação humana: sem compreender profundamente as linhas essenciais do quadro é difícil, senão impossível, compreender qualquer acontecimento nele ocorrido. O fato da proclamação da Independência, por exemplo, grandioso e interessante que fosse, em si mesmo e na projeção histórica que alcançou, nada será, tomado isoladamente, sem o entendimento do que o precedeu, de tudo aquilo que o motivou. Contado, como fato isolado, tem uma significação secundária; a Independência pode ser visto isolado, do acontecimento tomado na ingenuidade e na pureza aparente de seus traços. Isso não explica coisa alguma, entretanto.

O fato da Independência ter sido proclamada por D. Pedro, e o ter sido no lugar em que foi, de terem sido pronunciadas certas palavras, é de importância secundária; a Independência pode ser visto isolado, do acontecimento tomado na ingenuidade e na pureza aparente de seus traços. Isso não explica coisa alguma, entretanto.

Se não vai sendo tão difícil, em história, em ciências sociais. Paradoxalmente, continua a ser difícil no que diz respeito à literatura, aos fatos literários que, sendo de ordem artística, parecem, a muitos, independentes do meio e do tempo, surgir de improviso, por força da imaginação de um ou de alguns, repontar motivados pelo gênio, já prontos e acabados, como a figura mítica, não tendo relação alguma de causa e efeito, já com o meio, já com a época, e até mesmo em conflito com ela. O artista ficaria, assim, emancipado de qualquer influência e teria condições para, por si mesmo, gerar a obra de arte, pronta e acabada, por força de seu gênio, de uma poderosa intuição. Não só ficaria autônomo a todas as influências do seu tempo, como poderia mesmo identificar uma rebelião contra aquelas influências. Seria, por outro lado, uma componente esquisita, infundido nos acontecimentos, muitas vezes, mas sem receber influência, como aparelhos que transmitem mas não recebem. Muitas e muitas vezes se tem escrito, e lido, e repetido, que uma das causas da Revolução Francesa foi a obra dos enciclopedistas. Isto é, que houve um grupo de escritores e de homens de pensamento que, por força de sua capacidade intelectual, precipitou os acontecimentos históricos, e contribuiu para uma transformação enorme na sociedade do tempo. Mas como e por que sentiram o impulso de influir dessa maneira, como e por que assim se manifestaram e assim agiram, como e por que aquelas idéias lhes sur-

quisas em torno da literatura, pois, se não se cinge aos processos e métodos que nos ajudam à reconstituição social e histórica, corresponde a uma amputação perigosa, ao divorcio entre o homem de pensamento e as influências que modelaram a sua obra. E o escritor, qualquer que tenha sido, não pode escapar a isso, visto separado de seu tempo e do seu meio, não é mais do que uma criatura morta. Qualquer pesquisa elementar, aliás, nos leva à verificação de que os grandes escritores, aqueles que conseguiram atravessar o tempo, por força da obra que deixaram, foram os que melhor sentiram e refletiram as influências do meio em que viveram, da época que assistiram, da época que viveram. Não só essa ligação é uma coisa necessária, mas é também impossível de ser omitida, como nela está o segredo da interpretação de qualquer escritor.

Mas há ainda mais: a criação artística, de qualquer espécie, é um processo bilateral, de um lado está o artista, que elabora, do outro lado está o público que, com a sua admiração, lhe dá vida e condições de durar, consagrando-o, quando é o caso. Ainda que fosse possível o divorcio entre o meio e o artista, isolando-se este, por força de algum fenômeno especial, (e isso não passa de uma abstração), seria impossível o isolamento e o divorcio do público com a época e com as características do meio, uma vez que ele define o meio, ele é uma parte do meio. E o público não admira senão aquilo que corresponde, de uma maneira ou de outra, ao seu padrão ético, aos modelos que se acostumou a considerar como bons, consagrando, portanto, aqueles que souberam interpretar fielmente os traços do tempo em que viveram.

Quando vemos aparecer, pois, historiografias literárias que se absterem na cansativa elucidação dos detalhes pessoais dos escritores e de suas obras, colocando-os em rigorosa ordem cronológica e citando os livros que

conseguiram escrever, e fornecendo algumas informações de suas vidas, e fundamentando a escolha de tais escritores no critério do gosto, não verificamos senão a amputação entre o trabalho literário e o tempo, e uma narração artificial, que se esmera no secundário e até pode valorizá-lo, constituindo uma excêntrica fonte de informações. Mas não é disso que trata a pesquisa literária, esse não é o seu campo de ação, não é a sua seara. E tais obras de historiografia, podem chegar a constituir excelentes arrolamentos, — e algumas, pela sua extensão, em que pretendem criar uma qualidade, qualidade extra, atingem plenamente essa finalidade singular. Quando, porém, nada aparece sobre o público, as suas preferências, as suas manifestações, aliás as erradas, o processo literário está reduzido a uma de suas faces apenas. Se não existe uma informação do meio e do tempo, com as suas características, e com essas características se manifestaram na obra dos escritores, é porque o historiógrafo adoteu a geração espontânea e tudo aquilo, ou cuida, pelo menos, que isso, — o estudo da realidade existente entre o meio e o escritor, — não pertence à sua tarefa, não constitui a sua missão, não diz respeito ao seu trabalho.

Isso seria negar, entretanto, a função da arte literária como uma das manifestações da vida social, admitindo que ela pode existir por força de atividades individuais e isoladas. Ou, o que é um pouco pior, a negação de própria capacidade para levantar os termos do estudo fundamental das relações entre a sociedade e a atividade artística, no caso a atividade literária. — o que corresponde a uma confissão de deficiência de cultura, de conhecimentos elementares para o mister, o que, — isso sim, — é um problema individual, que se deve lamentar e passar adiante.

(Encerrou para remessa de livros: sr. Dona Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REPRESSÃO AO COMERCIO DE FOGOS DE ESTAMPIDO

Ordem interna expedida pelo prefeito da cidade — Comandos para aferição de balanças

O prefeito da capital expediu ontem uma ordem interna dirigida à Secretaria das Finanças, que consubstancia providências para reprimir a queima abusiva de fogos de estampido.

Acha-se o ato do chefe do Executivo municipal redigido nos seguintes termos:

"A fim de coibir o comércio irregular e reprimir a queima abusiva de fogos de estampido e outros, prevenindo acidentes pessoais e danos à propriedade, determine a essa Secretaria que tome as necessárias providências para que seja intensificada a fiscalização dos estabelecimentos licenciados, para a venda de ditos fogos. Determine, outrossim, sejam rigorosamente observadas as proibições e exigências constantes do Ato n. 608, de 18 de abril de 1934".

AFERIÇÃO DE BALANÇAS

A partir de hoje sairão à rua comandos, integrados por fiscais

municipais, com a incumbência de dar cumprimento aos dispositivos legais sobre aferição de balanças.

A propósito, informou o prefeito Janio Quadros:

"Esses comandos percorrerão todos os distritos da capital. Serão visitados os empórios e todos os estabelecimentos comerciais, bem como feiras-livres e mercadinhos, que usem pesos e medidas. A lei existente, que é rigorosíssima, será aplicada com amplitude e sem vacilações. Na primeira falta constatada, o infrator sofrerá multa. Na reincidência, terá suspenso o seu alvará de licença".

E acrescentou:

"Como se deduz, não é documento complacente. Se seus efeitos drásticos não se fizerem sentir há mais tempo é porque não foi por certo observada com rigor. Fazê-lo cumprir são as instruções que baixei".

RESPIGOS E RECORTES

GARCEZ E A REFORMA

"A atitude do sr. Lucas Garcez, em face da reforma ministerial, reveste-se de características — adverte o 'Diário Carioca' — que se vão tornando raras em nosso meio político. A compreensão revelada para com a gravidade do problema e o desprendimento em relação à distribuição dos Ministérios, fortalecem a sua posição no cenário político, porquanto resulta do propósito sincero de não criar quaisquer embaraços à remodelação julgada necessária para atender às dificuldades da situação nacional.

"Tal conduta, no momento em que de outros setores partem injunções de toda natureza, visando sobretudo interesses pessoais e soluções para questões locais, coloca o representante do Estado de São Paulo em evidente situação de superioridade, principalmente em face do Ministério que venha a ser constituído.

"Ao mesmo tempo que, publicamente, manifestando o seu desinteresse em participar da escolha dos ocupantes dos cargos executivos, ofereceu ao presidente da República toda a colaboração que se faça necessária para a realização de um programa de salvação do país, o senhor Lucas Garcez, sem dúvida, com a mais esclarecida sabedoria política, exonerou-se da responsabilidade de arquiteto do novo Ministério, cuja nomeação não obedeceria a um plano administrativo, mas ao desejo do senhor Getúlio Vargas de remodelá-lo, através de uma 'escolha mais direta' do que a adotada por o chamado Ministério de experiência.

"Realmente, só se compreendia que pudesse o senhor Lucas Garcez comprometer o prestígio do Estado que representa na formação do Ministério se a sua constituição obedecesse a um programa de administração previamente discutido.

"Com efeito, a simples troca de nomes, tal como essa a que está procedendo o presidente da República, ainda que alguns dos escolhidos sejam homens de inegáveis qualidades para o exercício do cargo, não oferece as garantias de sucesso equivalentes às de uma reforma na base de um amplo plano administrativo, capaz de atender às dificuldades, principalmente as dos setores econômico e financeiro. Assim, a responsabilidade da indicação deste ou daquele ministro, ignorando quais sejam efetivamente os propósitos de ação do presidente da República, seria correr o risco de se comprometer com erros que possam vir a ser cometidos, ou importaria, quem sabe, em concorrer, desde já, para nova e irremediável crise política.

"Assim, a conduta do senhor Lucas Garcez, além do mérito que tem, como representativa de uma elevada mentalidade que se distingue pelo desprendimento quanto à distribuição de cargos, revela, também, no governador, um político consciente das responsabilidades que decorreriam de compromissos dessa natureza, os quais poderiam vir a afetar profundamente o país.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
17-6-533			
LITORAL			
Itanhaém	33	13	0.0
Santos	28	14	0.0
LITORAL			
Agua Branca	—	9	0.0
Facul. de Higiene	24	—	0.0
Horto Florestal	24	6	1.0
Observatório	24	8	0.0
Avare	26	12	0.0
Botucatu	25	11	0.0
Itu	26	11	0.0
São Carlos	26	14	0.0
Tatuí	26	10	0.0
SERRA			
Taubaté	26	8	0.0
Francos	—	12	0.0
OESTE			
Baur	27	13	0.0
Caatanduva	—	10	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo. TEMPO — Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

Cruzeiro turístico

Dezenas de pessoas da melhor sociedade de São Paulo, Rio e de outras unidades federativas tomarão parte no XII Cruzeiro Turístico ao Norte, promovido pelo Touring Clube do Brasil em comemoração ao 6.º Congresso Eucarístico Nacional, a ter lugar em Belém. Graças à cooperação do Lote de Brasília, os excursionistas viajarão num dos mais confortáveis navios da frota transatlântica da grande empresa nacional, o paquete "Cantuar", que deixará o porto de Santos em 30 de junho, com destino aos portos do Norte. Serão visitadas as mais importantes cidades do itinerário Santos-Manaus.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos acaba de transferir a respectiva delegacia para a rua Conselheiro Crispiniano, 125, 2.º andar.

Sociedade Teosofica

A Loja São Paulo da Sociedade Teosofica do Brasil, realizará hoje, às 20.30 horas, em sua sede, à rua de São Bento, 38, 1.º andar, uma reunião social, na qual usará da palavra o sr. Edson Pupo Rocha, que falará sobre os conceitos de Krishnamurti.

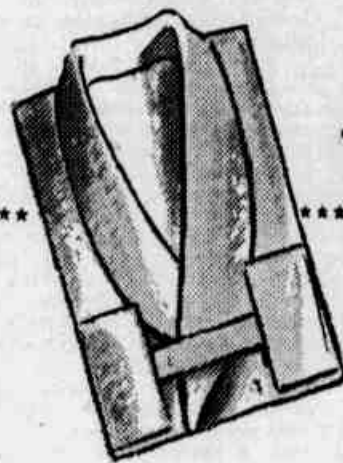
A parte artística estará a cargo do pianista e compositor Carlos Ubaldino Sanità.

Excursão promovida pela Casa de Cervantes

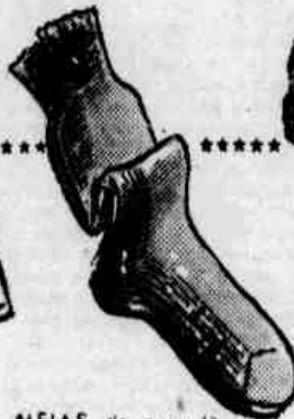
A Casa de Cervantes, instituição cultural com sede nesta capital, promoverá no próximo mês de julho uma excursão a Buenos Aires e a Santiago do Chile. Informações na secretaria da Casa de Cervantes, à rua Barão de Itapetininga, 140, 1.º andar, telefone 35-7455.

Defenda-se do frio!

Mappin tem tudo para aquecer você!



ROBE DE CHAMBRE. Fino agasalho de lã. Corte amplo. Em distintos cores lisas. 750,



MEIAS de pura lã. Saqueta ou cano longo. Tons lisos: Branco, cinza, bege, marrom, e chumbo. Par 55,



GRAVATAS de lã natural, com ponta desfiada. Padronagem listada ou lisa. 95,



CACHECOL de lã natural, penteado. Pintado, tingido ou deslizado. 120,



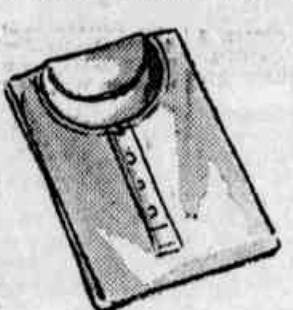
LUVAS de napo torrados. Nos cores: marrom e havana. 190,



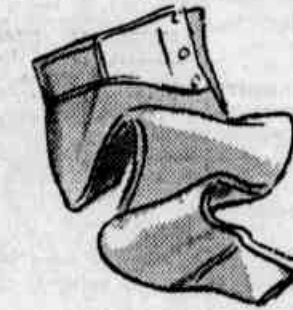
PIJAMA de Flanela "Ideal". Ótimo agasalho. Cores lisas: azul, bege, cinza e tons de rosa. 290,



PULLOVER xadrez, sem mangas. Nos cores: cinza, verde, amarelo e marrom. 280,



CAMISETA de lã mescla. Artigo importado. Qualidade superior. Meio manga. 290,

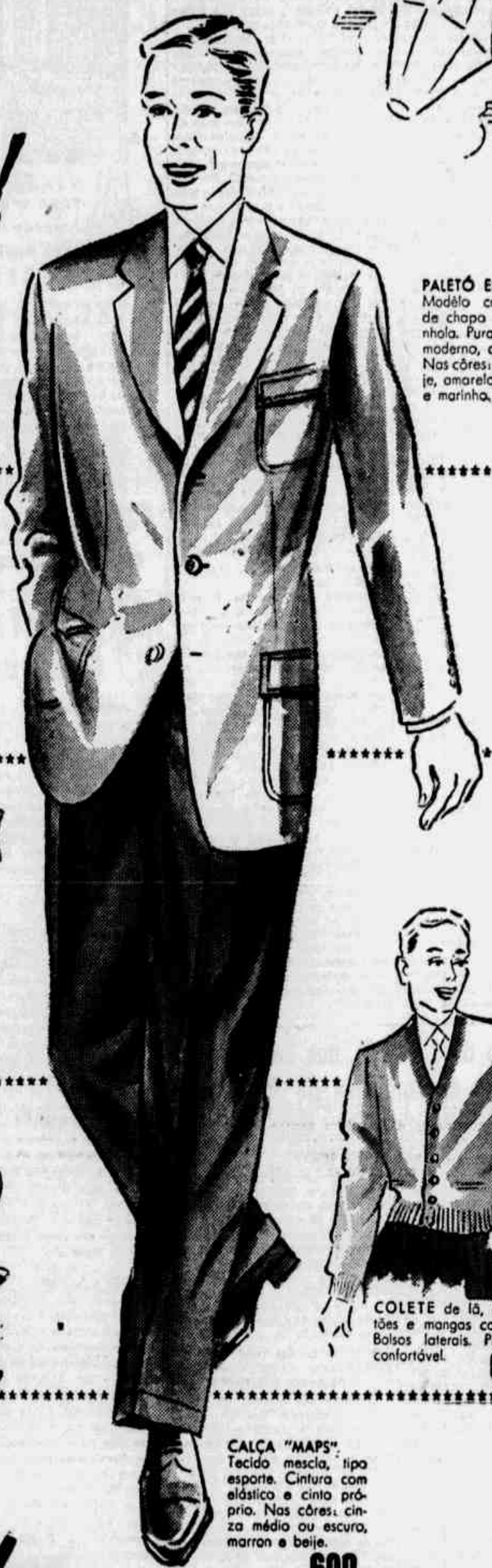


CEROLETA de lã mescla, importada. Ótima qualidade. De Punhos de malha. 320,



Mappin

ONDE HÁ SEMPRE O MELHOR.



PALETÓ ESPORTE. Modelo com bolsos, de chapa com pontilhado. Pura lã. Corte moderno, cinturado. Nos cores: cinza, bege, amarelo e marinho. 950,



COLETE de lã, com botões e mangas compridas. Bolsos laterais. Prático e confortável. 650,

CALÇA "MAPS". Tecido mescla, tipo esporte. Cintura com elástico e cinto próprio. Nos cores: cinza médio ou escuro, marrom e bege. 600,

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

POLITICA CONTRA O ENSINO — Nos concursos para provimento de cadeiras vagas no ensino secundário e normal oficial foi impressionante, este ano, o alto índice de ausência dos candidatos e de reprovação dos que compareceram. O fenômeno chamou a atenção da Biologia Educacional, para cujo provimento se haviam inscrito dezenas de candidatos, mas não foi aprovado um deles sequer.

O mesmo já ocorreu por ocasião dos concursos anteriores, continuando a acontecer, cada ano que passa, de modo geral, a queda de nível de preparação dos que pleiteiam cadeiras no ensino secundário e normal. Os relatórios das comissões de concurso e bancas examinadoras a respeito do assunto são eloquentes. Pena é que não venham sendo levados na devida consideração por quem de direito.

Dessas ocorrências, é evidente a conclusão de que não dispomos mais de elementos onde recrutar professores para reger todas as cadeiras no ensino secundário e normal. Se esses elementos existem em quantidade e numero suficientes, eles se encontram tão desinteressados da carreira de professor secundário, que é como se não existissem. Na realidade, professores não se improvisam. E não é de estranhar, por conseguinte, que escasseiem, visto que todos quantos se apresentaram em condições de serem aproveitados já o foram, através dos concursos anteriormente levados a efeito pela Secretaria da Educação.

O que se estranha, e muito, é a política de disseminação discriminada de ginásios, colégios e escolas normais oficiais, quando e onde quer que os interesses ou vaidades pessoais assim o reclamem. Um povo não tem o número e a qualidade de escolas que quer ter. Mas, assim, aquilo que está em condições, o que pode ter. E, uma ilusão, enganar-se a si mesmo todos aqueles que pretendem ampliar a rede de estabelecimentos estaduais de ensino secundário e normal, sem planejar, sem meditar sequer na possibilidade de conseguir, principalmente professores capazes para responder por essas casas de ensino. Em tese, o aumento quantitativo da rede escolar só pode ser bem recebido. Com isso marcharíamos para tornar as escolas cada vez mais acessíveis às massas, trilhando, por conseguinte, o rumo de um ideal pelo qual todos os sacrifícios seriam poucos. Mas, na realidade, essa política de ampliação da rede escolar deve estar condicionada às possibilidades financeiras e aos recursos humanos e técnicos com que se pretende empreendê-la.

Não temos dinheiro para dotar

as centenas de ginásios, colégios e escolas normais do Estado, dos prédios, instalações apropriadas e material didático necessários à efetivação da obra educativa na plenitude de sua extensão e profundidade. Mas, essa deficiência essencial é mínima diante do numero deficitário de mestres com que luta o ensino secundário e normal oficial. Estender a rede à custa da qualidade do ensino, não nos parece democrático, nem sequer razoável. Pois, longe de representar a multiplicação das oportunidades educacionais oferecidas ao povo, significa inquestionavelmente a redução, a deterioração do padrão de ensino nas escolas que já temos em funcionamento.

Certo seria cuidar da rede de escolas secundárias e normais com que conta o Estado. No caso do ensino normal, com a superabundância de professores diplomados, a espera de vagas para lecionar no magistério primário, o caso assume características e atinge proporções ainda piores. Agora, estamos defronte de um aspecto novo do problema: a "aleluia" dos institutos de ensino outorgados, mediante critério visivelmente político-pessoal, para realizar em certas localidades do interior um trabalho que duvidamos os próprios autores dos projetos de lei tenham previsto rigorosamente qual seja. Pois se nos não temos sequer professores de Biologia Educacional para o numero astronômico de escolas normais que os poderes públicos puseram a funcionar no

Estado, com que professores pretendem, certos políticos, envolver o governo em mais esta aventura de pulverizar o interior agitando também com institutos de educação? Talvez partam eles do princípio de que o professor não conta. O que importa é empurrar de "iniciativas" e "barreiradas", a bojudia folha de "serviços" com que fazem crer que estão trabalhando para o bem de suas respectivas zonas eleitorais. Melhor se serve a população que manda sua juventude estudar em escolas realmente boas, embora sediadas fora do município, do que aquelas que matricule os filhos nas casas de ensino desprovidas de recursos e de professores, embora localizadas em sua própria terra.

Quem é capaz de por isso na cabeça de certos demagogos sem reservas que os pensam numa coisa: fazer movimento eleitoral, custe o preço que custar? Nada lhes importa que as escolas sejam de fachada. Os resultados das deficiências educacionais não se verificam já. Só o futuro provará o seu erro. Mas, até lá — que importa? — as eleições já terão passado. Mesmo porque seus próprios filhos, naturalmente, não se servirão dessas escolas.

UNIAO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO — A U.P.P.E.S.P. realizará, em sua sede social, à rua Barão de Itapetininga, 362, amanhã, às 20 horas, uma importante reunião extraordinária, a fim de tratar de assuntos de interesse da associação e da classe.

CIENCIAS SOCIAIS (noturno e matutino). Cursos de Sequencia em Sociologia, Política, Economia e Antropologia. Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia e Pós-Graduação em Economia.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas do 1.º semestre, para hoje:

Curso diurno

Primeiro ano: Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 1.ª turma de ns. 1 a 71, às 8 horas; 2.ª turma de ns. 72 a 123, às 9 horas; 3.ª turma de ns. 124 a 198, às 10 horas.

Segundo ano: Direito Comercial — Sala Dutra Rodrigues — 4.ª turma de ns. 189 a 243, às 8 horas; 5.ª turma de ns. 244 a 318, às 9 horas; 6.ª turma de ns. 319 a 369, às 10 horas.

Terceiro ano: Direito Judiciário Civil — Sala Brasil Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 71, às 8 horas; 2.ª turma de ns. 72 a 123, às 9 horas.

Quarto ano: Direito Comercial — Sala Arouche Rendon — 1.ª turma de ns. 1 a 70, às 8 horas; 2.ª turma de ns. 71 a 163, às 10 horas; 3.ª turma de ns. 164 a 240, às 11 horas.

Quinto ano: Direito Internacional Público — Sala Alcântara Machado — 4.ª turma de ns. 247 a 318, às 8 horas; 5.ª turma de ns. 319 a 369, às 10 horas.

Primeiro ano: Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 1.ª turma de ns. 1 a 29, às 10 horas; 2.ª turma de ns. 30 a 114, às 20 horas; 3.ª turma de ns. 115 a 206, às 21 horas.

Segundo ano: Direito Constitucional — Sala Dutra Rodrigues — 1.ª turma de ns. 1 a 66, às 10 horas; 2.ª turma de ns. 67 a 140, às 20 horas; 3.ª turma de ns. 141 a 225, às 21 horas.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo

Comunicam-nos: "Em recente reunião, a diretoria do Sindicato tomou entre outras as seguintes deliberações: VIOLAÇÃO DA LIBERDADE DE IMPRENSA — Secundar o gesto da Associação Brasileira de Imprensa, no sentido de protestar junto ao governador de Minas, sr. Juscelino Kubitschek, que vem apreendendo jornais e prendendo jornalistas, em flagrante desrespeito à legislação vigente.

CASA PRÓPRIA — Providências sobre as questões dos associados residentes na "Cidade Vargas" e na Vila Clementino.

CONSELHO FISCAL — Convocação para uma reunião amanhã, às 14 horas, a fim de dar parecer nas contas da entidade.

AUMENTO DE SALARIO — Retenha urgente ao senador Morant Lago, dos abaixo-assinados solicitando a imediata aprovação do projeto que estabelece aumento de salario aos jornalistas profissionais.

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO — Dar início à Campanha de Sindicalização dos Jornalistas que ainda não estão inscritos no quadro associativo. O Sindicato apela para todo associado para que proponha mais um sócio, até que se obtenha a sindicalização total da classe."

Brasília Machado — 1.ª turma de ns. 1 a 72, às 20 horas; 2.ª turma de ns. 73 a 132, às 21 horas.

PALACETE PRATES

Organismos de controle economico foram criticados da tribuna por um vereador

Sob a presidência do sr. Horacio Berinck Cardoso, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14.30 horas, figurando como primeiro orador do expediente o sr. Anselmo Farabullini Junior, da bancada republicana, que encaminhou ao secretário da Viação e Obras Públicas indicação no sentido de ser reformado com urgência o prédio destinado à instalação da 7.ª Subdelegacia, no Jardim da Saúde. Lembrou que o bairro está despoluído e que o prédio deve ser concluído para que se solucionem os problemas que os moradores do Jardim da Saúde enfrentam há muitos anos, sujeitos a assaltos. O sr. William Salem solicitou providências do prefeito para que as máquinas que funcionam no Parque Ibirapuera paralizem os serviços à noite em defesa do repouso dos moradores das vizinhanças. Denunciou o sr. Armando Castanho, existente injunções políticas na remoção do delegado Franco do Amaral da Delegacia de Pinheiros, criticando a atitude do secretário da Segurança Pública. Disse que a autoridade removia a instauração de processo contra um parente do sr. Diogenes Ribeiro de Lima e afastaria um subdelegado de Osasco, sr. Mario Torres, protegido de políticos do situacionismo. Disse que a população local dirigiu um apelo ao governador do Estado, para que tome conhecimento dessa ocorrência. A existência do Instituto do Sal e outros organismos de controle economico criados no período negro da ditadura foram objeto de um discurso do sr. Rubens do Amaral, que responsabilizou tais organismos pelas crescentes dificuldades que contribuem para o encarecimento do custo de vida.

PROBLEMA DO ENSINO
O problema do ensino foi criticado pelo sr. Valerio Giulii, que condenou a aprovação, pela Assembleia Legislativa Estadual, do Convênio do Ensino, firmado entre o Estado e o Município, lembrando que por esse convênio o município arcaria com todas as despesas de ensino na capital, que correspondem a 450 milhões de cruzeiros por ano, quando a Prefeitura deveria contribuir subsidiariamente para tais despesas, que devem pertencer ao Estado.

OUTROS ASSUNTOS
Desmentiu o sr. Gumerindo Fleuri tenha assinado um memorial publicado em vários jornais sob o título "Testemunho dos

Homens de Bem", em defesa do programa "Hora do Pensamento Social Cristão", orientado numa emissora da capital pelo deputado Manoel Vitor. O sr. André Franco Montoro encaminhou à mesa um memorial com 490 assinaturas do apoio aos atos administrativos do prefeito Janio Quadros e de protesto contra o voto de repúdio da Câmara Municipal no caso da punição do atleta olímpico Ademar Ferreira da Silva. O sr. Milton Marcondes requereu seja oficiado à Câmara Federal, em nome da Câmara Municipal, protestando contra o projeto que restabelece a pluralidade sindical. Encaminhou o sr. Candido Nogueira Sampaio projeto de lei que proíbe o exercício do comércio ambulante no centro da cidade, exceto o de jornais e revistas. Foi encaminhado à Comissão de Justiça o voto parcial oposto pelo prefeito ao projeto de lei restabelecendo a pluralidade sindical. Câmara Municipal e que restabelece duas seções técnicas na Divisão de Limpeza Pública.

Participação do I.B.G.E. nos festejos do IV Centenario de fundação de São Paulo

O Conselho Nacional de Estatística, órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, dada a elevada significação histórica, cívica e cultural de que se reveste o IV Centenario de São Paulo, decidiu levar a efeito, na Capital paulista, em 1954, a sua XIV Assembleia Geral, reunião que figurará, pela sua significação, entre os principais certames de caráter científico e culturais programados para aquele ano. Além dessa iniciativa, patrocinará aquele órgão a publicação de monografia especial sobre a evolução da cidade de São Paulo. Tanto o I.B.G.E. como o Conselho Nacional de Estatística, farão o representante oficialmente nas comemorações de 25 de janeiro de 1954 por uma comissão de membros da Junta Executiva Central, chefiada pelo presidente do Instituto, desembargador Florencio de Abreu.

A participação do Instituto e do Conselho nas festas comemorativas da grande efemeride, e que constituem, sem dúvida, honrosa homenagem ao povo paulista, foram objeto de resoluções aprovadas em assembleia geral das entidades cujo teor passamos a transcrever:

"Considerando que, em 1954, a Cidade de São Paulo comemorará o IV Centenario de sua fundação, que esse evento se reveste de elevada significação histórica na vida do país;

Considerando que o Governo daquela Estado tem em vista a realização de largo programa cultural, havendo criado, para esse fim, um órgão autárquico, que cuida, desde já, de mobilizar esforços no sentido de que as comemorações se revistam de esplendor excepcional;

Considerando que o Conselho, dada a importância nacional da efemeride, não pode alhear-se a essas festividades;

RESOLVE:

Artigo Único — O Conselho Nacional de Estatística assinala, com maior emoção cívica, o profundo significado histórico e cultural do IV Centenario da Cidade de São Paulo, associando-se às comemorações, através: a) da realização, na capital paulista, da XIV Sessão Ordinária da Assembleia Geral; b) da elaboração e publicação de monografia especial sobre a evolução daquela cidade; c) da representação, nas solenidades, por uma comissão de membros da Junta Executiva Central, chefiada pelo Presidente do Instituto".

NÃO FOI CONCEDIDO O PREMIO PARA NOVELA RADIOFONICA
A comissão julgadora do concurso para novela radiofônica, presidida por Manoel de Paiva, instituído pela Comissão do IV Centenario de São Paulo, acaba de proceder ao exame dos cinco únicos trabalhos inscritos, decidindo não conceder o referido prêmio no valor de Cr\$ 100.000,00.

E o seguinte o relatório final da referida Comissão:

"A Comissão nomeada para proceder ao julgamento do concurso de novela radiofônica — 'Prêmio Manoel de Paiva' — instituído em comemoração do IV Centenario da Cidade de São Paulo, após a leitura dos originais apresentados, resolve dispensar-se da premiação, considerando não haver nenhum dos trabalhos atingido a qualidade que é justo se exigir, tendo em conta a relevância do



VIAJANDO PARA O RIO... hospede-se no Grande Hotel PRESIDENTE

Em noventa da cidade, o Grande Hotel Presidente proporciona-lhe o conforto de um hotel moderno, com pequena despesa, 206 apartamentos, de frente com baixeiro e telefone privativos. Diária a partir de Cr\$ 70,00.

Grande Hotel PRESIDENTE

Rua Pedro I - 19 - Tel. 52-4004

Ed. da Pça. Independência Rio de Janeiro

ACONTECE CADA UMA...

FLORENÇA, 17 (ANSA)
Por ocasião da coroação da Rainha Elizabeth, algumas associações italianas iniciaram um movimento destinado a pedir à soberana inglesa que concedesse graça a Maria Pasquinelli, condenada à prisão perpétua por trabalhos forçados pelo assassinato do general inglês De Winston.

Hoje, foi publicado o texto de uma carta que Maria Pasquinelli, por intermédio da embaixada britânica em Roma, dirigiu a Elizabeth II recusando-se a receber qualquer mercê. A carta afirma de sua missiva, depois de historiar seu processo e de dizer que assassinara o general De Winston, em sinal de protesto contra a assinatura do tratado de Paris, em 1947, Maria Pasquinelli diz: "Faço pois saber que não deixo da Inglaterra nenhuma graça ou qualquer providência. A tragédia sorte imposta pelo tratado de Paris a Zara, Fiume e a Veneza Giulia persiste. Diante dos homens não estou arrependida do meu ato".

NOVA YORK, 17 (UP)
— Jack K. Tchernovitz, major da reserva do Exército, está sujeito a prisão, por ter assassinado com três tiros um vizinho do qual sustentava relações ilícitas com sua esposa.

Tchernovitz, de 44 anos de idade, ao que se soube, agiu movido pela imaginação de adulterio, a despeito dos desmentidos de sua mulher, Sarah, de 37 anos.

A vítima foi David Shapiro, de 41 anos de idade, vendedor da "Roger Import Company".

A polícia informou que Tchernovitz arguiu sua esposa às primeiras horas de anteontem expondo suas suspeitas e que, então, a mulher ameaçou com abandoná-lo. As 7 horas Tchernovitz foi ao seu escritório na firma de engenharia Madison-Hyland, onde tem emprego que lhe rende de mil dólares anuais como supervisor de construções, apunhou um revólver e regressou a casa.

Quando Shapiro, pai de duas crianças, se dirigiu à garagem de sua casa para tirar seu automóvel, Tchernovitz saiu correndo na direção da vítima, dizendo-lhe: "Espere um instante. Preciso falar contigo".

Shapiro imediatamente procurou chegar à porta da cozinha de sua casa, mas Tchernovitz abriu fogo, atingindo Shapiro com três disparos. A morte foi instantânea.

Tchernovitz, que também é pai de duas crianças, ato contínuo telefonou à polícia para informar que havia matado seu vizinho.

A polícia e o promotor distrital declararam que as suspeitas de Tchernovitz eram inteiramente sem fundamento.

RIO, 17 (EHL) — Vai se exibir em emissoras e teatros desta capital o sr. Manuel Joaquim Lopes Junior, antigo funcionário dos Cominhos Fereiros, que é dono de uma memória simplesmente assombrosa. Mal se pronuncia em sua presença um nome próprio, por maior número de sobrenomes que contenha, o sr. Lopes Junior dá imediatamente de quantos letras é composto cada um. Além disso tem uma capacidade invulgar de calcular, somando, subtraindo e multiplicando alguns com grande rapidez e precisão jamais vistas.

ESTA HORA DO MUNDO

QUATRO OU CINCO GRANDES?

J. N. MATHIAS

A Hungria, um dos satélites mais relutantes e desesperados da Rússia por trás da Cortina de Ferro europeia, acaba de se tornar o teatro de um acontecimento de relevo internacional. O "Kremlin" vai organizando, há tradicionalmente os Congressos de Paz mundiais, mobilizando para esta finalidade toda a oratória vermelha e todos os seus correligionários fora dos limites de seu império. Desta vez, o Congresso, convocado para a Hungria, desenvolve-se sob um significado particular e especial. Os lemas de pacifismo proclamados e vulgarizados nos congressos anteriores fizeram parte de uma propaganda política-diplomática, destinada a perturbar ou influenciar a opinião pública dos países capitalistas. Não passaram pois de certa demagogia. A situação é atualmente bem diferente. O novo Congresso não é destinado a desafiar as massas e desorientar gente ingenua, mas sim serve de complemento da diplomacia oficial soviética e constitui, em vez de demagogia, um dos setores da política oficial.

Logo após a abertura do Congresso, o concluído, na presença de cerca de trezentos delegados, deixou vislumbrar o novo rumo do comunismo. Vai sendo formulado mediante este órgão oficioso da oratória vermelha uma concessão importantíssima tocante as relações entre o Ocidente e o Oriente. Apoiado por todos os seus satélites, o "Kremlin" nunca deixou de protestar contra conferências internacionais, projetadas ou propostas sobre a "base quadrupla", isto é: com a participação dos "Três Grandes Ocidentais" (os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França), e a União Soviética. Confronte a tese moscovita, o mundo contemporâneo abraça cinco grandes potências; as já referidas, mais a China comunista. O primeiro estorço no caminho para toda e qualquer reunião internacional consistia sempre nesta divergência de opiniões. Agora, o problema está sendo liquidado. No cenário de Budapeste, com a participação de um elenco de trezentos atores bem instruídos e adestrados, vai ser abandonado o princípio da "conferência a cinco".

Esta atitude vai facilitar a tarefa de Churchill, que encarregado neste sentido por toda a Comunidade Britânica, certamente vai urgir e reclamar a convocação dos "Quatro Grandes". Ele terá oportunidade de fazer tais sugestões no decurso da conferência nas Bermudas que será realizada entre Eisenhower, o delegado francês e o próprio ministro-presidente britânico logo após a assinatura do armistício coreano. Churchill continua convencido de que o único meio eficiente para assentar as alianças da paz ou da "convivência pacífica" em escala mundial consiste numa entrevista pessoal dos responsáveis pela história contemporânea. O velho cabo de guerra tem as melhores reminiscências e experiências no tocante a tais encontros espontâneos e nada protocolares. Durante a segunda guerra mundial, ele conseguiu sempre no ambiente de tais "conversas" eliminar malentendidos, supetias e atritos dentro dos moldes da aliança antijaponesa.

Apesar de sua idade já avançada, apesar da surdez cada vez mais embaraçadora, Churchill continua confiando no seu talento de convencer os outros, e na força atrativa de sua personalidade de fato imponente. Eis a causa por que parece bastante impaciente com o andamento vagaroso dos negócios internacionais. Já começa impor termos e exige que os "quatro" se reúnam já em julho. Programa "a curto prazo", sendo que a conferência proposta deveria ser precedida pela assinatura do armistício coreano e pelo acordo a ser assinado entre os três Ocidentais na sua reunião nas Bermudas. Entremetidos, correm boatos de estar Churchill pronto para partir até sozinho a Moscou, se a reunião a "quatro" não for realizada em breve. Ele procura neste caso ter um "entendimento preliminar" com os novos senhores do "Kremlin". Vários sintomas indicam todavia ser até a conferência dos "Quatro Grandes" realizável. Um dos maiores obstáculos acaba de ser eliminado, ao ter o comunismo renunciado em Budapeste ao reconhecimento do "quinto dos Grandes".

REGISTRO POLITICO

Divisão administrativa

Um dos problemas mais sérios a ser enfrentado na atual sessão legislativa, pela Assembleia, e que começou a ser encarado pela Comissão Administrativa e Judiciária, é o que diz respeito à criação de distritos, municípios, comarcas, transferência de territórios, enfim, tudo quanto diga respeito à divisão administrativa e judiciária do Estado e que deve ser encaminhado neste ano.

Como se sabe, as alterações territoriais e judiciárias do Estado só se processam em obediência à lei, nos anos terminados em 3 e 8. As últimas tiveram lugar na legislação passada quando, dada a inexistência de muitos legisladores, ou da quase totalidade, erros sem conta foram cometidos, inclusive aqueles de unir dois distritos para formar um município sem poder, mais tarde, chegar a uma conclusão a respeito do qual seria a sede do governo porque ali entrava, de forma acidentada, o interesse político.

Neste quinquênio, se o Pleno da Assembleia e a Comissão Administrativa não se esquecerem, um pouco, da política, novos erros serão cometidos, novas falhas serão constatadas em prejuízo dos interesses do Estado.

Ainda há dias, da tribuna da Assembleia, foi denunciado um fato. Alguns municípios interessados em aumentar sua área territorial, por seus legisladores, votaram créditos que poderiam ser empregados na construção de estradas ou escolas, para preparar os eleitores que interviriam nos plebiscitos.

Além desses aspectos que precisam e devem ser considerados, há ainda, e trabalho imenso a ser levado a efeito, não só pela Comissão técnica como também pelo Pleno, quando começar a considerar os processos que se encontram no Palácio 9 de Julho.

Assim é que existem 88 pedidos de distritos que pretendem passar a municípios, 78 sub-distritos que querem ser elevados a distritos, ali incluindo-se diversos bairros da capital, 12 povoações que querem ser tornadas sub-distritos, 32 municípios que pretendem ser elevados a comarcas. Intersus, não é fácil fixar que um só deputado apresente 9 pedidos relativos à elevação de comarcas, alguns de municípios que não chegam a possuir condições econômicas. Um outro apresenta 7 pedidos.

27 são os pedidos de redefinição de divisões e 79 de anexação de territórios que, se aceites, implicarão em igual número de plebiscitos.

As transferências de territórios previstas são em número de 14.

Além disso existem mais os seguintes processos substanciais: alteração de toponímicos: São José do Rio Preto quer ser apelado Rio Preto; Gaturamo quer ser chamado Vila Bonfim; Jacuba quer ser Ortolândia. A povoação de Virgínia pretende que o nome seja Arabela. Alguns distritos, por iniciativa própria, apresentam outras sugestões, como estas: Gaturamo para Bonfim Paulista; Barro Preto para São José do Barro; Pedro Barros para Tupi-Quins e Termas de Lindoia para Águas de Lindoia.

Como se vê, a tarefa é das maiores e dadas as peculiaridades de que se revestem os pedidos e as sugestões, é fácil imaginar que os plebiscitos obedecendo a injunções políticas, há de exigir da Comissão e do Pleno o trabalho dos mais exaustivos.

E preciso que haja o máximo rigor na apreciação de cada caso e isso para se evitar prejuízos à administração e à vida judiciária do Estado.

Se isso não ocorrer, se o filtro da Comissão Administrativa e Judiciária não funcionar com o máximo de independência e critério, mais tarde, quando as consequências contarem a se fazer sentir, não será tão fácil corrigir-se o erro e sanarem-se as falhas que surgirem.

Não é possível que se atenda ao interesse de um deputado que, muitas vezes com suas iniciativas não visa outra coisa senão formar um colégio eleitoral que lhe permita um contingente de votos capaz de influir nos resultados gerais do pleito e que, em nenhum instante, considerou os interesses do Estado.

Esperemos, assim, pelo andamento dos processos e pelo pronunciamento do Plenário que não se deixará levar — esse é o desejo de todos — por questões pessoais.

COLIGAÇÃO

Conforme estava marcado, reuniu-se, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, sob a presidência do governador do Estado, a Coligação Interpartidária, tendo por objetivo a aprovação de seu regimento interno.

Os trabalhos não puderam ter o desenvolvimento desejado em

CONCENTRAÇÃO OPERARIA CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

O memorial das entidades sindicais de São Paulo deverá ser entregue ao presidente da República no dia 26 do corrente, na capital do país, quando numerosa delegação dirigente se avistará com o chefe da nação.

Essa será uma das mais importantes concentrações operárias de todos os tempos, mesmo porque será realizada concomitantemente à realização do Congresso Nacional de Previdência, na capital do país.

A fim de preparar a delegação que se entrevistará com o presidente da República, deliberou a comissão executiva da Assembleia Permanente Contra a Pluralidade Sindical realizar, no próximo dia 22, uma concentração de dirigentes sindicais, na sede do Sindicato dos Bancários, edifício Martinelli.

Resolveu, ainda, a comissão apelar para os sindicatos, no sentido de que informem a comissão executiva (praca da S. 247, 1.ª sobre-lua, sala 1), das assembleias realizadas, e os que ainda não as tenham convocado, que providenciem, com a maior urgência, sua convocação.

NOVOS TELEGRAMAS DE PROTESTOS

A comissão recebeu, ainda, cópia dos seguintes telegramas de protestos:

"Presidente Getúlio Vargas, Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e Primário de São Paulo, lembra a v. exc. a inopertunidade da aprovação da emenda da pluralidade sindical em transito pelo Congresso visto fugir à orientação útil e eficiente governo de v. exc. Carlos Galvão, presidente".

"Presidente Getúlio Vargas, O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Aço de Capivari de S. Paulo, solidariza com a comissão executiva da Assembleia Permanente Contra a Pluralidade Sindical, protesta contra a emenda da pluralidade sindical e solicita o apoio de v. exc. à pretensão dos trabalhadores — a Unidade Sindical, Francisco Serivano Aré, presidente".

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL CRIMINOLOGICA DE S. PAULO — Reunião-tema, no Instituto Oscar Freire, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo, sob a presidência do dr. Arnaldo Amado Pereira, presidente do Conselho Nacional de Medicina Legal e Criminologia do Rio de Janeiro, dr. Carlos Teófilo de Rivaldo Assis Almeida, e sociólogo do dr. Adão Mainardi Canova, discutiram, nesta tarde, o tema: "A importância da medicina legal e da criminologia".

Foram lidos vários papéis sobre a atual situação da medicina legal e da criminologia, de uso da palavra do dr. Arnaldo Amado Pereira, que discorreu, em nome do prof. Plamínio Favero, o seu pensamento sobre o tema: "A importância da medicina legal e da criminologia".

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

VICENTE SESCO E SUA CIA.

A companhia teatral de Vicente Sesso não é propriamente um conjunto profissional. Pode-se localizar entre os conjuntos experimentais, com elementos dotados de uma certa qualidade técnica apreciável, capazes de proporcionar um espetáculo agradável, sobrio.

Como a estirpe do cidadão conjunto está marcada para emagrecer, no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, resolvemos falar, talvez muito resumidamente, sobre o jovem Sesso, seus comandados e tudo que se refere à companhia.

A peça "Vendedor de Ilusões", de Oduvaldo Vianna, que marcou o aparecimento da equipe teatral de "Os Interpretes", já foi muitas vezes representada, sendo um dos originais mais em evidência do autor em questão. Vicente Sesso a vem ensaiando há mais de sete meses, porém, pelos inúmeros empecilhos surgidos, somente há um mês conseguiu, realmente, formar o elenco para a sua representação. São todos eles conscientes, entusiasmados da arte cênica, destacando-se Caetano Paulo e Rubem Rey (que já nos proporcionaram ótimas representações).

Quando Vicente Sesso resolveu apresentar a sua companhia em um dos teatros da Municipalidade, infelizmente, não conseguiu colocar ao seu lado elementos probos e realmente dedicados. Deu conta de tal estado um pouco tarde, quando tudo já estava mais do que planejado. Contudo, possuidor de um senso de responsabilidade e toda prova, não amareceu. Continuou firme na decisão de apresentar o seu "Vendedor de Ilusões", conseguiu o concurso de outros rapazes e, hoje, mais seguro, espera, não o êxito, mas sim uma apresentação simples, despretençiosa, que lhe dê atestado para futuras e perfeitas montagens.

Vicente Sesso, apesar das linguas jorinhas contraditórias, é um jovem de valor. Sabe como poucos tudo que se refere ao teatro, conhece com profundidade os graus de espetáculos, daí nosso otimismo em relação a estirpe, no Teatro João Caetano, em Vila Clementino, com "Vendedor de Ilusões".

NOTAS & NOVIDADES

RIVA NIMTZOVITCH SE...
...restabeleceu de um acidente ocorrido há pouco, tendo voltado aos ensaios da peça que Marcos Jourdan vem dirigindo, "Uma rua chamada Pecado". A obra de Tennessee Williams já tem seu primeiro ato marcado e, talvez, em setembro ou outubro, esteja pronta para o palco. Marcos Jourdan, que foi o principal intérprete de "Crucificação", faz o personagem "Stanley", na montagem de Jourdan.

CONFIRMA-SE UMA NOTA...
...que demos em uma de nossas edições de que Antunes Filho associou-se com Flavio de Pilla para a encenação de uma peça do brasileiro Martins Pena. O título, contudo, ainda não foi divulgado. Antunes dirige, presentemente, para o Teatro do Estudante Paulista, a peça de Samuel Rawet, "Quando a noite desce".

FABIO SABAG ESTÁ...
...encenando empecilhos para a montagem do original infantil de Cavaleiro Lima, "O dragão desdragado", que pretende levar à cena no Teatro de Alimínio, em sessões domingueiras.

"PARA SERVI-LA, MADAME"...
...é a peça que entra hoje em cartaz no Teatro São Paulo, apresentada pela companhia de Carlos Alberto de Oliveira, com Verinha Nunes no principal papel feminino, Francisco Ariza, Eni Autran, Valmor Chagas e Italo Rossi estão no elenco.

ONTEM, NO CIRCULO...
...Israelita de São Paulo, a trupe de Abdias Nascimento, do Teatro Experimental do Negro, foi recepcionada pela direção da conhecida sociedade. Muita gente esteve presente, muitos números apresentados, exto completo da noite.

ESTREIA AMANHÃ, NO...
...Teatro Santana, a peça de autoria de dez escritores brasileiros, "Mulheres de todo mundo", apresentada por Gelsa Boscoli e um A. de Basile como empresário). No "cast" estão Silva Filho, Deo Mala, Canellinha (um novo comico), Rose Rondelli, Carlos Gil, Francisco Moreno, Gloria May e outros.

"OS TRANSVIADOS", PELO GTN

SILVIO CHECHIA, DIRETOR...
...gerente do Teatro Santana, faz uma homenagem a um amigo, o sr. Silvio Chechia, que se encontra em uma homenagem por parte de todos os seus amigos. Nós, que admiramos o simpático cidadão Silvio Chechia, que aplaudimos suas realizações em prol da arte cênica paulista, enviamos os nossos parabéns, muitas felicidades.

NO TEATRO BRASILEIRO DE...
...Comédia, com grande êxito, continua sendo apresentado o original de Fritz Hochwälder, "Assim na terra como no céu", interpretado pelo elenco permanente do teatro da rua Major Diogo. A direção é de Luciano Salce.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
— "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwälder — direção de Luciano Salce — em o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

CARTAZES DO DIA
— "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwälder — direção de Luciano Salce — em o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

Decidida a greve no Departamento de Estradas de Rodagem
RIO, 17 (Asapress) — Está marcada para o dia 20 do corrente a deflagração da greve dos trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A decisão foi tomada em assembleia realizada em Petropolis, sendo o motivo invocados a falta do pagamento do abono de emergência a que teria direito, por lei, aqueles trabalhadores. A comissão distribuiu responsabilidade o diretor do D. N. E. R. e o presidente da República pela falta desse pagamento.

O sr. Helio Barreto, da Administração do Departamento de Estradas de Rodagem, manifestou sua estranha pela ameaça de greve, adiantando que a lei, tal como é interpretada no Departamento, só mandou pagar o abono aos trabalhadores considerados permanentes, que são os que trabalham na conservação e vigilância. A lei exclui da vantagem em questão os trabalhadores temporários, que são aqueles que trabalham na construção de estradas. Adiantou o sr. Helio Barreto que se teve conhecimento da "perda" através do noticiário dos jornais.

O diretor do D. N. E. R. poderá dispensar sumariamente todos os trabalhadores temporários que se declararam em greve.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
— "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwälder — direção de Luciano Salce — em o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

CARTAZES DO DIA
— "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwälder — direção de Luciano Salce — em o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

Decidida a greve no Departamento de Estradas de Rodagem
RIO, 17 (Asapress) — Está marcada para o dia 20 do corrente a deflagração da greve dos trabalhadores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. A decisão foi tomada em assembleia realizada em Petropolis, sendo o motivo invocados a falta do pagamento do abono de emergência a que teria direito, por lei, aqueles trabalhadores. A comissão distribuiu responsabilidade o diretor do D. N. E. R. e o presidente da República pela falta desse pagamento.

O sr. Helio Barreto, da Administração do Departamento de Estradas de Rodagem, manifestou sua estranha pela ameaça de greve, adiantando que a lei, tal como é interpretada no Departamento, só mandou pagar o abono aos trabalhadores considerados permanentes, que são os que trabalham na conservação e vigilância. A lei exclui da vantagem em questão os trabalhadores temporários, que são aqueles que trabalham na construção de estradas. Adiantou o sr. Helio Barreto que se teve conhecimento da "perda" através do noticiário dos jornais.

O diretor do D. N. E. R. poderá dispensar sumariamente todos os trabalhadores temporários que se declararam em greve.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
— "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwälder — direção de Luciano Salce — em o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

CARTAZES DO DIA
— "Assim na terra como no céu" — de Fritz Hochwälder — direção de Luciano Salce — em o elenco permanente — A's 21 horas.

TEATRO SÃO PAULO — "Para servir-lhe, madame" — pela Companhia de Carlos Alberto de Oliveira — com Verinha Nunes, Francisco Ariza e Valmor Chagas — A's 21 horas.

COLABORE COM A ARTE CENICA, ASSISTINDO AOS ESPETACULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO.

ROLANDO POR PORTUGAL

Póveiros - reliquia e honra de uma raça

ONDE O HOMEM NASCE, VIVE E MORRE PESCADOR — ALI NASCEU EÇA DE QUEIROZ — LENDAS E HEROISMO!

Póveiro de Varzim é uma das mais interessantes províncias portuguesas. Secularmente conhecida como epopeia gigantesca do pescador português, o mais heróico do mundo — a Póveira — por si só uma das maiores demonstrações da coragem e persistência de uma raça.

O poveiro nasce, vive e morre pescador. Faz parte de um mundo especial para o qual a vida tem leis diversas e o sabor da felicidade é também muito diferente de outros povos.

Estudada por bons escritores, a região está descrita no sabor de penas admiráveis que souberam colar dados preciosos de características dessa santa gente.

Dessa maneira, vai o turista à Póveira já embuído de apontamentos curiosos que historiadores, como Santos Graça, souberam colher dos usos, costumes, tradições e lendas desse povo.

Mas a Póveira de Varzim, a despeito de pátria de pescadores, tem dado a Portugal grande fama, sendo o mais popular e importante Eça de Queiroz — emulamente e eternamente vivo nas bibliotecas latinas.

Outros nomes gloriosos como o ilustre publicista Rocha Peixoto, nasceram ali.

A vida da cidade é toda ela de expressões industriais do peixe, como fortaleza de suas modalidades econômicas. Entretanto, na sua vida cívica, é uma bela cidade — guardada as proporções de seus recantos e possibilidades cívicas.

A Póveira é bastante culta, tem população laboriosa e legitimamente portuguesa, que lhe dá aspectos todos seus.

Quando, entretanto, se fala na Póveira, vem logo como característica — e lendária figura, varzim e eterna dos poveiros ou sejam os homens que habitam a orla da angra ou cidade de Varzim — homens originais e inconfundíveis.

A literatura folclórica está cheia de quadros onde resalta a figura do poveiro e multissimos dramas se tem escrito tomando por base os personagens vividos nas lutas entre as ondas do mar, na conquista tremenda pelo pão.

Visita-se, pois, a Póveira preocupada em conhecer a vida daquela gente, rompendo a pé ou de carro as longas ruas que circundam as praias para contemplar o espetáculo das ondas a despedaçarem-se por cima dos contra-fortes da barra.

Mar bravo e intenso de montanhas de água que se vem atirar sobre as praias enormes e clarinhas, forma este espetáculo inacabado e sempre poético que as massas violentas do salso elemento provocam aos olhos do observador.

Os usos e costumes do poveiro — ditos muito bem certo escritor — são as leis que melhor apresentam fundo de beleza moral — no espírito de justiça, previdência e solidariedade como vivem, arregimentados, há muitos séculos.

Recordemos o que observou Fonseca Cardoso sobre o tipo do poveiro.

A diferenciação do poveiro do indígena da região pode ser constatada por maneira singular.

A colônia pescadora que habita o litoral poveiro, destaca-se pela localização curiosa, de entre a população da província de nativos de Entre Douro e Minho.

O tipo encontrado na mestiçagem do poveiro e, sem dúvida, descendente dessa velha raça semita de origem cananéia que viveu nas primeiras idades do Egito, que fundou Tyro, Sidon, Aratos, Gaviira, Cartago e outras colônias industriais do Oriente e Ocidente da Velha Europa, do Fenício que fôra grande e heróico navegador.

Historicamente, fica entendido assim que já pescador nasciam os estríngos de Avieno, que ensinaram, contaminando-os na indústria, aos tartários e aos (tyrios) o caminho das ricas Casilferides, assentando em épocas e datas distancadas duas raças humanas, também de pescadores e navegadores a félica semítica e a loura e teutônica e normanda.

HEITOR CUNHA

tu, ou a esposa carinhosa — só, no abandono e na luta inglória de defender-se agora, furtada pelo mar na saudade dolorosa do esposo desaparecido naquele tumulto de águas, sob céu azul, como em poucos lugares se os vê mais lindos!

A Póveira é um drama eloquente de saudades e uma escola de heroísmo. O visitante chora e ri. Entristece de saudades e enche-se de coragem. Ama a vida porque ali ensina a admirar a natureza, mas a desrespeitar-lhe as leis.

Na comunidade dos poveiros há amparo e socorro mútuo. Mal chega o barco à praia e todos vão ao encontro do recém-chegado para ajudar a içar o barco.

E' da lei dos poveiros dar sempre uma mãozinha aos que chegam e daí o interessante e sagrado movimento comum do Alá... Arriba! — canção votiva, em palavras, para o embalo do movimento. Mulheres e homens vivem assim num auxílio mútuo, confortando-os à dor e ao infortúnio.

Os poveiros têm uma escrita especial caracterizada pelas marcas balizas e divisas.

A marca de cada família num objeto equivale ao registro de propriedade. O poveiro lê essas marcas com a mesma facilidade com que nós lemos as letras do alfabeto.

Essas marcas formam uma nomenclatura interessante, que seria impossível discriminá-las numa rápida crônica de jornal. Mas são interessantíssimas e múltiplas nas suas especializações. Uma espécie de heráldica regional e só compreendida por eles, ou por quem se admita a observá-las no lugar.

As crenças entre eles são de muita expressão e profundas. Certa manhã, encontraram uma rapariga a revistar uma teia na capelinha de Santa Tecla e a benzer-se toda.

— O que é isso, menina — perguntaram-lhe.

— Quero que faça bom tempo, respondeu ela.

— E isso adianta?

— Ora se adianta... Queremos ir a Lisboa e precisamos de bom tempo. E cantarolava:

Minha rica Santa Tregua
Dai-nos ventinho da pópa
Que nós queremos ir embora
E temos a vela róta.

E lá se foi ela crente de poder ir à Capital, com o auxílio da Santa...

Os poveiros não usam o nome de batismo. É luxo. Cada um responde pelo apelido que lhe botam. Topônimos: "benda" o Charrão. Estava à espera do Brada.

Mas afinal como se chamam vocês?

— Estes nomes...

— Não: pergunto pelos da igreja.

— Ah! É difícil dizer-lhe. Eu sou José e tu, oh Brada?

— Eu... Brada mesmo.

— Não: o da igreja.

— O da igreja? — Manuel Martins... o Novo, porque o Velho era o meu pai.

E a palestra nunca varia dos sucessos do mar. O poveiro vive a olhar o céu para contemplar as nuvens.

E sempre a pensar num "Janeiro" melhor.

O "Janeiro" é a safra das sardinhas. Tanto maior a colheita, tanto melhor o resultado pecuniário.

Tal qual o nosso velho caboclo que guarda tudo para pagar na "colheita". — Como poveiro, um eterno esperançoso.

Na arte minuciosa de pescar, são de uma habilidade extraordinária.

Guiados pelas galvoitas, descobrem os cardumes e deles vivem gerações e gerações.

Têm pavor às trovoadas, a despeito da intrepidez que votam contra o mar.

Santa Barbara e os Santos Fortes são os seus protetores nessas horas de angústia.

E há orações, entre eles, assim:

São Jerônimo!
Santa Barbara Virgem!
Santos Mortais!
Santos Fortes!
Misere nobis...

As conchas fazem-se pelas paredes com riscos e sinais próprios. Quando partem os barcos, a mulher faz de joelhos as mais fervorosas orações nas praias.

Muitas mulheres rezam em grandes alaridos de pranto, quando vêm os barcos cruzar a barra.

São José ao leme! Oh Coração de Maria! Pedi ao Senhor por eles! Chagas abertas, coração ferido, sangue derramado de Nosso Senhor — ponde-os entre eles e o perigo!

Ou então: Senhora da Lapa de dentro, trazei-os a salvamento!

E outras muitas lamurias, que o momento de aflições põe na boca dos que ficam.

As pescarias da Póveira são de notórias proporções. A região em sendo muito, placosa, oferece exemplares monumentais. A pescada e a sardinha dali não tem similares no mundo. Não há dúvida que a região seja um dos orgulhos da indústria portuguesa.

E para salientá-la no conceito das componentes do núcleo provincial do continente, evocativamente falando, nunca poderíamos desprezar a figura universal de Eça de Queiroz.

Ao seu filho dileto a província erigiu num dos mais vivos logradouros públicos uma rica estação, cuja reprodução se tornou eco na imprensa.

E da Póveira sai-se identificado com um povo heróico e laborioso, uma gente de caráter impoluto, com requintes de nobreza moral muito grande, muito invejável e muito própria.

O poveiro é um herói secular. Esquecia-me de falar sobre a grande festa religiosa dos poveiros — é a da Nossa Senhora de Assunção — no dia 15 de Agosto.

A essa festa aderem todos. A precisão é muito concorrida. Transladam-se andores de todos os tamanhos e os barcos se apresentam embandeirados a valer. É uma festa de amor e confiança. O marinheiro é sempre temente e o faz por muito entusiasmo.

Nesse dia a Póveira regorrita. Vai até lá muita gente de Lisboa e do Porto. É uma grande festa do país.

Uma das coisas curiosas que anotamos, foram os proverbios genuinamente poveiros:

— Marinheiro que na quarema come pescada, ou é podre ou é roubada;

— Raia em Maio, tumba à porta; mas venha a raia, que a tumba não importa;

— Sardinha em Abril, é vela e deixa-la ir...

— A sardinha em São João já pinga no pé;

— Mais vale a inveja, que a dor de piedade;

— Mais vale invejado, que colado;

— O negociante e o porco sabe-se o que tem dentro só depois de morto;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);



POVÓIA DE VARZIM: Monumento a Eça de Queiroz.

— Francêlha à praia, sinal de peixe;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

— Não há Abril sem regateiras (sardalvas);

— No São João, cação na mão;

II BIENAL DE SÃO PAULO

Participação da Austrália, Haiti e Uruguai no certame a se realizar durante os festejos do IV Centenario

A secretária da II Bienal de São Paulo, o grande certame internacional de arte moderna que, já em dezembro do corrente ano, inaugurará a série de grandes manifestações artísticas comemorativas do IV Centenario da Fundação da Cidade, acabam de apresentar as informações relativas à representação oficial de mais três países: Austrália, Haiti e Uruguai.

Assim, da delegação oficial da Austrália participam o escultor Wander Berton, Rudolf Hoflehner, Maria Biljan, Heins Leinfeller e Fritz Wotruba, sendo que os três últimos deverão apresentar também coleções de gravuras: 9 pintores e gravadores, a saber: Gustav K. Beck, Rudolf Hauser, Wolfgang Hutter, O. E. Krausitzky, Josef Milk, Kurt Moldovan, Slavi Soucek, Carl Unger, Herbert Boeckl, completarão a sala oficial austríaca, compreendendo ao todo 15 quadros a óleo, 50 gravuras, 15 ou 20 esculturas.

A sala especial desse país será dedicada a Oscar Kokoschka.

A delegação oficial do Haiti, organizada pelo "Centre d'Art", de Port-au-Prince, apresentará trabalhos de Hécator Hyppolite, Philomene Obin, Castera Bazile, Prefete Dufaut e do jovem pintor Wilson Bigaud (nascido em 1931), todos eles expressivos valores da arte moderna haitiana.

Das mais importantes será a representação do Uruguui, compreendendo ao todo 88 obras. Na figuração os pintores Julio Uruguai Alpuj, José Pedro Costigliolo, José Cuneo, Gonzalo Fonseca, Maria Freira, Oscar Garcia Reino, Bengt Heilgren, Hora-

do Torres, Susana Turiansky, Carlos A. Llanos, Antonio Llorens, Vicente Martín, Francisco Matto Vilaro, Amalia Nieto, Federico Orcajo Acuña, Miguel A. Pereja Píñeyro, Augusto Torres, Joaquín Torres García, e desenhos: Antonio Fraconci apresentará gravuras e Neres Cuananlian enviará cinco esculturas.

Ao lado dos portmoneiros relativos à participação da Itália, França, Inglaterra, Japão, Bolívia e outros países, já amplamente divulgados, os dados sobre a representação austríaca, haitiana e uruguiana vêm a confirmar a repercussão internacional da II Bienal de São Paulo, que trará voltada para a capital paulista, nas comemorações do seu 400º aniversário, as atenções de todo o mundo artístico.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE BORIS SMIRNOFF — Na Galeria Rio Branco, a rua Barão de Itapetininga, 148, está exposto seus trabalhos o pintor Boris Smirnov.

GALERIA ITA — A rua Barão de Itapetininga, 70, exposição de pintura do século passado: abstrata, dionísia, das 10 às 22 horas, até o dia 30 do corrente.

CONFERÊNCIAS

"CONCITO MODERNO DA DOENÇA DE DUPUY" — Realizou-se ontem, na sede da Sociedade dos Médicos da Beneficência Portuguesa, uma conferência pelo dr. J. P. Marcondes de Sousa, que discorreu sobre o tema "Concito moderno da doença de Dupuy".

Será executado o seguinte programa: Padre José Maurício — Abertura da obra "Zemira"; Mozart — "Eine kleine Nachtmusik" (Uma pequena serenata noturna); Tchaikovsky — Concerto para piano e orquestra n. 1, em si menor; Shostakovich — 5ª Sinfonia (1.ª audição em São Paulo).

Será regente o maestro Luigi Baldi. ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA. Realiza-se amanhã, às 21 horas, no grande auditório do Teatro de Cultura Artística, o terceiro concerto mensal da O.S.B. de Rio de Janeiro. O repertório será o maestro Vladimir Golschmann, há muito radicado nos Estados Unidos, regente efetivo da Orquestra de St. Louis. Atuará como solista o virtuoso Jonathan Mariat; Pílar.

Será executado o seguinte programa: Padre José Maurício — Abertura da obra "Zemira"; Mozart — "Eine kleine Nachtmusik" (Uma pequena serenata noturna); Tchaikovsky — Concerto para piano e orquestra n. 1, em si menor; Shostakovich — 5ª Sinfonia (1.ª audição em São Paulo).

Na crista das ondas revôltas, a jangada...



Sereno, sobre a fúria do mar, o pescador enfrenta a luta milenar contra o oceano, vencendo a profundidade e a amplitude, na rústica jangada, seu único e heróico meio de transporte.

...nas modernas rodovias do Brasil,

O RODOVIÁRIO ESPECIAL...

...mas desfrutam os encantos de uma viagem de turismo os clientes do Expresso Brasileiro, nos magníficos carros do tipo Rodoviário Especial*, que unem as nossas cidades, entre paisagens repousantes, ao longo das mais modernas auto-estradas do país.



* O Expresso Brasileiro não usa ônibus comuns adaptados à estrada. O "Rodoviário Especial" tem características próprias para máxima segurança e conforto absoluto em viagem.

- * O pessoal do Expresso Brasileiro é sempre atencioso e eficiente
- * Os guichês atendem com presteza
- * Paradas para descanso e refeições
- * Verdadeiras viagens turísticas

Este emblema quer dizer "BOA VIAGEM"...



Expresso Brasileiro Viação Ltda.

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 33-9414, 35-9707
Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399, 36-2259, 36-6402
Parque Pedro II, 1.092 - Loja 2 - Tel. 32-8733, 34-5393
RIO DE JANEIRO - Estação Rodoviária - Tel. 23-3913

Elegancia

no lar e na sociedade

O RETORNO

Agora que a saudade está serena,
E que viver já me parece possível,
Agora que já sinto o sol penetrar
Outra vez minh'alma inteira,
Agora que o soluço já não me adormece
E que a noite não me faz chorar,
Agora que já olho as serras e flores
Sem que doa o meu peito
E asfixie-me a nostalgia fulminante,
Agora que já contemplo o mar
Sem nele ouvir a tua voz,
Sem, no contato da chuva
Sentir o teu carinho,
Agora eu voltei a encontrar-me como d'antes,
Sonhando, como d'antes,
Com alguém como tu.

JURACY DAISY MARCHESE

Os novos "ballets" de Roland Petit no teatro de L'Empire

Um artigo de MAURICE BRILLANT

Nas realizações de Roland Petit, no Teatro de L'Empire, estão sendo gastos em profusão muito talento, espírito, fantasia e ideias engenhosas. No entanto, a dança, que em boa doutrina, deve ter a hegemonia num "ballet", está longe de nelas conservar a sua primazia. De acordo com uma tendência que se acentua cada vez mais nesse gênero de espetáculo, a dança se vê submergida por mil elementos exteriores à coreografia — e contam primeiramente com eles, com o que tem de pitoresco, com o seu impreciso, para abrir as portas do sucesso. A companhia, de resto, dispõe de dançarinas e dançarinos excelentes. E Roland Petit teve o mérito de escolher, para fazer os acompanhamentos, músicos de qualidades.

Vejam, antes de mais nada, "A Perla". É uma história japonesa, como está manifestada pelo cenário, com os seus caracteres hieroglíficos desenhados nas paredes amareladas, os traços de seda delicada, os teques desdobrados, finalmente o nome do decorador, o sr. Zao Wu Ki. A esta obra curta pode ser dado o nome de "ballet", a coreografia é devida a Victor Gsovsky, que conhecemos como um mestre consumado. Por outro lado, é muito bem escrita. Citarei, em particular, dois solos, duas variações. Uma executada por Jean Bernard Lemoine, que abandonou, há pouco, a Ópera onde apenas se encarregava de papeis de importância e que se tornou logo mestre de "ballet" no conjunto de Roland Petit; este belo dançarino (aluno, na Ópera, de Riccaux que formou uma turma masculina notável) é um magnífico "saltador", com os seus pulos rapidíssimos. A outra variação que nos impressionou tem por intérprete a encantadora e esguia Violette Verdy, — que é hoje uma das novas esperanças da dança francesa. Uma excelente partitura de Claude Pascal (premio de Roma em 1945) acompanha essa coreografia; é uma obra

Todo conhecimento científico suscita duas interrogações: Como? Por que?

Se dizemos, por exemplo, que uma pedra atirada de certa altura cai com velocidade determinada, esbarramos com a primeira pergunta: como cai a pedra? E se acrescentamos que o faz atirada pela gravidade, satisfazemos a segunda: por que cai?

A medicina, que, entre outras coisas, é também ciência, procura o como e o por que das enfermidades que estuda. Diferença, porém, das outras no seguinte ponto: ao passo que, nas ciências naturais o por que é fácil e como difícil, na Medicina sucede o inverso: dizer como se processa uma enfermidade é relativamente fácil, mas para explicar o por que da mesma, muitas vezes não se encontra resposta categorica.

Quão frequentemente me acho em palpos de aranha ante doentes que me assaltam com perguntas! Demasiadamente curiosos, e como lhes interessa menos que o por que, já que acreditam ser necessário, para curar-se, saber todos os pormenores acerca de sua moléstia. Isto nem sempre é certo. Em medicina, a experiência vale tanto quanto um conhecimento quando e, não raro, ela sozinho ajuda a resolver o problema de um doente, mesmo que não possamos responder com rigor e técnica a suas justificadas perguntas.

Saber como se desenvolve uma ulcera de estômago ou duodeno é coisa relativamente fácil, porém explicar por que se produz, não tem uma resposta positiva.

Vejam: Uma ferida da pele, que não cicatriza, converte-se, ao fim de algum tempo, numa ulcera; entendemos por ulcera, portanto, uma perda de substância — pela, neste caso — que não foi reconstituída pelo organismo. As úlceras de estômago e duodeno se processam exatamente da mesma forma. A superfície interior que recobre esses órgãos e está em contato com os alimentos ingeridos — a chamada mucosa digestiva — por uma causa, não de todo determinada, desprende-se em algumas partes, formando uma ferida de tamanho de uma unha ou maior, que às vezes sangra. Esta ferida da mucosa digestiva pode cicatrizar em poucos dias e a ulcera não chega a formar-se; em outros casos tarda a cicatrizar e não fecha, constituindo a ulcera propriamente dita, do mesmo modo que acontece com a pele: há uma perda de substância não refeita.

O notável, entretanto, é que todos os úlceras possuem antecedentes significativos.

Em geral trata-se de indivíduos de maus hábitos alimentares; nervosos, que comem depressa e mastigam mal. Sua digestão é difícil e incompleta por vezes ligeiramente dolorosa. Frequentemente adormecem depois das refeições e esses ardores têm uma característica: são azedos e deixam uma sensação particularmente incomoda nos dentes, como quando se morde uma rodela de limão.

Durante algum tempo vêm sentindo certo mal estar, como ardor na boca do estômago. Com o correr dos meses, esse ardor se converte em dor real.

re, porém, das outras no seguinte ponto: ao passo que, nas ciências naturais o por que é fácil e como difícil, na Medicina sucede o inverso: dizer como se processa uma enfermidade é relativamente fácil, mas para explicar o por que da mesma, muitas vezes não se encontra resposta categorica.

Quão frequentemente me acho em palpos de aranha ante doentes que me assaltam com perguntas! Demasiadamente curiosos, e como lhes interessa menos que o por que, já que acreditam ser necessário, para curar-se, saber todos os pormenores acerca de sua moléstia. Isto nem sempre é certo. Em medicina, a experiência vale tanto quanto um conhecimento quando e, não raro, ela sozinho ajuda a resolver o problema de um doente, mesmo que não possamos responder com rigor e técnica a suas justificadas perguntas.

Saber como se desenvolve uma ulcera de estômago ou duodeno é coisa relativamente fácil, porém explicar por que se produz, não tem uma resposta positiva.

Vejam: Uma ferida da pele, que não cicatriza, converte-se, ao fim de algum tempo, numa ulcera; entendemos por ulcera, portanto, uma perda de substância — pela, neste caso — que não foi reconstituída pelo organismo. As úlceras de estômago e duodeno se processam exatamente da mesma forma. A superfície interior que recobre esses órgãos e está em contato com os alimentos ingeridos — a chamada mucosa digestiva — por uma causa, não de todo determinada, desprende-se em algumas partes, formando uma ferida de tamanho de uma unha ou maior, que às vezes sangra. Esta ferida da mucosa digestiva pode cicatrizar em poucos dias e a ulcera não chega a formar-se; em outros casos tarda a cicatrizar e não fecha, constituindo a ulcera propriamente dita, do mesmo modo que acontece com a pele: há uma perda de substância não refeita.

O notável, entretanto, é que todos os úlceras possuem antecedentes significativos.

Em geral trata-se de indivíduos de maus hábitos alimentares; nervosos, que comem depressa e mastigam mal. Sua digestão é difícil e incompleta por vezes ligeiramente dolorosa. Frequentemente adormecem depois das refeições e esses ardores têm uma característica: são azedos e deixam uma sensação particularmente incomoda nos dentes, como quando se morde uma rodela de limão.

Durante algum tempo vêm sentindo certo mal estar, como ardor na boca do estômago. Com o correr dos meses, esse ardor se converte em dor real.

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

Quando, num tumulto, chega a multidão que persegue o lobo, com os seus velhos chuchos e alabardas, a dançarina tenta furiosamente protegê-lo: mesmo assim ele morre e ela também, por sua vez. Entre os outros atores do "Loup", limito-me a citar a jovem e encantadora Claire Sombert que acaba de obter o premio concedido pela Associação dos Críticos da Dança; ela o mereceu e creio que fará uma bonita carreira. A partitura é de Henri Dutilleul, musicista sensível, delicado, fino e discreto, conhecedor da profissão (é também um premio de Roma, mas um pouco mais antigo). Eles não dependem absolutamente da partitura, que se deve a um outro jovem, músico já muito conhecido e aliás letrado, até mesmo helenista,

O "por que" — dilema que a medicina poucas vezes consegue resolver

Pelo Dr. PAULO C. PLA

que aparece uma, duas ou três horas depois das refeições. Esse conjunto de sintomas indica que algo ocorre no interior do estômago. O suco gástrico de tais indivíduos é mais ácido, mais forte, mais corrosivo, poderíamos dizer, que nas pessoas normais porque vai aumentando sua proporção de ácido clorídrico. O aumento da acidez do suco gástrico é comum a todos os úlcerosos.

Já temos dois elementos que nos permitem compreender como se desenvolve a enfermidade: por um lado a ulcera — esta ferida que não fecha e por outro, o aumento da acidez do suco gástrico. Agora surge a pergunta: qual aparece primeiro, se a ulcera ou o aumento da acidez?

Se o ácido clorídrico altamente concentrado possui uma atividade corrosiva capaz de destruir uma chapa de ferro, não há risco em admitir que primeiro aparece o aumento da acidez. Este raciocínio é comprovado pelas declarações dos doentes: Antes que surjam as dores produzidas pela lesão, ferida ou ulcera, já se apresentavam os ardores azedos e a desagradável sensação de ardor, já descritos por nós.

O primeiro passo para os futuros úlcerosos é um aumento de acidez; o segundo, a ulcera, consequente a uma ferida ou lesão da mucosa do estômago, que demora a cicatrizar ou não cicatriza mais, devido ao poder corrosivo da secreção excessivamente ácida do suco gástrico.

Joana Schopenhauer

EUGENIA DE LAW

Muito se fala no filósofo Schopenhauer e pouco, ou quase nada, se sabe da vida da progenitora do maior inimigo das mulheres, que foi aquele.

Foi mme. Schopenhauer grande escritora romancista. Nasceu em Dantzig, em julho de 1770; filha do senador Trosima. Muito jovem ainda, Joana contraiu nupcias com o banqueiro Schopenhauer, com o qual viveu muito. Suas viagens muito contribuíram para dilatar os horizontes intelectuais da jovem Joana, refinando-lhe a já fina sensibilidade artística e literária, da qual era dotada desde a infância.

Após a morte de seu marido, Joana se transferiu para Weimar, atraindo, em torno de si, grande número de artistas e literatos da época, entre os quais Goethe.

De início, Joana se interessava muito pela arte de Rafael, chegando a pintar alguma coisa de valor, mas, pessoas suas amigas entusiasmaram-na no sentido de se dedicar à arte da pena, e, sob tal influência, publicou inicialmente narrativas de suas viagens. A seguir produziu "Gabrielle" romance que, em 1819, foi considerada sua obra-prima.

Seus trabalhos completam 24 volumes, todos publicados numa só edição. Joana Schopenhauer faleceu em 1838, na cidade de Jena. Deixou uma filha de nome Adel, também escritora de real valor, e o celebre Schopenhauer que, embora grande filósofo, nem sempre, porém, acertei seus princípios, ostentava um egoísmo sem rival, sendo pessimo de feitio. Morreu celibatário.

ABC DOMESTICO

Areje as roupas de lã, guardadas durante o verão, pelo menos uma vez por mês. Se descobrir a mínima mancha tire-a com benzina ou outro tira manchas, pois não vale a pena atrair traças e baratas.

Boa ideia para uma decoração de mesa diferente, bonita e econômica é dispor as flores em fileiras de barro. Se o almoço é para muitos convidados homens disponha ao lado de cada prato um pratão de barro, para ser usado como cinzeiro.

Compre pilões de vidro para sua cozinha. Têm a vantagem, sobre os outros de não conservarem o cheiro de alho ou de cebola, indefinidamente.

Aproveite diversas vezes o mesmo solvente de tinta que usa para limpar pincéis. Deixe o líquido em repouso por algumas horas e decante-o com cuidado. A tinta ficará depositada no fundo.

Basta mergulhar a haste da flor natural que gosta de levar à lapela em parafina para que dure muito mais. A parafina deve ser derretida no calor.

Coloque o leite na geladeira num jarro ou vidro, hermeticamente fechado. O leite absorve com facilidade o cheiro dos outros alimentos postos na geladeira. — (APLA).

NOVA YORK — Aqui, nesta parte setentrional dos Estados Unidos, as últimas notícias sobre a moda se referem a casacos e vestidos para fim de estação. Conquanto ainda perdurem os ventos hibernais, o feminino demonstra sua disposição de se vestir de acordo com o calendário e não de acordo com a temperatura reinante. Assim, as ruas, as lojas, os restaurantes e teatros estão das novas "toilettes" em muitas cores alegres, com sensível proporção de azul-marinho. Os modelos dessa última cor recebem com frequência complementos de golas brancas e punhos claros.

Essas tendências ficaram bem em destaque num desfile de modas apresentado há dias por Loré Taylor, grande modista da Quinta Avenida. Foram ali exibidos lindos casacos, evidenciando-se que o cinzento e diversas tonalidades de azul são as cores atualmente preferidas pelos costureiros. Essas cores, contudo, estavam sempre alegres, das por cores mais vivas, usadas em chapéus, blusas ou lenços.

Os casacos apresentados também foram muito variados. Os modelos curtos, sem mangas e sem ombros, estão muito em moda. Contudo, como para mostrar que os costureiros estão decididos a satisfazer todos os gostos, havia também muitos casacos com mangas. Meu modelo predileto entre esses estilos tradicionais foi um casaco bem justo, de gardine azul-marinho, com uma gola em forma de V, bem alta, cinco botões, punhos soltos, sendo o justo assinalar logo que o conjunto era alegrado pelo complemento de gola e punhos brancos. Com este, a linda maquiagem April Stieglitz apresentou um pequeno chapéu branco rodado com uma fita azul-marinho e rematado por um laço de azul mais claro.

April já deve ser conhecida das nossas leitoras, pois foi uma das integrantes da Sinfonia Colorida, o desfile de modas que a General Aniline & Film Corporation patrocinou e que tanto sucesso alcançou na América Latina. A finalidade de grandioso "show" patrocinado pela gaf foi mostrar como uma escola cuidadosa de cores pode servir para realçar o atrativo de cada tipo de mulher.

O suplemento do "New York Times" dedicou, há dias, muitas páginas a esse palpitante tema de seleção de escolhas. Sa-

lientou o cronista de modas daquele grande jornal que as mulheres devem escolher uma "tonalidade pante" para ressaltar as cores neutras ou utilizar a técnica da combinação, selecionando matizes que se aproximem uns dos outros e que combinem com a cor básica.

Ilustrando os pontos de vista expostos na cronica, apresentamos o suplemento do "New York Times" fotografias de uma série de chapéus todos de cores fortes, como o alaranjado, roxo vivo, azul e verde, desenhados por John Frederick. Essas fotografias mostram de fundo a fotografia uma linda "manequim", trajando um casaco sem gola, de seda italiana bege. Com essa toilette de cor neutra, a modelo trazia um chapéu "incandourado".

Outra combinação de cores consistia num casaco verde-amendoa, uma saia azul-marinho e chapéu da mesma cor. As echarpes estão em grande voga, tanto as compridas e largas como as pequenas e triangulares. As grandes, naturalmente, podem ser usadas tanto por cima como por baixo da gola. As grandes, por outro lado, podem ser usadas com o ombro, em torno dos ombros.

Se a leitora é alta, deve usar as echarpes grandes, mas, se é tipo "mignon" prefira as echarpes pequenas. Em Nova York aparecem echarpes de todos os tipos, com ou sem franja, de cores discretas e de cores vivas. — (Josefina Mendonza Sierra)

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227.

Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241.

Resid. Rua Marco Aurelio, 242.

"MISS OBJETIVA DE 1953"

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Boite Itapóá, à rua Vieira de Carvalho, 132, uma reunião de cordialidade, a fim de ser lançada pela Associação dos Reporters Fotográficos do Estado de São Paulo, o concurso "Miss Objetiva de 1953".

"SECRETARY"

Efficient Portuguese/English stenographer required for, normally, five day working week. Apply in writing giving full personal details, experience and salary required to "DUPERIAL" S. A., Personnel Division, Caixa Postal, 8112 — São Paulo.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMÉRICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C. COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCRIVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr.\$

..... a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGÍVEL)

.....

ASSINATURA

ENDEREÇO

CIDADE

MOBIS PASCHOAL BIANCO

OFERECE ALTA CREAÇÃO POR BAIXO PREÇO

DORMITÓRIO MODELO "PROVENCIA INGLESA"
COM 8 PEÇAS: UM FÉRMISIMO ACABAMENTO, CONFECCIONADOS EM MARFIM ATENDENDO E JACARANDA, SENDO 1 GUARDA-ROUPA COM 3 CORPOS, 1 CAIXA 2 CROQUIS-INDOS, 1 COMODÓ, 1 PENTEADERA, 1 BANQUETA E 1 CADEIRA ESTOFADA.
A VISTA 22.500,00 OU 2.480,00 MÊSIAES

COZINHA-BAR
CONFECCIONADA EM MARFIM JACARANDA ATENDENDO EM ITAUBUA 1.080,00

SOBERBA SALA DE JANTAR MODELO "CALIFORNIA"
COM 11 PEÇAS: ESPERADA CONFECCÃO DE MARFIM, AMENDOIM, JACARANDA OU IMBUÍA, SENDO 1 BUFET, 1 APARADOR, 1 MESA ELÁSTICA, 8 CADEIRAS ESTOFADAS.
A VISTA 14.800,00 OU 1.630,00 MÊSIAES
TEMOS BAR ACOMPANHANDO A SALA DE JANTAR POR 2.900,00 E CRISTALEIRA POR 3.300,00

CONFORTO E QUALIDADE COM GRANDE FACILIDADE

MOBIS PASCHOAL BIANCO
FABRIL: AV. RANTZEL, PESTANA 1646-1670 - FILIAL: AV. IPORANGA, 520-522

BRILHANTE VITÓRIA DO S. PAULO SOBRE O SPORTING

Por 4 a 1, o "mais querido" goleou a representação lusa -- Maurinho, Teixeira, Lanzoninho e Pé de Valsa marcaram para o tricolor -- Mendonça, o autor do tento dos vencidos

5 POR DIA...

O São Paulo voltou a exibir-se, pela segunda vez, sob a orientação de Jim Lopes. Pelando, ontem à tarde, contra o conjunto do Sporting, o conjunto sampaulino não encontrou dificuldade para "golear" o tri-campeão português por 4 a 1. Convém não esquecer, no entanto, que o resultado do embate não traduz fielmente a superioridade sampaulina, uma vez que os avançados do "clube da fé", especialmente Maurinho, perderam três tentos quando o arquero Carlos Gomes já se encontrava batido fora do arco. Houve ainda um tento de autoria de Gino, que o "bandeirinha" do lado das gerais, consultado a respeito, declarou irregular.

OS QUADROS

As equipes entraram em campo assim organizadas:
SAO PAULO — Poy — De Sordi e Mauro — Pé de Valsa, Bauer e Alfredo — Maurinho, Lanzoninho (Benedict), Gino, Negri, (Wilson) e Teixeira.

SPORTING — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Ulisses, Passos e Juca — Hernani, Vasquez, Martins, Travassos e Mendonça.

FRANCO DOMÍNIO DO TRICOLOR

Iniciada a contenda, percebeu-se que o tricolor seria o vencedor do embate. Embora não cumpri-se a expectativa de "performance", o "mais querido" batia-se com o fôlego, com Negri em tarde inspirada, no ataque, enquanto a defesa, sobria mas segura, ia anulando as poucas investidas dos lusos.

Nos primeiros minutos, Bauer esteve preciso, não só na marcação como na distribuição. Pé de Valsa, como sempre, além de ajudar a saga a conjurar o perigo, foi um valor de primeira plana no apoio ao ataque. Alfredo, preciso nos passes, jogou colado ao valor confiado à sua guarda, não permitindo que Travassos, apontado como o jogador mais eficiente da representação portuguesa, realizasse algo de prático. Ora, como a linha de atacantes não conseguiu o ataque passou a agir desproporcionadamente, isto é, com todos os seus valores na frente, sem sentir a necessidade de recuo de um dos meios para fazer o trabalho de ligação.

Agora, com as novas instruções de Jim Lopes, cabe unicamente a defesa o papel de munição o ataque. Negri, por exemplo, que voltou a brilhar com os atacantes paulistas com memorável exibição, foi o animador do ataque. Contudo, jamais o conhecido craque portenho teve de recuar, até a zaga, para receber a bola. Os passes feitos pela defesa foram todos longos e com rumo certo ao companheiro melhor colocado.

MAURINHO, INFELIZ

O avançado Maurinho, apesar do franco domínio sampaulino, deixou de abrir a contagem perdendo duas excelentes oportunidades. Na primeira chutou desastrosamente e sem potência nas mãos do arquero e na última caiu sobre a bola.

GINO ABRE A CONTAGEM

A peleja atinge o 14.º minuto. Negri apanha uma bola no meio do gramado e, depois de fintar espetacularmente dois contrários, empreende um forte "rush" em direção à área lusa. Percebendo Maurinho livre de marcação, Negri fez a bola chegar ao ponteiro direito, que, sem perda de tempo, entrou alto para Gino entrar com firmeza e, com um toque de cabeça, bater insuperavelmente a Carlos Gomes.

TEIXEIRINHA AUMENTA A CONTAGEM

Ses minutos após a conquista do primeiro tento, eis que Negri organiza uma nova avançada e, depois de lidar a vigilância de seu adversário, deriva para a esquerda, fazendo excelente passe a Teixeira. O ponteiro esquerdo sampaulino cerra velozmente pelo seu setor e, ao atingir a pequena área, deriva mais um pouco

para o centro para bater Carlos Gomes com um tiro rasteiro, que se encontrava praticamente sem ângulo para realizar tal jogada.

TERMINA A PRIMEIRA FASE

Com o marcador registrando 2 a 0 para o "mais querido", encerra-se a primeira fase da contenda.

RETORNAM OS JOGADORES

No retorno dos craques ao gramado, não houve modificação no quadro luso, o mesmo acontecendo com os sampaulinos. Reintegrada a contenda, notou-se que os portugueses pretendiam intimidar os defensores do tricolor pela violência. Os paulistas, todavia, não se intimidaram e pararam celeremente para o ataque.

LANZONINHO ASSINALA O 3.º TENTO TRICOLOR

Os lusos conseguem descer rapidamente em direção ao arco sampaulino. Na entrada da grande área, contudo, Pé de Valsa anula Travassos e cede a bola a Negri. O meia esquerda contra-ataca com decisão e faz excelente passe a Maurinho.

O ponteiro tricolor, sem perda de tempo, chuta contra o arco de Caldeira e Lanzoninho, entrando com felicidade no lance, modifican-

do o marcador. Eram decorridos 9 minutos.

VICENTE ABANDONA O GRAMADO

O São Paulo agora exerce forte pressão contra o arco português. Num lance casual, quando o saqueiro Vicente tentava afastar o perigo de sua área, eis que ele cai ao solo juntamente com um sampaulino. Contundido viu-se na contingência de abandonar o gramado. Para substituir Vicente, o técnico luso fez entrar em campo o saqueiro Wilson. A peleja então descamba para a violência. Os lusos parecem resolvidos a praticar falhas sobre falhas, a fim de impedir uma contagem mais elevada. Lutando com dedicação, o ponta esquerda Mendonça, após receber a bola que lhe fora endereçada por um de seus companheiros, desencilha-se de Pé de Valsa e, com um chute despretencioso, consegue burlar a vigilância de Poy. Foi um tento forte e que não despertou entusiasmo entre os próprios defensores do Sporting. Isto ocorreu aos 40 minutos.

O SÃO PAULO ENCERRA A CONTAGEM

Com o ocorrido, o São Paulo partiu decisivamente para o ataque e, Pé de Valsa, depois de fintar três contrários, consegue

aproximar-se da entrada da grande área e, com violento "petardo", marca o quarto ponto tricolor.

FALTA DE SORTE

Maurinho, que estava numa jornada negra, após perder três tentos certos, foi o encarregado da cobrança de uma penalidade máxima cometida por Juca em Gino e, com surpresa geral, chutou a bola fora.

OS "LUSOS"

Os portugueses, mais uma vez, não convenceram. O seu futebol ainda se encontra em fase embrionária. Houve um ligeiro progresso no futebol luso, não resta a menor dúvida. Todavia, ainda falta muito para que o "soccer" português se projete com destaque entre os dois países mais adiantados na prática dessa modalidade de esporte.

ARBITRO E RENDA

Dirigiu o embate o árbitro Frans Grill, que teve uma atuação acalorada, falhando apenas na anulação do tento de Teixeira. A renda apurada somou 514.815 cruzeiros.

Distribuição aos tenistas dos premios conquistados em 1952

Solenidade a ser efetuada dia 21, na sede do Esporte Clube Pinheiros -- Os premiados

No dia 21 do corrente, às 11 horas, na sede esportiva do Esporte Clube Pinheiros, será procedida, pela Federação Paulista de Tênis, a distribuição dos premios conquistados pelos clubes no ano de 1952 e, bem assim, dos premios a que fizeram jus os tenistas no 39.º Campeonato Estadual de Tênis.

São os seguintes os clubes e tenistas premiados:

CAMPEONATO DO ESTADO
1.ª classe: 1) Pedro F. Guimarães; 2) Eugênio Salter; 3.ª classe: 1) Horuma Tanaki; 2) Decilides Brito Filho; 3.ª classe: 1) Decilides Brito Filho; 2) Nelson Boanaim; 4.ª classe: 1) Pedro Bueno Neto; 2) José C. Prado; 5.ª classe: 1) Pedro de Witt; 2) Luis Aranha; Infantil: 1) — Pedro Bueno Neto; 2) João Carqueijo; Juvenil: 1) Manfred Mayer; 2) Nelson Boanaim; Veteranos: 1) Alvaro de Almeida; 2) Guido Catani; Seniores: 1) Cecy Carvalho; 2.ª classe: 1) Maria Esther Bueno; 2) Amélia Curry; 3.ª classe: 1) Maria Esther Bueno; 2) Silvia Passarelli; 4.ª classe: 1) Helena Queiroz; 2) Esther Andrade; 5.ª classe: 1) Maria Gama; 2) Ivone Feguski; 6.ª classe: 1) Alvaro de Almeida; 7.ª classe: 1) Francisco Frisoni-Silvio C. Boock; 8.ª classe: 1) Alcides Procopio-Puad Matiar; 9.ª classe: 1) Nelson Boanaim-Decilides Brito; 2) Carlos Oetter-Roberto Brito; 3.ª classe: 1) Nelson Boanaim-Decilides Brito; 2) Luis Batelli-Luis Prado; 4.ª classe: 1) Pedro Bueno Neto; 5.ª classe: 1) Alvaro de Almeida; 6.ª classe: 1) José C. Prado-José A. Prado; 7.ª classe: 1) Domingos e Guy Puglitz; 8.ª classe: 1) Ingrid Metzner-Maria E. Bueno; 9.ª classe: 1) Ingrid Metzner-Silvia Passarelli; 10.ª classe: 1) Lidia Bernini-Celia Levy; 11.ª classe: 1) Masami Nakagawa-Kinuyo Ahihaka; 2) Maria Miranda-Esther Andrade; 3.ª classe: 1) Josefa Aten-Roberto Aratangy; 2) Ivone Core-Alcides Procopio; 3.ª classe: 1) Ingrid Metzner-Manfred Mayer; 2) Silvia Passarelli-Decilides Brito Filho; 3.ª classe: 1) Maria E. Bueno; 4.ª classe: 1) Maria E. Bueno; 5.ª classe: 1) Helena S. Quetron-Pedro Bueno Neto; 2) Esther Andrade-Ribeiro.

Renato J. Pantoja-Nelly Mourão Neto; Paracovia G. Varones; Mari Neto, Maria E. Bueno, Ester Andrade; 4.ª classe: C. R. Tieté — Taça — Edgar Magalhães-Ester Andrade, Maria A. Miranda, Julieta Schiavon, Alzira Novelli; 5.ª classe: C. R. Tieté — Taça — Arnaldo T. Silva Hayde Gomes, Aida Sobochi, Ivone Reulch, Neil Germaine.

Estreantes — C. R. Tieté

Taça Amélia Braga-Alzira Novelli; Assunta Mestrades, Aida Sobochi, Ester Rosinski.

Juvenil — E. C. Pinheiros

Taça Tênis Ilustrado — Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Helena M. Quirós, Renate Knoop, Sylvia Passarelli.

1.ª Divisão Interior — Soc. Recreativa Esportiva Ribeirão Preto

Taça — Rubio Rangel, Valter Morandini, José P. Carvalho, Ubaldo Toledo.

2.ª Divisão Interior — Baurer

Tênis Clube — Taça — Jarbas Cesar, Dartagnan Ramos, Ivan Perroca, José C. Castro.

Juvenil Interior — Soc. Recreativa Esportiva Ribeirão Preto

Taça — Forte Chede Maud, Newton E. Carvalho, Antonio M. Silva, Campeonato Instrutores Capital — 1) Paschoalino Aventura; 2) Henrique Teroni; Duplas: 1) Gabriel R. Pereira-Paschoalino Aventura; 2) Henrique Teroni-Domingos Zanatta.

Campeonato Inter-Clubes — 1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N. Villari, Ivone Coré, Ingrid Metzner, Margarida Rehder, Vicente Campos; 2.ª classe — E. C. Pinheiros — Taça — Almo Morano Sobrinho-Margarida Rehder, Ingrid Metzner, Inge Moellenslepen, Yoshi Fujikura, Marlene Dormien, Vicentina Campos; 3.ª classe — C. R. Tieté — Taça —

Campeonato Inter-Clubes

1.ª classe homens — Tênis Clube Santos — Manuel Fernandes, Teófilo Palácio Filho, Arnaldo Moreira, Helio Pinto Aires, Luis C. Matos; 2.ª classe — Taça Sebastião Cassel — Esporte Clube Pinheiros — Roberto Brito, Rubens Rangel, Rubens A. Costa, Manfred Mayer, Roberto Guimarães; 3.ª classe — Clube Atlético Paulistano — Taça Sebastião C. Cassel-Decilides Brito, Nelson Boanaim, Luis Batelli, Taufik, Curly Albino Cordeiro, Braz Pimentel; 4.ª classe homens — A. Desportiva Floresta — Taça Francisco Parente-Eduardo Zughetto, Antenor Zughetto, Armando Righi Filho, Sérgio Pancer, Antonio Luporini; 5.ª classe — Tênis Clube de Campinas — Taça René Sabag-Manuel G. Abreu, Roberto Weiker, Adolfo G. Barros, Paulo Nogueira Sá, Oduvaldo Montenegro, Fernando Camargo; Estreantes — C. Atlético Paulistano — Taça Rosekidi Barros Dias-Gil Caluby, Rubens M. Pereira, Roberto D. L. Henriques, Uguirde, Roberto M. Pereira, Veteranos — C. A. Paulistano — Taça Charles Miller-Guido Catani, Francisco Amante, Pedro Vilachan, Mario Ferreira, Ivo Simoni, Manuel Aranha; Juvenil — E. C. Pinheiros — Taça — Mario Braga-Pedro F. Guimarães, Manfred Mayer, Ricardo Yida, José L. Liberti, Infantil — Tênis Clube Paulistano — Taça — Jurema Almeida-João Carqueijo, Eduardo Zacarias, Eduardo Oliveira, Hilario Rodrigues; 1.ª classe de seniores — E. C. Pinheiros — Taça — Silvia N

Jolly Jockey e Cyro em luta no "Outono" pela conquista do título de líder da geração

EM IGUALDADE DE CONDIÇÕES OS DOIS POTRINHOS, MAS BASTANTE FAVORECIDOS QUIRINAL, GUARÉ E EBROM — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

O calendário clássico do turf paulista registra, para domingo, a realização do tradicional "Outono", agora com o sabor de prova de seleção dos potros da nova geração. Com a sua dotação alçada pela casa dos 100 mil cruzeiros e sua distância fixada em 1.400 metros, a grande carreira marcará em novo encontro dos já tradicionais rivais Jolly Jockey e Cyro e mais Quirinal, Guaré e Ebrom.

Jolly Jockey e Cyro saíram à pista, nesta oportunidade, em igualdade de condições, isto é, carregando cada qual 58 quilos. Vão ajustar velhas contas, já que a posição de líder da turma está para ser decidida entre eles. E dispensarão três quilos de vantagem a todos os adversários, o que coloca estes no mesmo nível de possibilidade daqueles.

Os "entendidos", como não podia deixar de ser, estão dispensando maiores atenções aos dois ganhadores clássicos, levando Jolly Jockey alguma preferência a mais. Mas não chegam os "catedráticos" a considerar a carreira um mano a mano entre Jolly Jockey e Cyro. Quirinal, por exemplo, está sendo respaldado, já pela sua boa situação do último domingo,

Gendarme vs. Estuário na primeira prova da dominieira

PILOTOS COMBINADOS PARA AS NOVE CARREIRAS DO PROGRAMA

Estão apalavradas as seguintes montarias para as diversas carreiras integrantes do programa da dominieira, em Cidade Jardim:			
1.º PAREO — A's 13,00 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros.	1. F. Touche, J. Martins .. 58	2. Sibony, R. Correia .. 48	3. Diacul, N. Pereira .. 53
2.º PAREO — A's 13,15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros.	1. Chanda, J. O. Sousa .. 56	2. Chispada, F. Pereira .. 56	3. Guaphina, E. Vieira .. 54
3.º PAREO — A's 13,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros.	1. Clepydra, P. Mauzan .. 56	2. S. Princess, A. Lucca .. 56	3. Urriga, F. Sousa .. 56
4.º PAREO — A's 13,45 horas — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros.	1. Libelula, A. Xavier .. 56	2. Danubia Kid, A. Altran .. 56	
5.º PAREO — A's 13,55 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.	1. Imagem, O. M. Fernan .. 56	2. Pimpolho, L. Diaz .. 58	3. Pyro, P. Vaz .. 55
6.º PAREO — A's 14,10 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.	1. Edastria, R. Olguin .. 53	2. Erbio, R. Latorre .. 55	3. Glanpatio, O. Rosa .. 53
7.º PAREO — A's 14,25 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.	1. Locutora, A. Nobrega .. 53	2. Quete, R. Pacheco .. 55	3. Questor, L. B. Gonçalves .. 55
8.º PAREO — A's 14,40 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.	1. Mercú, O. Rosa .. 58	2. Meu Crack, L. Diaz .. 55	3. Queví, L. B. Gonçalves .. 55
9.º PAREO — A's 14,55 horas — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros.	1. Domus, P. Vaz .. 55	2. F. Clever, J. P. Sousa .. 55	3. Ousado, O. Rosa .. 53

NOTAS DE TROTE

O cavalo Milord, que deveria reaparecer amanhã, agora sob a responsabilidade de Jesse Lyon, sofreu um pequeno acidente em um dos casos, sendo obrigado, portanto, a ter sua "reentree" adiada por mais alguns dias.

O sr. Agostinho Pusco adquiriu, na Argentina, um famoso trotador. Seu nome é Denver e, ao que parece, foi adquirido por uma quantia bem razoável. Consta que outros animais também foram comprados por este importador.

E por falarmos em compras, devemos lembrar que também o importador sr. José Marcellini adquiriu, na Argentina, um lote de selecionados trotadores, destacando-se um já famoso, filho de Jim Volo.

Vários animais mudaram de dono nestes últimos quinze dias, em Vila Guilherme: Ontonagon e Tirolesa foram para J. Lorenzini, Bambú foi comprado pelo Vicente Papaléo, os animais pertencentes ao José Ambrosio foram comprados pelo G. Toselli e Franco Nocaró, Mosoró e Niro passaram para Silvio de Sousa, Rioisto foi para Antonio Oliveira e ainda alguns que no momento não estão em atividades.

O potro Comanche, que foi adquirido por uma soma fabulosa, ou seja 200 mil cruzeiros, sofreu um acidente que está causando inquietação aos seus responsáveis. Ao passar atrás de uma aranha, torceu uma das mãos, dando uma luxação na pata. Parece, entretanto, que o companheiro de Sioux deverá recuperar-se completamente.

St. Vincent e Havana, dois animais de ótimas qualidades, pertencentes ao José Belfiore, foram vendidos para o Stud Maria do Carmo. Matteo Locatelli será o responsável pelo "entreament" e terá a incumbência de dirigi-los nas carreiras.

JOCKEY CLUB DE CAMPINAS

Para a reunião turística de HOJE, o Jockey Club de Campinas, pôs à disposição dos interessados às 10, 10,20, 10,35 e 10,45 horas, ônibus especiais da Viação "Cometa" e mediante o pagamento de Cr\$ 70,00, ida e volta, com direito a almoço no Restaurante do Hipódromo.

Os ônibus especiais partirão da Agência da Viação "Cometa", à Av. Ipiranga, nesta Capital, e farão ponto final junto ao Hipódromo do Bonfim, de onde partirão após as corridas.

As passagens poderão ser procuradas na própria Agência da Viação "Cometa".

O PREMIO "GASHYPO CHAGAS PEREIRA" SERÁ CORRIDO HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM

EMBERS, IRÓ, DRID, MISTER KID, HEPAR, FAROA, EIFEL E CORDILHEIRA, OS DISPUTANTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 17 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, que vem colhendo louros com seus costumes festivos, promoverá a realização, amanhã quinta-feira, da 26.ª jornada da presente temporada, em seu velho Hipódromo do Bonfim.

O programa, que se apresenta formado por oito carreiras, todas bem difíceis, encerra um atrativo da esfera semi-clássica — o prêmio "Gashypo Chagas Pereira", que traduz a homenagem da entidade àquele que, por vários anos, emprestou o melhor dos seus concursos a causa do turf campineiro.

A prova em referência, sobre o curto trote de 1.100 metros, marcará o encontro de Embers, Iró, Drid, Mister Kid, Hepar, Faroa, Eifel e Cordilheira.

INFORMES
A seguir, encontraremos os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, à tarde, no Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 900 metros — As 13 horas
1. Dover, J. Dias .. 55
2. Duelo, L. Moreira .. 55
3. Duque, O. Clemente .. 55
4. Dengosa, R. Penido .. 53

5. Colorado, L. Acuña .. 55
6. Trigueiro, J. M. Cavali .. 55
Em tal tiro, Dover parece reunir maiores possibilidades de vitória. A escolha para a dupla deve girar entre Duelo e Duque, ambos em boas condições de treino. Colorado é depositário de esperanças.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,55 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,10 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,25 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,40 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

8.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14,55 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

9.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,10 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

10.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 15,25 horas
1. Sinuca, J. M. Cavali .. 55
2. Tangerina, O. Acuña .. 53
3. Araly, F. Balula .. 50
4. Samar, J. Zeferino .. 58
5. Araguay, L. Acuña .. 56

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas
1. Embers, S. Oliveira .. 56
2. Iró, R. Penido .. 56
3. Drid, L. Acuña .. 56
4. Mister Kid, XX .. 56
5. Hepar, P. Balula .. 54
6. Faroa, W. Mazala .. 54
7. Eifel, O. Clemente .. 54
8. Cordilheira, M. Signoret .. 54
9. Embers, que tem fornecido marcas animadoras, está, a nosso ver, a um passo apenas da vitória. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. Cordilheira e Drid, parecem, contudo, os maiores candidatos aos postos secundários.

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

8.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

9.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

10.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

11.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

12.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

13.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

14.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,25 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

15.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

16.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,55 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

17.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,10 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

18.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,25 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

19.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,40 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13,30 horas
1. Emburs, S. Oliveira .. 56
2. Iró, R. Penido .. 56
3. Drid, L. Acuña .. 56
4. Mister Kid, XX .. 56
5. Hepar, P. Balula .. 54
6. Faroa, W. Mazala .. 54
7. Eifel, O. Clemente .. 54
8. Cordilheira, M. Signoret .. 54
9. Embers, que tem fornecido marcas animadoras, está, a nosso ver, a um passo apenas da vitória. A escolha para a dupla é coisa muito difícil. Cordilheira e Drid, parecem, contudo, os maiores candidatos aos postos secundários.

6.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,45 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

8.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 15,55 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

9.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

10.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,25 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

11.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

12.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 16,55 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

13.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

14.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,25 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

15.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,40 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

16.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 17,55 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

17.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,10 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

18.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,25 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

19.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 18,40 horas
1. Vigilante, R. Penido .. 57
2. Oh! Lindo, O. Clemente .. 51
3. Canção, O. Acuña .. 55
4. Emburão, XX .. 56
5. Preventido, G. Maldana .. 54
6. Emburão, que produziu destacada atuação em Cidade Jardim, no último domingo, tem aqui boa oportunidade para vencer. Canção, bem situado na turma, constitui adversário de grande respeito. Vigilante e Oh! Lindo são figuras secundárias, mas capazes de aparecer colocados.

VI CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES NO PRIMEIRO TURNO — RESULTADOS DOS ÚLTIMOS JOGOS

Com a solução dada aos casos técnicos pendentes, a Seção de Esportes do SESC procedeu à classificação final dos concorrentes ao VI Campeonato de Futebol do SESC, primeiro turno. Na série Preta, a diferença entre os primeiros e os segundos colocados é mínima de modo que, no transcorrer do retorno, podem verificar-se, perfeitamente, modificações sensíveis nas colocações. Acreditamos, entretanto, que, sejam elas quais forem, o título de campeão da série caberá a um dos quadros primeiros colocados no momento.

E' esta a classificação por pontos perdidos, na série Preta:

1.º Hotel S. Bento F. C. .. 2
2.º Muel F. C. .. 3
3.º Mappin Stores Clube .. 4
4.º Vermeyara F. C. .. 5
5.º Caloi F. C. .. 6
6.º Hotel Terminus E. C. .. 7
7.º G. E. Ultraz .. 8
8.º Corantes Guarani .. 9
9.º A. A. R. Getê .. 10
10.º Agromotor E. C. .. 11

Na Série Vermelha, ainda que sejam admissíveis surpresas no transcorrer de retorno, o Mappin Stores, em face da eficiência técnica de sua representação, dificilmente deixará a posição de líder. Seus mais sérios adversários irão ser o Cipra, o Milor e o Muel F. C.

Na Série Azul, ainda que sejam admissíveis surpresas no transcorrer de retorno, o Mappin Stores, em face da eficiência técnica de sua representação, dificilmente deixará a posição de líder. Seus mais sérios adversários irão ser o Cipra, o Milor e o Muel F. C.

Na Série Branca, ainda que sejam admissíveis surpresas no transcorrer de retorno, o Mappin Stores, em face da eficiência técnica de sua representação, dificilmente deixará a posição de líder. Seus mais sérios adversários irão ser o Cipra, o Milor e o Muel F. C.

Na Série Verde, ainda que sejam admissíveis surpresas no transcorrer de retorno, o Mappin Stores, em face da eficiência técnica de sua representação, dificilmente deixará a posição de líder. Seus mais sérios adversários irão ser o Cipra, o Milor e o Muel F. C.

Na Série Amarela, ainda que sejam admissíveis surpresas no transcorrer de retorno, o Mappin Stores, em face da eficiência técnica de sua representação, dificilmente deixará a posição de líder. Seus mais sérios adversários irão ser o Cipra, o Milor e o Muel F. C.

Na Série Cinza, ainda que sejam admissíveis surpresas no transcorrer de retorno, o Mappin Stores, em face da eficiência técnica de sua representação, dificilmente deixará a posição de líder. Seus mais sérios adversários irão ser o Cipra, o Milor e o Muel F. C.

Efetua-se domingo o campeonato atletico de aspirantes

NA PISTA DO ESTADIO DO PINHEIROS O PROMISSOR COTEJO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — ESTABELECIMENTOS OS INDICES MINIMOS NAS PROVAS DE CAMPO — DESDOBRADO O PROGRAMA

Após longa expectativa nos círculos do esporte-base paulista, a Federação Paulista de Atletismo promoverá no próximo domingo, em São Paulo, o campeonato de aspirantes, reservado a classe masculina, constituída de 3.ª e 4.ª categorias, com o intuito de proporcionar aos atletas a oportunidade de serem avaliados em provas de campo e pista, sob a supervisão de técnicos experientes.

As 11,15 horas — 295 metros barreiras — final; e salto com vara.
As 14,20 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do peso.
As 14,50 horas — 300 metros rasos — final; e salto com vara.

As 16,20 horas — salto em extensão e arremesso do dardo.
As 16,40 horas — 3.000 metros rasos — final.
As 17,40 horas — revezamento 4x100 metros — final; e arremesso do disco.

Promissora tarde de ginastica ritmica no Floresta

EXIBIR-SE-ÃO SABADO AS ALUNAS DA PROFESSORA LUCIA GRIEB — MAGNIFICO PROGRAMA FOI ORGANIZADO PARA A APRESENTAÇÃO DO SOBERBO ESPETACULO

Movimentando todos os setores de seu magnifico parque esportivo, vem a Associação Desportiva Floresta promovendo uma série de competições internas, nas quais tem feito desfilar uma legião de militantes de primeira grandeza, com o registro de resultados amplamente satisfatórios, coroados, de sorte, os esforços daqueles que se encontram a frente dos diversos departamentos.

No próximo sábado, a partir das 16 horas, o alvi-celeste promoverá uma de suas atrações: a apresentação das alunas da professora Lucia Grieb, em uma sessão de ginastica ritmica, sob a orientação da professora Lucia Grieb, encabeçada pelo preparador físico das jovens alvi-celestes.

uma das grandes incentivadoras das atividades desenvolvidas no estado da Ponte Grande, onde já se destacam militantes de possibilidades excepcionais.

Como salienta o programa profusamente distribuído em todos os círculos florestenses, esta ginastica é apropriada a todas as idades femininas, portanto, aconselhável para desenvolver e conservar a agilidade, resistência e saúde, disciplinando os nervos, educando o gosto artístico e promovendo a indispensável harmonia entre o corpo, alma e espírito.

O programa organizado divide-se em duas fases e será executado sob a orientação da professora Lucia Grieb, encabeçada pelo preparador físico das jovens alvi-celestes.

tará de dois períodos, sendo um de ginastica ritmica e outro representado pelo estudo para dança moderna expressiva.

A reunião de sábado, portanto, deverá constituir grande atrativo para os apreciadores da ginastica ritmica, porque além da parte de ginastica propriamente dita, destacam-se o número de competidoras, a saber: 1.0 ginastica; 2.0 ginastica ritmica; e 3.0 acrobacia.

O segundo período apresentará aos apreciadores das manifestações desportivas exercícios mais avançados e desenvolvidos, que estarão a cargo de senhorinhas e senhoras, alunas da professora Lucia Grieb, que apresentam apreciável grau de progresso. Esta exibição cons-

tará de dois períodos, sendo um de ginastica ritmica e outro representado pelo estudo para dança moderna expressiva.

A reunião de sábado, portanto, deverá constituir grande atrativo para os apreciadores da ginastica ritmica, porque além da parte de ginastica propriamente dita, destacam-se o número de competidoras, a saber: 1.0 ginastica; 2.0 ginastica ritmica; e 3.0 acrobacia.

O segundo período apresentará aos apreciadores das manifestações desportivas exercícios mais avançados e desenvolvidos, que estarão a cargo de senhorinhas e senhoras, alunas da professora Lucia Grieb, que apresentam apreciável grau de progresso. Esta exibição cons-

CAMPEONATO ABERTO DE LEVANTAMENTO DE PESOS

No ginasio da "Casa do Pequeno Trabalhador" a sugestiva competição — Seleção dos pesistas paulistas para o cotejo internacional de julho — Os participantes

A Federação Paulista de Ginastica e Halterofilismo, em prosseguimento às atividades programadas para a temporada em curso, promoverá no próximo domingo, 25 e 26, o Campeonato Aberto de Levantamento de Pesos, um certame que logrou despertar vivo interesse nos círculos ligados ao empreendimento do halterofilismo.

O promissor confronto entre categorias especiais, bandeirantes, deverá desenvolver-se no amplo ginasio da "Casa do Pequeno Trabalhador", à av. 9 de Julho, 399, e contará, entre outros, com os titulares da Associação Desportiva Floresta, Sociedade Esportiva Palmeiras e São Paulo F.C. em suas respectivas categorias.

Este cotejo, além de decidir as classificações nos empreendimentos de caráter regional, tem por objetivo selecionar os melhores pesistas que dentro de um mês deverão defrontar-se com os representantes do Distrito Federal, Estado do Rio, Pará e Paraná, em disputa do Campeonato Inter-estadual de Halterofilismo e de Levantamento de Pesos.

O importante torneio inter-estadual de halterofilismo está marcado para os dias 16 e 17 de julho, em nossa capital, ocasião em que também serão escolhidos os titulares para a competição internacional que terá lugar no

período compreendido entre os dias 30 de julho e 2 de agosto, com a apresentação da equipe olímpica de levantadores de peso que a Argentina enviará ao Brasil para uma série de confrontos com os melhores especialistas do país.

Entre os participantes do Campeonato Aberto de Levantamento de Pesos, pelas suas possibilidades, destacam-se os pesistas Pascoal Carito, David Curi, Rolando

Semino e Kalli Hadad, do Floresta; Bruno Barabani e Antonio Augusto de Sousa, do Palmeiras; e finalmente Ayala Ferreira, desta feita competirá envergando a camiseta do São Paulo F.C. Como nas reuniões anteriores, a entrada será franca para o público, e a competição será realizada em caráter amador, assim, para a mais ampla difusão das atividades desenvolvidas neste setor esportivo.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SEÇÃO DE S. PAULO

Realizou-se 3.ª-feira última a reunião semanal do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados, sob a presidência do conselheiro Valdemar Teixeira de Carvalho.

No expediente, lido o ofício do presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo solicitando designação de representante do Conselho para constituir a Comissão Examinadora do próximo concurso para ingresso na magistratura do Conselho indicou o prof. Paulo Barbosa de Campos Filho.

Pelo cons. João Alfredo Cataldi foi apresentada proposta de pronunciamento do Conselho sobre o projeto apresentado à Câmara Federal dos Deputados visando obter aposentadoria para os advogados. Foi designado relator o cons. Valdemar Teixeira de Carvalho.

Ainda o mesmo conselheiro apresentou proposta referente ao

andamento dos trabalhos de construção da Casa do Advogado. Foi deliberada a juntada ao processo já existente, em pauta, sobre a proposta adiada a pedido do cons. Neto Cabral.

O cons. Valdemar T. de Carvalho, na presidência da sessão, apresentou aos srs. conselheiros uma planta que serviria de base para o projeto de construção da Casa dos Advogados, em terreno já doado, à praça da Sé.

Pelo cons. Fernando Rudge Leite foi proposto e aprovado pelo Conselho fornecesse a secretaria da Ordem a todos os juizes do foro paulista uma relação mensal de profissionais impedidos, por aplicação de penalidade de suspensão, de exercer a profissão de advogado.

No ordem do dia foram deferidos os seguintes pedidos de inscrição: sem qualquer restrição: advogados — Hugo Antunes, secundariamente e Vitor Gaeta, Pedro Forte. Definitivamente: Fa-

FUTEBOL VARZEANO

C. A. SILVICULTURA 6 VS. G. E. COLONIAL (Santana), 2

No Futebol Varzeano, domingo último, o Silvicultura enfrentou o G. E. Colonial de Santana em partida amistosa de futebol. O encontro, aguardado com o maior interesse pelos aficionados dos contornos, não foi realizado: o clube do Horto Florestal contava com equipe de melhor valor técnico conseguiu derrotar seu competidor pela elevada contagem de 6 tentos a 2. Para o vencedor, Renato (2), Rafael, Joãozinho (2) e Eudécio assinalaram os gols.

ATLETICO DA PENHA G. E. CORPO DE BOMBEIROS

Em virtude dos tristes acontecimentos verificados sábado último, em que perdeu a vida um dos membros do Corpo de Bombeiros, este encontro não foi realizado.

C. A. PENHENSE 2 VS. A. COBRASMA (Osasco), 1

Visitando os domínios de seu adversário, o Penhense rumou: domingo último, ao Osasco onde enfrentou os quadros da A. A. Cobrasma. O embate rendeu-nos um resultado de 2 a 1, em favor do Penhense, que jogou com os seguintes elementos: — Rubens, Germano (Gabin), e Zé Carlos; Maurinho, Nagib e Danilo; Guto, Palm, Turcão, Pellole e Guri. Na partida dos segundos quadros o Cobrasma sagrou-se vencedor por 3 a 2.

E. C. XII DE OUTUBRO 2 VS. VILA MARIA F. C., 1

Jogando domingo último partida de futebol, o Vila Maria, do XII de Outubro conseguiu melhor resultado por 2 tentos a 1. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, Vila Maria e XII de Outubro são velhos rivais do futebol menor. Seus jogos sempre despertam vivo interesse entre os fãs. A vitória conquistada pelo XII de Outubro foi merecida, pois a despeito da qualidade de forças dos contendores, o XII foi aquele que melhor se houve durante a contenda. Para o clube do bairro do Pari, Arnaldo e Espaguete foram os artilheiros. Els o "onze" vencedor: Roberto, Tuta e Landinho; Tedé, Emilio e Vavá; Arnaldo, Moreira, Espaguete e Brando; Roberto e E. C. Na preliminar o XII foi vencido por 4 a 2.

G. E. RUBRO VERDE, 8 VS. MIRAMAR F. C., 3

Desta feita a turma dirigida por Jorjé, o Rubro Verde, jogando partida de futebol frente ao Miramar, saiu vencedora pela contagem de 3 pontos a 2. O resultado do encontro não foi merecido, pois que o Rubro Verde foi derrotado mais pela sua falta de sorte. Para o vencedor Totó e Petroleu foram os marcadores. O "onze" do Rubro Verde foi o seguinte: Costa, Vavó e Meto; Totó, Pato e Galinha; Petroleu, Fracça, Marreli, Bira e Pereira. O encontro secundário também foi vencido pelo Miramar por 2 a 1.

A. A. GUAPIRA, 0 VS. R. U. VILA ESPERANÇA, 1

O clube de Jacaré, a A. A. Guapira, saiu vencedora domingo último frente a forte representação do R. U. Vila Esperança pela contagem de 1 tento a 0. O resultado não reflete o andamento do embate, o quadro do líder da linha de Guarulhos sempre esteve de igual para igual, mas seus avanços não lograram acertar com as redes, razão do resultado desfavorável colhido pelos guarulhosenses. Ainda o encontro dos aspirantes o Guapira foi vencido por 3 a 1.

ESPORTE CLUBE SANTA MARIA

Mais um clube acaba de ser formado no bairro da Mooca. Trata-se do Esporte Clube Santa Maria, cuja finalidade, de início, será a pratica do futebol, mas para o futuro contará com seções de xadrez, bola ao cesto e atletismo.

A sua diretoria está assim constituída: Presidente, Rubens Boscatto; vice-presidente, Dowal Sgnoff; 1.º vice-presidente, Antonio Mirian; 2.º vice-presidente, Benedito José Barbosa secretário geral, Omar Correia Porto; 1.º secretário, Costabile Guida; 2.º secretário, Orlando Guido; tesoureiro, Walter Alves de Sousa; 1.º tesoureiro, Serafim Euzébio; diretor esportivo, João Machado.

Para o próximo dia 14, às 8 horas, a diretoria organizou um torneio esportivo no qual participaram os melhores clubes do bairro, este torneio terá por local a praça de esporte do Clube Atlético Juventus, à rua Javari 117, e consta do programa os seguintes jogos: 1.º, Casados vs. Solteiros do quadro social do E. C. Santa Maria.

2.º — Amadores do E. C. A. Juventus vs. Danúbio Azul F. C. 3.º — E. S. Santa Maria vs. E. S. Libertadores.

Entrarão em disputa 3 ricos troféus, oferecidos pelos srs. Rubens Boscatto, Osvaldo Miranda e Valtir Alves de Sousa.

Advogados: Alfredo Gomes, e Pedro Marão. Por passagem a inscrição definitiva. Alor Augusto Monteiro, Alcides, Julio Gerardo de Andrade Arantes, e Juvenio Onofre Cauduro. Provisoriamente: Augusto Cesar do Nascimento Neto, Geraldo Castro de Ulhoa Coelho, Inácio de Barros Barreto Sobrinho, José Diana Vieira, José Muniz e Nelson Ribeiro. Como solícitos acadêmicos: Alvaro Cardoso de Moura Jr., Alwal Marques, Paolino, Helio Moraes Barros, José Amorim, Mario Sergio Duarte Garcia, Michel Jorge, Paulo Peres Rodrigues, Rubens Rodrigues, Salim Sedeh e Valtir Barbosa Correa.

Dessa decisão concedendo inscrições com restrições dos impedimentos a uma só Fazenda recorreu para o Conselho Federal da Ordem o cons. Fernando Rudge Leite.

Processos disciplinares: sessão secreta: foram proferidas as seguintes decisões: No 1.420 — rel. cons. F. Rudge Leite. Deliberado o arquivamento, sem mais formalidades.

No 1.461 — rel. cons. Djalma Forjaz Jr. — Deliberado o arquivamento, com recomendação ao querelado de restituição de documentos em seu poder.

No 1.478 — rel. cons. Pco. Neto Cabral. Arquivamento, dando-se conhecimento dessa decisão do Conselho também ao eg. Conselho Superior da Magistratura. Impedido o cons. Djalma Forjaz Junior.

No 1.482 — rel. cons. Pco. Neto Cabral. Foi deliberado o arquivamento do processo pela inexistência de qualquer falta a punir, com recomendação aos advogados de converterem a discussão em consultas formuladas, convertendo no anônimo as pessoas, e não permitindo serem identificadas.

No 1.520 — rel. cons. Djalma Forjaz Jr. Decidido o arquivamento do processo. Declarou-se impedido o cons. G. Paula Santos.

No 1.531 — rel. cons. Edmundo Forjaz Jr. Decidido o arquivamento, pela improcedência da queixa, reatada ao queixoso as vias ordinárias para a discussão, que entender entabular, a respeito do motivo justo da revogação do mandato.

No 1.521 — Converteu o julgamento em diligência para se obterem maiores esclarecimentos dos fatos narrados no processo. Foram assinados acordos nos processos disciplinares nos 1.213, 1.258 e 1.393, relatados pelos cons. Rudge Leite, e 1.339 pelo cons. Neto Cabral.

Houve a seguir, ainda em sessão secreta, julgamento dos processos da Caixa de Assistência dos Advogados.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intramusculares e endovenosas sob prescrição medica a domicílio.

AV. CELSO GARCIA, 3628 Tel.: 9-9122 — (Tatuapé)

Sporting e Olimpia serão adversarios sabado à tarde

Os paraguaios estão mais credenciados à vitória — A velocidade dos guaranis deverá suplantir o "W-M" dos lusos — Prováveis quadros para o embate — Outros dados

Olimpia e Sporting, dentro da "chave" paulista, serão contendores na próxima etapa do certame octogonal. Ambos, derrotados nos compromissos que mantiveram com o São Paulo e o Corinthians, esperam, desta feita, conseguir a vitória no embate que os colocará frente a frente. Trata-se de um cotejo que envolverá dois perdedores, que não obtiveram nenhum resultado favorável até aqui. O Olimpia, sem dúvida, esteve melhor do que o seu antagonista. Exibiu-se com maior desenvoltura e esteve na iminência de conseguir um espetacular resultado no cotejo em que teve como adversário o tricolor. Foi nos pupillos de Eicheverry, domínio dos nervos na ocasião em que se registraram os incidentes em que os paraguaios perderam a calma e, conseqüentemente, a partida também.

Os portugueses, jogando um futebol mais pesado e sem muitas possibilidades ofensivas, perderam-se dentro do padrão "W-M", jogando mais na defesa do que no ataque. Atuando contra os clubes que jogam com velocidade, os lusos demonstraram muitas falhas em suas linhas, sendo essa a razão pela qual os paraguaios surgem, nesta altura, como os mais prováveis vencedores do embate que decretará sua despedida do certame.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa, desdobrado em dois períodos, subordinar-se-á aos seguintes horários:

1.ª parte

As 9,30 horas — 63 metros com barreiras — semifinal; e arremesso do martelo.

As 10 horas — 100 metros rasos — semifinal; e salto triplice.

As 10,30 horas — 300 metros rasos — semifinal.

As 10,50 horas — 1.000 metros rasos — final.

2.ª parte

As 11,15 horas — 295 metros barreiras — final; e salto com vara.

As 14,20 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do peso.

As 14,50 horas — 300 metros rasos — final; e salto com vara.

As 16,20 horas — salto em extensão e arremesso do dardo.

As 16,40 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 17,40 horas — revezamento 4x100 metros — final; e arremesso do disco.

As 18,00 horas — 5.000 metros rasos — final.

As 18,30 horas — 10.000 metros rasos — final.

As 19,00 horas — 20.000 metros rasos — final.

As 19,30 horas — 40.000 metros rasos — final.

As 20,00 horas — 80.000 metros rasos — final.

As 20,30 horas — 160.000 metros rasos — final.

As 21,00 horas — 320.000 metros rasos — final.

As 21,30 horas — 640.000 metros rasos — final.

As 22,00 horas — 1.280.000 metros rasos — final.

As 22,30 horas — 2.560.000 metros rasos — final.

As 23,00 horas — 5.120.000 metros rasos — final.

seria uma temeridade forçar-lo em nova pratica após o prelo sustentado contra o São Paulo, em virtude da partida estar marcada para a tarde de sábado, sem

que haja tempo suficiente para colocar os jogadores no regime de novos exercícios.

Ainda, no entender do técnico lusu, o quadro para o embate con-

tra o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca — Hernani, Vasques, Martins, Travassos e Albano.

Para o Olimpia deverá ser o seguinte: — Carlos Gomes — Caldeira e Vicente — Barros, Passos e Juca

Curso Oficial de Câmbio em 17 de junho de 1953		Curso Oficial de Câmbio em 17 de junho de 1953:		Vend. Comp.	
	Oficial	Apólices:			
Inglaterra	52.41.60	Uniform. . .	\$10.00	780.00	
França	6.06.35	Unificadas ..	\$58.00	\$30.00	

Crates Selvicos, Pure Oil e "Carter Oil".

A iniciativa nesse sentido foi tomada antecorpena pelo "Phillips Petroleum, seguida pela "Humble Oil".

... e, portanto, de que a língua portuguesa, de que se trata, é a língua de Portugal.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ — Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — O Sino de Nagasaki — Masao Wakahara e Komenji Tukiota — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita — Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — Virgem Pecadora — Charles Vanel e Lucienne Laurence — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — A Coroação de Elizabeth II da Inglaterra — Tecnico de longa metragem — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — O Homem e a Sua Alma (Sô mat.) — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward e Patricia Medina — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Mulheres Condenadas — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RADAR — A Espada dos Mosqueteiros — Patricia Medina e Louis Hayward — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

SAMMARONE — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Rei do Bairro — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL — A Espada dos Mosqueteiros — Patricia Medina — Proib. 10 anos — A Pequena Scampolo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — A Espada dos Mosqueteiros — Patricia Medina — Proib. 10 anos — Espirito Indomito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GLORIA — A Espada dos Mosqueteiros — Louis Hayward — Proib. 10 anos — Telefone de Um Estranho — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO (Lapa) — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — A Família do Barnabé — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

PEDRO II — Ao Sul do Págo-Págo — John Hall — Pioneiros do Sul — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde as 14,40 horas.

STA. HELENA — Revolta dos Peles Vermelhas — Jeff Chandler — Escravos da Coroa — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Desde as 10 horas.

RECREIO (Centro) — Fechado para reformas e sua reabertura dar-se-á dentro de alguns dias.

RONY — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após sofrer reformas do interesse da comodidade dos seus frequentadores.

REN — Tufão — Jon Hall — Está Com Tudo — Atualidades NoDo. — As 19 horas.

S. JORGE — Três Vagabundos — Nacional — Oscarito e Grande Otel — As 19 horas.

SAVOY — Tormento da Carne — Tony Curtis — Está Com Tudo — Atualidades NoDo. — As 19 horas.

IRIS — A Princesa de Damasco — Elena Verdugo — Casa-te e Veras — Proib. 10 anos — Esp. Marcha. Nac. — As 19 hs.

ODERDAN — E'co do Pecado — Hugo Haas — Misterioso Fim de Hitler — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Herança Maldita — Louis Hayward — Misterioso Fim de Hitler — Proib. 18 anos — Esp. em Mar? chas — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Homens Marcados — Humphrey Bogart — Monte Cassino — Proib. 14 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Somos da Marinha — Anjos de Cara Suja — Sublime Traição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

JUSSARA — O Forte da Solidão — Paul Bernard e Alexandre Rignault — Proib. 14 anos — Var. Tela — Nacional — As 13,40, 15,20, 17,40, 20,20 e 22 horas.

EXCELSIOR — O Filho de Monte Cristo — Louis Hayward — Alice no País das Maravilhas — Resenha da Semana — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — E o Sangue Semeou a Terra — James Stewart — Resgate Sublime — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

CAIRO — Escandalos na Riviera — Gene Tierney — Coroa de Ferro — Var. da Tela — Nacional — Desde as 9 horas da manhã.

JOA' — A Ilha do Tesouro — Bobby Dracolle — O Príncipe e o Mendigo — M. do Mundo — Nac. — As 18,45 horas.

VILA PRUDENTE — Hotel Sahara — Yvonne De Carlo — Revolta dos Peles Vermelhas — Rep. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ELDORADO — Os Três Garças — Pedro Infante — Paixão de Bravo — Revista da Semana. Nac. — As 19,45 horas.

FATIMA — Os Sinos de Sta. Maria — Ingrid Bergman — Odaliscas das Arábias — Not. Semana — Nac. — As 19,45 hs.

CLIPPER — Hoje Canto Para Você — Gregorio Barrios — Branca Selvagem — Atual. Atlântida. Nac. — As 19 horas.

CATUMBI — Paixão de Beduíne — Maurice O'Hara — Está Com Tudo — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 hs.

SOBERANO — Tudo Azul — Nacional — Dalva de Oliveira — O Magico de Oz — B. da Tela. Nac. — As 18,45 horas.

ASTER — Touroso Bravos — Mel Ferrer — A Faceira — Resenha da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Quem Ama Não Tem — Ida Lupino — Rio Escondido — Proib. 10 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Santa e Pecadora — Arturo de Cordova — Herança do Odio — Proib. 18 anos — V. Campos. Nac. — As 19,30 hs.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Var. com Nelson Dillas (Barrista). Fosseca e sua troupe acrobata e Piolin e Pinatti — 2a. parte: a comédia de Adir Viana: "O Amigo da Onça" — As 20,30 horas.

METRO Rio Goiás Leblon
HOJE: 1430-1700-1930-22hs.

Seu nome e sua honra

ROBERT TAYLOR
ELEANOR PARKER
JAMES WHITMORE

NO PROGRAMA: DESENHO ANIMADO DE TOM & JERRY

COM TITULO EM VÍDEO COM CINEMA DE SPATIO DUBIAGE E ÁUDIO MÍDIO DO DIA

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OS INGLESES FORA DO "POOL" EUROPEU

O periódico inglês "Kinematograph weekly", comentando o "pool" do cinema europeu, escreve: "Ninguém espera em Londres que a Grã-Bretanha participe do "pool". Espera-se contudo, que se determine uma forma de cooperação entre o cinema britânico e a combinação continental (U.F.).



"A HISTÓRIA DE WILL ROGERS" — Will Rogers, foi jornalista, aventureiro, bom vinho, destacado ator radial, comico famoso e homem humanitário de grande talento. A magnífica película da Warner Bros. filmada em technicolor e intitulada: "A História de Will Rogers", encerra a vida deste celebre personagem lendário, caracterizado por Will Rogers filho, tendo Jane Wyman como sua amada no papel de esposa. "A História de Will Rogers" estreará segunda-feira no Bandeirantes e circuito. Uma película impressionante, humorística de muita ação e grande interesse.



NO CINE METRO A APRESENTAÇÃO DE "SEU NOME E SUA HONRA" — Vergado sob o peso de uma missão que deveria cumprir e tendo consigo um segredo que deveria ser guardado a qualquer preço, o coronel Paul Tibbets viu-se na contingência de se tornar um homem indiferente a tudo e a todos, um homem frio e insensível. Sua esposa Lucy foi a maior vítima dessa transformação. Baseada nesta história original e verdadeira a dupla Melvin Frank e Norman Panama produziram e dirigiram este magnífico drama que o cine Metro e circuito anunciam como atração principal de seu novo programa. Para protagonizar "Seu nome e sua honra" — o drama vivido pelo coronel Paul Tibbets e sua esposa — a M-G-M escolheu dois grandes astros: Robert Taylor e Eleanor Parker que em magníficas interpretações vivem com excepcional realismo esta verdadeira e inusitada história de amor.



"AS NEVES DO KILIMANJARO", brilhante produção em technicolor da Twentieth Century-Fox, foi inspirada na clássica história de Ernest Hemingway, de igual título.

Seu enredo versa sobre a dramática vida do famoso escritor cujo destino fôra marcado por todas as emoções que seu irrequieto espírito exigia, desde o brilho das altas rodas sociais ao tenebroso mistério das selvas africanas.

Através de "flash-backs", Gregory Peck, que desempenha esse sedutor papel com a sua habitual desenvoltura, revive sua vida e seus amores, suas aventuras e frustrações, enquanto aguarda a morte inevitável à sombra da montanha de Kilimanjaro ou a — Casa de Deus... Ele revê o começo de sua carreira em sua adorada Paris, voltam à mente recordações da condessa que o fascina na Riviera Francesa, com seu encanto sutil... As tórridas de Madrid e Cynthina... A guerra civil espanhola enfim, todas as mulheres que o haviam amado...

Produzido por Darryl F. Zanuck, a direção deste filme foi entregue à habilidade de Henry King que contou com um "cast" em que figuram os nomes de maior projeção no mundo cinematográfico dos últimos anos como Susan Hayward, Ava Gardner e Hildgarde Neff sem falar em Gregory Peck. Conta ainda o seu elenco com a colaboração de Leo G. Carroll, Torin Thatcher, Ava Norring, Helene Stanley, Marcel Dalio, Vicente Gomez e Richard Allan.

"As Neves do Kilimanjaro" estreará 2a. feira, no Marabá e circuito.



Minha experiencia com Laurence Olivier

Por William Wyler — (Produtor-diretor de "Perdição por amor")

"Seria ótimo para os diretores, se os artistas sob as suas ordens entendessem algo da arte de dirigir. O trabalho seria muito mais suave e ameno para ambas as partes, tal como aconteceu recentemente quando dirigi "Sir" Laurence Olivier em "Perdição por amor".

Minhas relações pessoais com Laurence datam de treze anos atrás, quando trabalhamos juntos em "O morro dos ventos uivantes". Se bem que fosse ele naquela época um ator de sólida reputação na Inglaterra, era totalmente desconhecido das platéias norte-americanas ao contrário do que acontece hoje, quando todo o mundo sabe que Laurence Olivier é o intérprete e diretor de filmes como "Henry V" e "Hamlet".

Não há dúvida de que Laurence atingiu ao máximo como ator. Poucos são os que a ele podem ser comparados. Sei disso perfeitamente, como não ignoro o grande auxílio que ele me prestou, por todos os meios possíveis, durante a filmagem de "Perdição por amor". Quem o visse aconselhando e ensinando aos coadjuvantes e "extras" com simplicidade e paciência, talvez custasse a acreditar que ali se encontrava um dos maiores e mais completos talentos do cinema contemporâneo. Confesso que me foi de enorme valia o tirocinio de ator, diretor e produtor de "Sir" Laurence Olivier. E não me envergonho de dizer que me aproveitei dele o mais que pude, pois seria um tolo se não o fizesse...

Os problemas eram muitos e de difícil solução. Um deles, por exemplo, dizia respeito ao próprio roteiro britânico de Laurence. No filme "Perdição por amor", esse notável ator interpreta o papel de um norte-americano, George Hurstwood, indivíduo distinto e de boas maneiras, muito conhecido nas altas rodas de Chicago do século passado, tal como conta Theodore Dreiser em seu romance "Sister Carrie", que fornece o tema de "Perdição por amor". Acontece que Laurence, embora tendo feito vários filmes em Hollywood e atuado por muito tempo nos palcos da Broadway, fala como um inglês; e o papel exigia o acento característico de um americano de Chicago, coisa que a princípio parecia impossível de se conseguir. Entretanto, concio de sua responsabilidade, o admirável ator britânico empreendeu todos

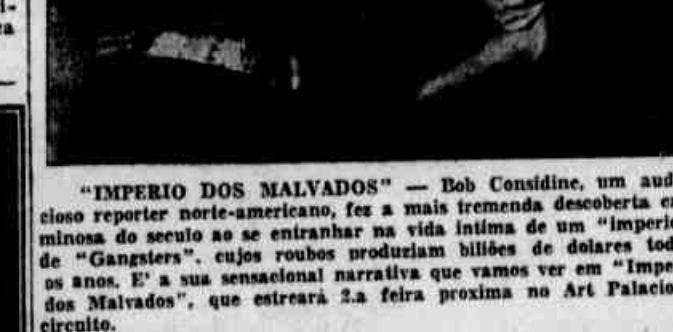
os esforços possíveis para adquirir o sotaque exigido, o que afinal conseguiu sem incorrer nos exageros de que são culpados muitos artistas ingleses que tentam personificar um norte-americano.

Para atingir o seu objetivo, o companheiro de Jennifer Jones em "Perdição por amor" se valeu da boa vontade de seu particular amigo Spencer Tracy, um dos maiores atores de dição mais perfeita nos Estados Unidos. Juntos permaneceram os dois por vários dias, em exaustivos treinos, até que o astro inglês assimilasse por completo os ensinamentos do seu colega americano. Após isso, Laurence se submeteu a uma abstinência com o supervisor do Departamento de Som dos estúdios da Paramount, Leon Becker, um perito em sotaques regionais, que o considerou aprovado e apto para o papel de George Hurstwood.

Cito esse exemplo como prova da compreensão profissional de "Sir" Laurence Olivier, chegando ao cúmulo de perder noites de sono para tornar mais fácil a minha tarefa de diretor. Ele compreendeu e resolveu um problema que era tanto dele como meu. Além disso, sendo ator e diretor, ele chegava sempre na hora e era pronto para entrar em cena, uma vez que estava ciente de que um atraso de cinco minutos, da parte dos principais intérpretes de um filme, significa perda de dólares e de horas no tempo previsto para o preparo da produção.

E como se tudo isso não bastasse, permanecia no "set" após a filmagem, contribuindo com a sua experiência para esclarecer as dúvidas que sempre surgem no decorrer dos trabalhos.

E' de grande vantagem para um diretor, como vêem, o trato com atores que entendam de direção. Até mesmo quando porventura perdemos o controle dos nervos, e anunciamos uma palavra em tom mais elevado, o ator-diretor sob as nossas ordens compreende perfeitamente que não houve da nossa parte o intuito de magoar ou ferir, mais tão só o desejo de que tudo saia o melhor possível, para o sucesso de todos em conjunto".



INGRID BERGMAN ATRIZ DE TEATRO

O empresário teatral italiano Remigio Montecarlo interpretou Ingrid Bergman para a produção de "Imperio dos Malvados", cuja trama produzida bilhões de dólares todos os anos. E' a sua sensacional narrativa que vamos ver em "Imperio dos Malvados", que estreará 2a. feira proxima no Art Palácio e circuito.

A SUA BELEZA TRAZIA AMOR E DESGRAÇA!!

Maria Cesares, Rober Pigau, Jean Brocard, Jean Murat, formam o elenco magistralmente dirigido por Henri Calef no filme "Sedutora Selvagem", que a Art Films está anunciando para amanhã no cine Oasis. Maria Cesares vive o papel de uma mulher fascinante sedutora que, marcada pela fatalidade não conseguia amar verdadeiramente e tornou-se então uma verdadeira vampira e como um anjo do mal a sua beleza trazia aos homens, amor e desgraça, levando-os a ruínas e ao delírio. Sua maldade chegou ao clímax fazendo com que por ela se apaixonassem pai e filho.

COLABORAÇÃO TURCO-ITALIANA

A ANICA, a grande associação que reúne os produtores, donos de estúdios e de laboratórios cinematográficos da Itália, estudia atualmente as modalidades de um acordo que permita a realização de filmes em colaboração italo-turca. (U.F.).

ULTIMAS DA VERA CRUZ

Marina Freire, do elenco permanente do T.B.C. e que o público vem aplaudindo no seu papel de prima Clara, em "Sinha Moça", está firmando em "Família Lero Lero", no papel de D. Isolina, a pitoresca personagem que infere a vida do poltre Barnabé Taveira, vivido por Walter D'Ávila.

Também têm suas melhores oportunidades no cinema na comédia de Pieralisi os atores Eliodoro Albuquerque e Luiz Linhares, bem como o novato Ricardo de Oliveira.

Todos que assistiram às projeções reservadas de "Esquina da Ilusão" ficaram entusiasmados com o desempenho de Alberto Ruschel. Ele inaugura em filme da Vera Cruz um estilo muito seu, o gênero de galã-comico, como o chofre que ama de verdade, mas vive de mentiras.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Paramount — A Coroação da Rainha Elizabeth — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22.

OPERA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

BROADWAY — Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Sinha Moça — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Uma Aventura na Índia — Paramount — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Pel-mex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Homen da Lei — Proib. 10 anos — O Cavaleiro de Sherwood — Os Perigos de Nioha — Série — F. Jornal, 31215 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

MAJESTIC — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARAMOUNT — Perdição Por Amor — Paramount — Proib. 14 anos — As 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

JOIA — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — A Cigana me Enganou — Desde 13,15 horas.

STA. CECILIA — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Art Films — As 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Aventura de Jesse James — As 18,10 horas.

CRUZEIRO — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — O Gostoso — As 13,40 e 18,10 horas.

CLIMAX — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RIVIERA — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Paramount — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Conde em Sinuca — As 13,50 e 18,50 horas.

ROMA — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — E' Primavera — Esp. da Tela, 196 — As 18,30 horas.

UNIVERSO — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Voando Para Marte — As 13,45 e 18,30 horas.

BRASIL — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Ha Um Gato em Minha Vida — As 13,30 e 18,30 horas.

PARIS — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — O Gostoso — As 18,40 horas.

LUX — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 19 horas.

S. CAETANO — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Arenas Rubras — As 18,40 horas.

MARACANÁ — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 19 horas.

CINEMAR — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 19 horas.

ESTRELA — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Voando Para Marte — As 13,45 e 18,45 horas.

JUPITER — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Voando Para Marte — As 13,40 e 18,20 horas.

IMPERIAL — Perdição Por Amor — Proib. 14 anos — Sanha Selvagem — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — O Drama da Linha Branca — Proib. 10 anos — Capitão Furia — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Dúvida Que Tortura — As 18,50 horas.

S. SEBASTIAO — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Tripoli — As 13,50 e 18,40 horas.

CANDELABRA — Robin Hood o Justiciero — Technicolor — Melodias — As 14 e 19 horas.

COLONIAL — Uma Aventura na Índia — Proib. 10 anos — Cidade Atomica — As 18,50 horas.

STAR — A Galinha dos Ovos de Ouro — Technicolor — Uma Combinação Invenível — As 19 horas.

S. LUIZ — Robin Hood o Justiciero — Technicolor — Paixão de Bravo — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — Em Carne Viva — Proib. 18 anos — Pel-mex — Nacional — As 20 horas.

METRO — Seu Nome e Sua Honra — Robert Taylor, Eleanor Parker e James Whitmore — Comp. nacional — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

RIO — Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

GOIAZ — Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.

LEBLON — Seu Nome e Sua Honra — As 14,30, 17,00, 19,30 e 22 horas.



"INFAMIA DE UM AMOR" (La Peritrice di Fani) é uma produção Minerva Omnium Internacional extraída do romance de Montepin que a Art Films estreará hoje no cine Marrocos. Seus protagonistas foram escolhidos entre os melhores da cinematografia francesa, Vivi Giot, tem a seu cargo a interpretação de Giovanna Fortier ao lado de Carlo Ninchi que vive Paolo Hermant, Jean Tisser que vimos recentemente ao lado de Daniele Delorme em "O Brotinho e as Respostas" também faz parte deste elenco que atou brilhantemente sob a direção de Maurice Cloché. "Infamia de um amor" mostra-nos os efeitos de uma paixão violenta provocados em um homem e como pode uma mulher apaixonada pagar pelo crime de um hediondo assassino.



"SEDUTORA SELVAGEM" UMA PELÍCULA SEM PARALELOS — Uma história verdadeiramente emocionante nos será contada em "Sedutora Selvagem" (Bagarres) — história fascinante, estranha, brutal até, sobre uma mulher de beleza brava mas de alma pura e de coração aberto ao amor puro, mas que um dia um bruto moral, um homem insensível, alçou-se por utilitarismo ao caminho menos correto e fez dela uma verdadeira vampira. Poucas vezes o cinema apresentou um argumento deste quilate, porque este filme não tem paralelo no cinema europeu — tema forte, humano com um realismo que convence e conquista — "Sedutora Selvagem" será recebido com aplausos hoje, no cine Oasis. Um elenco sem precedentes foi reunido, sobressaia Maria Casares que teve o seu grande sucesso anterior no filme "Orfeu", de Jean Cocteau, Roger Pigaut, Jean Murat, Jean Brocard, Grane Demazis, Delmont, Jean Vici e muitos outros valiosos astros da constelação cinematográfica francesa.

CINQUENTA ANOS DE CINEMA ITALIANO

O diretor italiano Luigi Comencini iniciou a filmagem de "La valigia del Sogni" (A malaeta dos sonhos), película que entende co-

memorar o quinquagésimo aniversário do cinema italiano. Cenariados por Margadonna e pelo próprio Comencini o filme é interpretado por Umberto Melnati, Maria Pia Casilio e Marcello Mastroianni. (U.I.F.)

"SEU NOME É SUA HONRA"

Melvin Frank e Norman Panama produziram e dirigiram em dupla, uma verdadeira, porém inusitada história de amor para a M-G-M e dois famosos e queridos astros da tela foram escolhidos para interpretar os principais papéis. São eles Robert Taylor e Eleanor Parker. "Seu nome é sua honra" que os Cines Metro, Rio, Goiás e Leblon apresentam hoje em cartaz, conta a história do Coronel Paul Tibbets e sua esposa Lucey Porcoda pelo cumprimento do dever e sob o peso de um grande segredo que deveria ser guardado a qualquer preço, o Coronel Tibbets torna-se um homem aparentemente frio e indiferente. Esta circunstância muito faz sofrer sua mulher. As magníficas interpretações de Robert Taylor e Eleanor Parker tornam o filme sumamente emocionante e comovedor. Para dar maior cunho de autenticidade à película o próprio Coronel Paul Tibbets colaborou com a Metro-Goldwyn-Mayer na sua produção.

CELIA HELENA, NOVA DESCOBERTA DA MULTIFILMES

Por atraso na chegada da Europa da famosa atriz alemã, Angelika Hauff, só nesta semana será início a filmagem de "Fidelidade", argumento e direção de Jacques Maret.

O elenco ficou completo depois que o diretor de diálogos de Fidelidade, Sérgio Brito, conseguiu encontrar uma moça bem parecida com a atriz norueguesa Lisa Ayde. Celia Helena é o nome desta nova descoberta da Multifilmes S. A. para essa importante película, que reúne atores de cartazes internacionais e uma equipe técnica de grande categoria.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS:
Raspagem com máquina.

PARQUET:
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residências.

FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFÍCIO AMÉRICA (EX-MARTINELLI) — 3.º ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

33-3500 e 33-6614

"AS NEVES DO KILIMANJARO"

Estando próxima a estréia do grande filme de Fox, "As Neves do Kilimanjaro", é interessante lembrar a cartela dirigida aos principais dirigentes da companhia no mundo pelo seu presidente, sr. Spyros Skouras, sobre esse filme e ainda alguns outros dentro dos mais importantes que conheceremos este ano:

"Em geral não costumamos escrever individualmente a respeito de um filme, disse o sr. Skouras, porém encontro-me tão entusiasmado em relação a três películas, há pouco concluídas, que desejo chamar a especial atenção para elas, que são: "As Neves do Kilimanjaro", "Sinfonia Eterna" e "O Gaucho". Todos os três foram filmados em tencilor.

Estes filmes me impressionaram vivamente, não só em vista do divertimento que oferecem, mas também porque possuem qualidades internacionais extraordinárias. É natural que se tome conhecimento, com antecedência especial, do excelente e significativo trabalho que o sr. Zanuck (chefe de produção da Fox) realizou com as citadas obras.

"As Neves do Kilimanjaro" é um drama de cores intensas, com emoção e romance, e desenvolve-se principalmente na África e ainda em Paris, na Riviera Francesa e na Espanha. Gregory Peck, Susan Hayward, Ava Gardner e Hildegard Neff estão magníficas nas suas interpretações, nesta história do famoso romancista Ernest Hemingway, e não me recordo de outra maior e mais apaixonante história de amor do que esta entre Peck e Ava.

A história de "As Neves do Kilimanjaro", continua Skouras, é realista sem se transformar em algo de repulso, é irresistível sem ofender os sentimentos, é soberba em cada cena, em cada detalhe, na personagem e na interpretação de cada um dos seus quatro principais atores, no seu romance, nos seus momentos de ação sensacional e na sua incomparável história de amor do que esta entre Peck e Ava.

A história de "As Neves do Kilimanjaro", continua Skouras, é realista sem se transformar em algo de repulso, é irresistível sem ofender os sentimentos, é soberba em cada cena, em cada detalhe, na personagem e na interpretação de cada um dos seus quatro principais atores, no seu romance, nos seus momentos de ação sensacional e na sua incomparável história de amor do que esta entre Peck e Ava.

A história de "As Neves do Kilimanjaro", continua Skouras, é realista sem se transformar em algo de repulso, é irresistível sem ofender os sentimentos, é soberba em cada cena, em cada detalhe, na personagem e na interpretação de cada um dos seus quatro principais atores, no seu romance, nos seus momentos de ação sensacional e na sua incomparável história de amor do que esta entre Peck e Ava.

NOVIDADES DO CINEMA ESPANHOL

* DIANTE DO incremento que o sistema da terceira dimensão está tomando, Cesar Gonzalez está estudando o assunto. Pode-se assegurar, com base nos empreendimentos anteriores, como o do método espanhol próprio de colorido, que será ele o primeiro produtor da Península Ibérica a utilizá-lo.

Adiante acrescenta Spyros Skouras: "Experimentei grande sensação, emocionel-me grandemente quando vi o filme, e creio que o mesmo tem enorme sucesso mundial".

* "DUENDE Y MISTERIO DEL FLAMENCO" — foi projetada no Festival de Cannes a 28 de abril, com o cinema abarrotado e em meio da expectativa geral. As imagens coloridas das danças andaluzas fizeram vibrar de entusiasmo o público, que aplaudiu no final da projeção o filme, o seu diretor Neville e a estrela Maria Luz. Esta se achava presente, havendo recolhido em pessoa as homenagens que lhe foram endereçadas.

* "DONA FRANCISQUITA", filme colorido espanhol baseado na obra do mesmo nome, e que é de autoria do maestro Amadeo Vives Roig, havia sido selecionada também para o Festival de Cannes. Atualmente, está sendo distribuído pela LAX para os países de fala italiana e francesa.

O SAQUE DE ROMA

Encontrava-se em andamento fase de filmagem nos estúdios do Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, o filme histórico "Il sacco di Roma" produzido por Mario Francisci para a Laura Film. Dirigido por Ferruccio Cerio e interpretado por um "cast" italo-francês do qual fazem parte, entre outros, numerosos, Helene Remy, Pierre Cressoy, Anna Maria Bugliari, Mario Ferrari, Vittorio Sanpoli e Luigi Tosi, o cenário evoca a vida de Roma sob o pontífice Clemente VII, quando os exércitos imperiais de Carlos V saquearam e saquearam a cidade, cuja capacidade de defesa se encontrava minada pelas lutas entre as facções das várias famílias que pretendiam dominar politicamente a capital do mundo cristão. (U.I.F.)

TERMINADO O FILME ITALIANO DE HOUSTON

Foi concluída a filmagem do célebre "Il tesoro dell'Africa" ("Beat the devil", na versão inglesa), dirigido por John Houston e realizado em co-produção pela italiana Rizzoli e pela inglesa Romulus e que será distribuído pela Rank Films nos mercados europeus. Os exteriores, como se sabe, foram rodados na Itália e os interiores, em Londres. O filme é colorido e tem como principais intérpretes Humphrey Bogart, Jennifer Jones e Gina Lollobrigida. (U.I.F.)

DE NOVA NOVA ATOR

O diretor italiano Vittorio De Sica acaba de concluir a filmagem, como ator, do papel que tinha de desempenhar no filme "Madame de...", dirigido por Max Ophüls e que estava sendo rodado em Paris. (U.I.F.)

CONSTRUTORA SÃO PAULO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

2.ª Convocação

Ficam convocados os acionistas para uma assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 20 de junho próximo, às 10 horas, na sede social, à rua Riachuelo, 96, 12.º andar, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I — Alteração dos estatutos sociais na parte em que denominam os cargos da Diretoria;

II — Outros assuntos de interesse social.

De acordo com a lei e os estatutos, deverão estar presentes pelo menos dois terços dos acionistas que compõem o capital social.

S. Paulo, 15 de junho de 1953.

ELBIO CAMILLO — Diretor Superintendente.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DO TRIGO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na sede social, à rua Miguel Couto, 58 — 2.º andar, será realizada no dia 23 de junho, às 14 horas, a Assembleia Geral Ordinária do Sindicato da Indústria do Trigo no Estado de São Paulo, para leitura, discussão e aprovação do orçamento do exercício de 1954, com parecer favorável do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal, a referida Assembleia será realizada às 16 horas, em segunda convocação, deliberando com qualquer número de associados presentes.

São Paulo, 17 de junho de 1953.

A DIRETORIA

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do estômago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colites (amêbias); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel.
32-1058.

Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 970
— Das 9 às 11 horas —
Tel.: 92-4545.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

Sindicato dos Engenheiros, de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Estão convocados os senhores associados do Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em primeira convocação às 14,30 horas do dia 24 do corrente, quarta-feira, na sede social, Vlado Dona Paulina, 60 — 8.º andar, com a seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária da Receita e Despesa para o exercício de 1954, com Parecer favorável do Conselho Fiscal.

Caso não haja número legal, a Assembleia será instalada em segunda convocação, às 13 horas no mesmo dia e local, com a mesma ordem do dia, deliberando com qualquer número de Associados presentes.

São Paulo, 10 de junho de 1953.

MARIO FREIRE — Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

IMPORTADORA E. H. WARNECKE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Importadora E. H. Warnecke S/A., para a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 26 de junho de 1953, às 15 horas, na sede social, à Praça Clóvis Bevilacqua, 121, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) alteração parcial dos Estatutos Sociais, criando mais 2 (dois) cargos de Diretor; e
b) outros assuntos de interesse social.

De acordo com disposição estatutária, os senhores acionistas deverão depositar suas ações na caixa desta sociedade até 3 (três) dias antes da Assembleia.

S. Paulo, 16 de junho de 1953.

(a) Ernst Hermann Warnecke.
(a) Ernesto Gunther Warnecke.
(a) Joaquim Monteiro de Carvalho.

Diretores.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peço, ensinando-se para a resposta, e meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

SECRETARIA DE CONFIANÇA

A sua secretaria de confiança na zona bragantina é a Radio Bragança Z. Y. M.-9.

Torne sua propaganda mais eficiente na zona bragantina e Sul de Minas anunciando pelas ondas da Radio Bragança.

BAR RESTAURANTE LEO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correlô e Telegrafo)

UMA PAIXÃO VIOLENTA, FAZ UMA MULHER PAGAR PELO CRIME DE UM MEDONHO ASSASSINO!

VIVI GIOI CARLO NINCHI

Jean TISSIER

HOJE

INFÂMIA DE UM AMOR

EXTRAÍDO DO LIVRO DE XAVIER DE MONTÉPIN

PARAMOUNT NEWS A CORAÇÃO DA RAINHA ELIZABETH II DA INGLATERRA

ACOMP. COMP. NACIONAL

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

ANGARIAR BONS NEGÓCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — O. P.

SEDUTORA SELVAGEM

COMO UM ANIMAL BRAVIO, AQUELA MULHER DESGRAÇAVA OS QUE DELA SE ACERCAVAM!

MARIA CASARES • ROGER PIGAUT

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

HOJE

Oasis

PARAMOUNT NEWS A VOZ DO MUNDO

MEDICOS ESPECIALISTAS

ASMA — BRONQUITES — TUBERCULOSE

DR. LORENCO PAGANO
Rua da Consolação, 1.389 —
Tel. 34-2162.
Das 14 às 17 horas.

ANÁLISES CLÍNICAS

DR. PROF. DR. MARTIN FICKER
DR. R. SCHWINDT FURLANETTO
Análises Clínicas: — Bacteriologia, Química, Hematologia, Metabolismo
Rua Timbrás, 502 — 6.º andar. Tel. 24-1782

CLÍNICA DE SENHORAS

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe de serviço na Benef. Port. e no CIB. Clínica exclusiva de senhoras. Corações, tratamentos e pílulas.
PRACA DA SE. 96 4.º andar. Mar. 24-3573. Residência. Fone. 20-4184.

APARELHO DIGESTIVO

DR. LEVI SOARES
Chefe de clínica da Santa Casa. — Molestias do aparelho digestivo e ano-retal.
Av. Brigadeiro Luís Antônio 878 — 5.º andar, fone: 32-1678

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUENTILIANO B. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saúde. Maternidade.
Eletrocardiografia (a domicílio): Rua Cons. Cristóvão, 29 — 2.º and. sala. 209 — 213 — Fone 34-2561 — Das 14 às 18 horas

GERIATRIA (Doenças dos Velhos)

DR. CARLOS ARRUDA
Clínica e Cirurgia — Cons. Rua D. José de Barros, 239 — 5.º andar — Tel. 36-7310 — Das 13 às 16 horas. Res. Rua Itacolomy, 199 — Tel. 52-3787.

GLANDULAS INTERNAS — PSICOANÁLISES — PSICOTERAPIA

DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psíquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças e distúrbios: fobias, ansiedade, depressão, etc. de 7 a 30 anos. Cura imediata, frágua geral e sexual em qualquer idade, por processo moderno — Atende descrentes e desenganados, contraindo cura. Av. Ipiranga, 1368 — 8.º — Tel. 34-3208 — Das 9 às 18 horas

CANCER

DR. JOSE DE OLIVEIRA RAMON
Cirurgia, diagnóstico e tratamento de câncer. — Biopsia e exames preventivos
Rua Marconi, 34 — 2.º andar — Tel. 34-6780 e 31-4827

CLÍNICA DE CRIANÇAS

DR. A. FERREIRA
Tratam. de crianças fracas, nervosas, com queixas, gemidos, pruritos e demais congestões. Bronquites, eczemas, ultra-violeta e infra-vermelho — Cons.: Rua Cons. Cristóvão, 40, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Das 13 às 15 horas (marcar hora pelo fone: 25-2343, 80-4783 e 8-4100)
Resid. Pampulha, 2379, das 15 às 18 horas — Tel. 34-3230
Resid. Pampulha, 2379, das 18 às 21 horas — Tel. 34-3230

CIRURGIA PLÁSTICA

DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Cirurgia. — Cirurgia plástica, reconstrutiva, tumores, queimaduras, cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. defeitos da nascença, etc. — Cons.: Rua Cons. Cristóvão, 40, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Das 11 às 13 horas — Tel. 34-5917

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Consolação, 98 — Edifício 623, sala 11 — 1.º andar — Conjunto 623 — Tel. 36-4239 Das 16 às 18 horas — An. Hospital Petrópolis, 6867 — Tel. 8-9068 Das 12 às 15 horas

GINECOLOGIA

DRA. SARAH DO VAL
Molestias de senhoras — Esterilidade, infertilidade, Partos — Colposcopia (para diagnóstico precoce do câncer) — Rua Barão de Ipiranga, 231 — 10.º andar — fones — 35-7375 e 35-6964

GARGANTA — NARIZ — OVIDOS

DR. LAURO J. COLBY
Esp. do Serviço de P. de M. do Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecília e Santa Ana — Pequena e Alta Cirurgia — Cons. Rua Libero Badur, 94, 3.º andar. Das 15 às 18 horas — Tel. 34-3230
Rua Barão de Camplim, 24, 3.º andar apt. 83 — Telefone 34-6725

HEMORROIDAS

DR. CESAR GUARD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação — Atende a todos os tipos de hemorroidas, internas e externas, colite, prisão de ventre, fístulas, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º andar — Tel. 34-3230

REUMATISMO — TIROIDE

DR. FLAVIO REYS JR.
Coração, tireoide, tratamento especial. — Atende a todos os tipos de reumatismo, gota, etc. — Cons. Rua Cons. Cristóvão, 40, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, das 9 às 13 horas. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
Doenças de senhoras. Esterilidade — Impotência e frieza sexual — Vias Urinárias. Hipertrofia da Prostata. Das 9 às 17 horas — 3.º andar, tel. 34-1374

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estômago, fígado, intestino, bexiga, varicocele, hérnia, hemorroida e molestias de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril, 235 — Tel. 34-7217 — Res. Rua Nova Noronha, 18, tel. 51-4000

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Esquemas, cirurgia e suas complicações, pernas inchadas, doridas, hebe crônica (sem operação, sem injeções) hemorroidas (sem operação) Dorcas estuás
Rua Libero Badur, 157 — Das 13 às 19 horas — Fones 33-3861 e 42-6800

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena. Catetizado da Clínica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clínica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n. 48 3.º andar — Tel. 34-3818

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATÓRIO JARAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção Clínica.
Drs. Gregório Resende e Osvaldo Lima Assil. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-1136 — Caixa. 1800 Av. Arac. 681 (Alto de Jaraquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARRATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA e POLICLÍNICA
Doenças do coração, pulmão, estômago, fígado, intestino, rins, reumatismo, urticária e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma e bronquite crônica.
Consultório: Av. Margel Petrópolis, 1821, 7.º andar — das 9 às 12 horas — Tel. 32-0808

OUTRA CATASTROFE EM S. PAULO

CAIU UM "CONSTELLATION" DA PAA NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL OCASIONANDO A MORTE DE 17 PESSOAS

Procedia o aparelho de Londres e se dirigia a Buenos Aires — Explodiu um motor incendiando o avião que tentava pousar em Congonhas — Populares curiosos atrapalharam os serviços das autoridades — Outras notas

A's 21,30 horas de ontem registrou-se pavoroso desastre de aviação nesta capital, no qual pereceram 17 pessoas, sendo 10 passageiros, dos quais 7 para esta capital e 3 para Buenos Aires, e 7 tripulantes. Aquele avião era um "Constellation" quadri-motor da Pan-American Airways, de prefixo PPPBA, que procedia de Londres e decolara de Rio com destino a Buenos Aires, pondo-se em con-

tato com a torre de controle do aeroporto de Congonhas, pedindo campo para pouso, sem dar maiores esclarecimentos. Trata-se, evidentemente, de qualquer anomalia que estaria se verificando a bordo, de vez que a visibilidade era perfeita, não havendo qualquer perturbação atmosférica que pudesse impedir um voo normal. Poucos minutos após aquele pedido, no entanto, um

dos motores do quadri-motor explodiu em pleno voo, incendiando o aparelho que, gradativamente, veio espantando no solo, no bairro de Americanópolis, caminho de Eldorado, e a poucos quilômetros de Congonhas.

Logo que nossa reportagem

teve conhecimento do acidente rumou para o local do desastre, verificando, então, a extensão da tragédia: os destroços do avião completamente incendiados espalhavam-se por uma área de várias centenas de metros, percebendo-se claramente que o piloto ainda numa tentativa desesperada tentou um pouso de emergência, pois o avião não caiu a pique. Não encontrando, porém, terreno propício, o aparelho se desmantelou completamente no terreno acidentado e cheio de árvores, incendiando-se a seguir.

PULARAM DO AVIAO

Tudo leva a crer que o comandante do avião percebendo a tragédia iminente tenha determinado que fossem abertas as portas do aparelho, pois vários corpos horrivelmente carbonizados foram retirados de cima de árvores, o que leva a crer que em uma última tentativa de salvamento tenham eles se atirado do avião antes deste atingir o solo.

PROVIDENCIAS INUTEIS

Logo que foi comunicado o fato à Polícia Central, foi determinada a ida imediata para o local do sinistro de duas guarnições do corpo de bombeiros que, entretanto, nada puderam fazer para debelar o incendio, que já havia tomado por completo o avião.

Igualmente foi enviada uma dezena de ambulâncias para prestar os socorros que

se fizessem necessários, medida essa que, infelizmente, resultou inútil, visto terem perecido todos os passageiros e tripulantes do aparelho.

OS CURIOSOS ATRAPALHAM OS SERVIÇOS

E' de se lamentar o que nos foi dado verificar ontem: tendo sido difundida pelas rádio-emissoras a catastrofe, centenas de automóveis se dirigiram para o local do desastre com o único objetivo de assistir ao "espetáculo". Com isso, os curiosos atrapalharam a estrada dificultando enormemente o serviço das autoridades, bastando dizer que uma das guarnições do Corpo de Bombeiros não conseguiu alcançar o local do sinistro por estar a estrada completamente bloqueada pelos curiosos. Nossa reportagem viu inúmeras pessoas carregando crianças no colo demonstrando completa falta de senso de responsabilidade.

PROCURANDO OS CORPOS

Após ingentes trabalhos conseguiram os bombeiros abafar o fogo que destruiu completamente o avião sinistrado. As primeiras horas desta madrugada estavam os soldados do fogo procurando retirar dos destroços do aparelho os corpos das vítimas. O avião tornou-se um montão de ferragens retorcidas, nada se salvando. Os corpos que ainda lá se encontravam estavam completamente carbonizados e irreconhecíveis.

(Conclui na 2.ª pag.)

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1953 | N. 29.812



Eleições na Italia

ROMA — Um grupo de freiras deposita seus votos nas urnas, durante as eleições gerais italianas, há dias realizadas. — (Foto United Press).

Foi realizada ontem a primeira reunião ordinária da Coligação Interpartidária

Indicados os representantes dos partidos políticos, exceto os do P.T.B. — Presentes todos os membros do organismo — Declarações do governador a propósito da reunião — Escolhidos os representantes do governo

Sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, realizou-se ontem, em Campos Eliseos, a primeira reunião ordinária da Comissão Diretora da Coligação Interpartidária. Compareceram todos os seus membros, ou seja: srs. João Sampaio, representante do Partido Republicano; Cláudio Junior e Ferreira Keffer, do P. S. D.; Paulo Marzagão, Cassio Ciampolini, Aldo Lupo e Valentim Amaral, do P. T. B.; René Pena Chaves, do P. R. T.; Alberto Andaló, do P. T. N.; Augusto Amaral, do P. S. T.; Arual Antonio dos Santos, do P. S. T.; Barone Mercadante, Asdrubal da Cunha, Broca Filho, Nogueira Filho e Narciso Piereoni, do P.S.P.; e ainda os srs. senador Cesar Vergueiro, deputado A. C. de Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária e prof. Francisco Antonio Cardoso.

MANIFESTA-SE O GOVERNADOR

Terminada a reunião, concedeu o governador do Estado breve entrevista aos repórteres credenciados nos Campos Eliseos. Declarou que a reunião ordinária teve como objetivo receber, por parte dos partidos, os nomes

dos representantes das agremiações partidárias para integrarem a Comissão Diretora da Coligação Interpartidária. Informou que todos os partidos apresentaram suas indicações, exceto o P. T. B., que, segundo afirmou o sr. Paulo Marzagão, cumpriria tal obrigação por intermédio do deputado Menotti Del Picchia, logo após o seu regresso, ontem mesmo, do Rio de Janeiro.

REPRESENTANTES DO GOVERNO

Informou o governador Lucas Nogueira Garcez que foram escolhidos os representantes do Executivo: senador Cesar Vergueiro, Rui Barbosa e prof. Francisco Antonio Cardoso. Quanto ao quarto representante já foi convidado e seu nome será logo conhecido.

REGIMENTO INTERNO DA COLIGAÇÃO

Após as indicações, procedeu-se à escolha dos membros da Comissão de Redação do Regimento Interno da Coligação, os quais deverão reunir-se na próxima segunda-feira, na Secretaria da Justiça, quando será apresentado o anteprojeto do estatuto.

ASSUNTOS POLITICOS COM A COMISSÃO DIRETORA

Finalizando suas declarações, afirmou o prof. Lucas Nogueira Garcez que, a partir daquele instante, trataria exclusivamente de assuntos administrativos. Quanto aos assuntos e problemas de natureza política serão entregues à Comissão Diretora da Coligação Interpartidária.



Sr. Mario Beni, secretário da Fazenda do Estado.

O SECRETARIO RESPONDE AO DEPUTADO:

Ha três anos que a arrecadação não tem atingido a previsão

Como em 1951 e 1952, a arrecadação deste ano não atingirá quanto fora previsto — A não realização da previsão nunca atingirá quatro bilhões, por piores que fossem as condições econômicas, afirma ao "Correio Paulistano", o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda

Na Assembleia Legislativa Estadual foi apresentado pelo deputado Gilberto Chaves um pedido de informações ao secretário da Fazenda, solicitando esclarecimentos em torno de diversas questões de ordem financeira. Procuramos ouvir, a respeito, o sr. Mario Beni, titular da pasta que prontamente recebeu a reportagem e respondeu aos questionamentos formulados pelo referido parlamentar.

Inicialmente, perguntava o sr. Gilberto Chaves se era exato que a arrecadação da Fazenda Estadual acusava este ano, até a presente data, um decréscimo de 30% e se essa porcentagem representava realmente um desfalque ao Tesouro do Estado, aproximadamente, de 4 bilhões de cruzeiros.

AS DECLARAÇÕES DO SR. MARIO BENI

— Li com atenção o requerimento apresentado pelo nobre deputado Gilberto Chaves no Palácio Nove de Julho — inicia o sr. Mario Beni. A arrecadação não tem atingido o previsto, não se podendo dizer qual a porcentagem, porque há meses de maior ou menor arrecadação, variável de ano para ano. O que é certo é que até fim de maio, na proporção da previsão para o ano todo, verificamos não atingir quanto fora previsto. A não realização da previsão entretanto nunca poderia ter atingido quatro bilhões, por piores que fossem as condições econômicas.

— Varias medidas de economia foram tomadas pelo governo do Estado, sem prejuízo das obras consideradas inadiáveis, de interesse público e reprodutivas. De outro lado — acentua o sr. Mario Beni — continuam os serviços de aperfeiçoamento do aparelho arrecadador do Estado. Com isto espero ter respondido ao item constante do requerimento em que o ilustre parlamentar pergunta quais as providências a serem tomadas pelo governo do Estado a fim de que não haja colapso total na administração pública.

POLITICA DO BANCO DO BRASIL REFERENTE AO ALGODÃO

Proseguindo em suas declarações, o sr. Mario Beni afirmou, com referência à política adotada pelo Banco do Brasil em relação ao algodão paulista e sua

repercussão nas finanças paulistas: — Como já tive ocasião de dizer em varias entrevistas, inúmeros fatores criaram esse estado de não registrarmos como em 1951 e 1952, uma arrecadação muito superior à prevista. Poderíamos citar, dentre outros, os seguintes fatores: ausência de maior exportação de algodão de duas safras, com duas ou três incidências do tributo; restrição de importação, quer de produtos destinados ao comércio, que de maior volume de matéria prima para a indústria; restrições de energia elétrica e consequente redução do volume de produção industrial; em algum período, redução no volume e nos preços do café exportado; o programa de restrição do crédito, provocando mutação de natureza econômica, sacrificando tudo quanto se expõe, enfim a arrecadação do principal tributo, o de vendas e consignações que representa 83% de nossa receita. Quanto ao ultimo item do requerimento, — diz o sr. Mario Beni — posso adiantar que o go-

verno de São Paulo, diretamente ou por órgãos subordinados, manteve sempre relações de negócios com o Banco do Brasil, do qual não lhe tem faltado a colaboração indispensável. Essas relações de negócios nunca impuseram compromissos de qualquer natureza, de parte a parte.

A essa altura, interrompemos o sr. Mario Beni para lhe perguntar se via algum indicio de melhoria na arrecadação das rendas estaduais, ao que o secretário da Fazenda esclareceu:

— Tive ocasião de dizer à imprensa, que percebo acentos de uma recuperação na arrecadação do Estado, e nós, que conhecemos o poder de recuperação do nosso meio, simultaneamente com a sã orientação que o sr. governador imprime aos negócios públicos, não temos dúvida em declarar que venceremos esta batalha, contando, como contamos, com o apoio de todos os meus colegas representantes do povo, — concluiu o sr. Mario Beni.

PERIGOSA QUADRILHA DE LADRÕES DE AUTOMOVEIS

Veículo roubado em São Paulo — Dois dos ladrões detidos em Uruguiana

PORTO ALEGRE, 17 (EBIL) — De há muito a polícia gaúcha vem se preocupando com os constantes furtos de automóveis, ocorrendo em grande quantidade, como é o caso de um veículo roubado em São Paulo e no Rio de Janeiro. Para isso as autoridades têm estado em constante comunicação com outros Estados, notadamente com o de São Paulo. Agora, em Uruguiana, o delegado interno Mario Freitas acaba de descobrir e articular uma quadrilha de ladrões especializados justamente nos furtos de veículos.

OS LARAPIS

Dois dos ladrões, que são gêmeos internacionais, foram identificados como sendo, um, Antônio Martinez e outro José Vitorica. Em poder deste foi apre-

endida a quantia de 34 mil cruzeiros, enquanto que o seu companheiro possuía cerca de 2 mil pesos argentinos. Foi ainda apreendida grande quantidade de material destinado à falsificação de numeração de automóveis, chaves de ligação em bruto e outros materiais apropriados. Antônio Martinez é fido no Uruguai como um dos mais famosos ladrões. Ficou ainda apurado que o chefe da quadrilha estava aguardando a chegada de um habitante de Uruguiana para ser desfechado um "golpe" contra a firma desta praça, Pedro Suresux & Cia. O comissário Saturnino Pinto Alfama e o inspetor Orlando Leitão, da polícia desta capital estiveram em Uruguiana investigando sobre o furto de um automóvel roubado em São Paulo.

Intervenção do Ministerio do Trabalho para solução da greve dos maritimos

Alastra-se o movimento, havendo mais de 150 navios paralisados nos portos — Afirma-se que os grevistas não atenderão ao decreto de convocação para a reserva naval — Previstos prejuizos consideráveis

RIO, 17 (Asapress) — O sr. João Goulart declarou, que, o Ministerio do Trabalho, através de seus órgãos competentes, está procurando encontrar uma solução, para a greve dos maritimos. Acrescentou, ainda, que, após sua posse, que se dará amanhã, entendo, como titular do Trabalho, ele se aprofundará na questão, a fim de resolvê-la, o mais depressa possível.

EM GREVE 11 SINDICATOS

ROI, 17 (Asapress) — Onze sindicatos de maritimos já se encontram em greve. São eles: Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, Sindicato dos Operários Navegantes do Rio de Janeiro, Sindicato Nacional dos Marinheiros, Contra-Mestres, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, Sindicato Nacional dos Tailfeiros, Colunares e Falfacadores Marítimos, Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navegantes, Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, Sindicato Nacional dos Oficiais de Maquinas da Marinha

Mercante, Sindicato Nacional dos Práticos, Arrais e Mestres de Pequena Cabotagem e Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante.

ADERIAO OS ESTIVADORES

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — A situação da greve dos maritimos no Estado, é a seguinte: prosseguem os serviços de carga e descarga, mas os navios permanecerão atracados, até o caso da classe, seja resolvido. Em Rio Grande, os estivadores continuam, também, no serviço, não saindo, porém, nenhum navio nacional. O que se sabe, é que os estivadores das duas cidades estão atentos ao desenrolar dos acontecimentos, dispondo-se a aderir à greve, se positiva as ocupações dos navios, pela Marinha de Guerra.

NÃO ATENDERIAM AO DECRETO DE CONVOCACAO

RIO, 17 (Asapress) — Divulga um matutino local que os ma-

ritimos, que se encontram em greve, decidiram não acatar o decreto do presidente da República, disposto sobre sua convocação para a reserva naval, caso este venha a ser assinado.

Segundo o mesmo jornal, tal decisão foi ontem comunicada pelos maritimos em greve ao vice-presidente da República, sr. Café Filho.

CRESCER O MOVIMENTO

RIO, 17 (Asapress) — A greve dos maritimos prossegue em calma, observando-se que o movimento toma maior vulto, com novas adesões.

Além disso, o Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante resolveu aderir ao movimento grevista.

Hoje, outros trabalhadores, cujos serviços relacionam-se com a atividade dos maritimos farão reuniões de classe, a fim de sabermos a atitude a adotar diante da greve.

MAIS DE 150 NAVIOS PARADOS

RIO, 17 (Asapress) — Ao que fomos informados, o numero de navios mercantes parados, em consequência da greve dos maritimos iniciada ontem, excedem a 150 em todos os portos do país e pertencentes a diferentes companhias, principalmente o "Loide Brasileiro" e "Costeira".

SUSPENSO OS PAGAMENTOS NO LOIDE BRASILEIRO

RIO, 17 (A.N.) — Comunicamos a direção do Loide Brasileiro, em consequência da greve geral dos maritimos, iniciada a zero hora de hoje, determinou a suspensão de todo e qualquer pagamento, até que seja feito um levantamento das disponibilidades com que terá a empresa que fazer face aos compromissos mais imediatos, levando em consideração que a atual greve irá acarretar pronunciada queda na sua receita normal.

Terminado ainda hoje o levantamento da posição financeira, serão reiniciados os pagamentos das consignações de família, devendo a tesouraria da empresa atender as que deixaram de ser pagas hoje e as que estavam marcadas para amanhã.

DISPENSADAS A GOLPES DE BAIONETAS

NITEROI, 17 (Asapress) — As forças policiais que se encontram de prontidão, embuladas, nas pontas de embarque das froças "Carioca" e "Cantareira", dispõem-se a enfrentar qualquer situação.

(Conclui na 2.ª pag.)

Cobra de 6 metros e meio

MACAPÁ, 17 (Asapress) — Uma cobra Sucuri, medindo seis metros e meio, foi morta na fazenda de "Las Palmas", onde vivia devorando crianças. O reptil gigante, trazido para esta capital, será empalhado, por se tratar de um dos maiores dessa família de víboras.

UMA "RIFA" QUE ACABA NA POLICIA

PORTALEZA, 17 (EBIL) — Acabou em escândalo, com a instauração de um processo policial, a rifa de um automóvel promovida e realizada pela Federação Acadêmica de Desportos e cujo resultado se destinava aos cofres daquela entidade. Feito o sorteio, coube o prêmio ao bilhete de número 0220, que havia sido adquirido pelo menor José Marcelino Moreira da Silva, filho do construtor Francisco Moreira da Silva. Quando o feliz sortido recebeu o automóvel, que era um "Studebaker" de 1952, apareceu um desconhecido que lhe ofereceu 120 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 1950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 2950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 3950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 4950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 5950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 6950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 7950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 8950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 9950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10000 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10050 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10100 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10150 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10200 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10250 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10300 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10350 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10400 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10450 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10500 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10550 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10600 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10650 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10700 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10750 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10800 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10850 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10900 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um outro, que lhe ofereceu 10950 mil cruzeiros pelo bilhete e logo a seguir um